



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018
CEEE DISTRIBUIÇÃO

SUMÁRIO

 1.1 MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE	6
1 PERFIL DA CEEE-D	8
1.1 RECONHECIMENTOS, PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES.....	11
2 DIRECIONADORES EMPRESARIAIS	12
2.5 ATIVOS INTANGÍVEIS	16
2.6 TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES.....	16
3 GOVERNANÇA CORPORATIVA	19
3.1 CÓDIGO DE ÉTICA.....	19
3.2 ASSEMBLEIA GERAL	20
3.3 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	20
3.4 CONSELHO FISCAL.....	22
3.5 DIRETORIA COLEGIADA.....	22
3.6 GRUPOS DE TRABALHO E ACESSORAMENTO.....	23
3.7 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES	26
3.8 GOVERNO E SOCIEDADE	26
3.9 CONSELHO DE CONSUMIDORES.....	26
3.10 AUDITORIA INTERNA E CONTROLES INTERNOS.....	27
3.11 AUDITORIA INDEPENDENTE	27
4.1 CENÁRIO ECONÔMICO.....	30
4.1.1 Mercado de Distribuição de Energia Elétrica.....	31
4.2 Perdas.....	33
4.3 Aspectos Regulatórios	34
4.3.1 Reajuste Tarifário.....	34
4.3.2 Bandeiras Tarifárias	35
4.3.3 Compra de Energia.....	37
4.3.4 Encargos	37
4.5 QUALIDADE TÉCNICA E CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO	38

4.5.1	Questões Regulatórias Supervenientes	40
5	Investimentos.....	41
5.1	GESTÃO DE PERDAS	43
5.1	CONSUMIDORES	48
5.1.1	Reclamações	48
5	DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	49
5.1	Resultados do Exercício	50
5.1.1	Receita Bruta	50
5.1.2	Deduções da Receita Operacional.....	51
5.1.3	Receita Operacional Líquida	51
5.1.4	Custo do Serviço de Energia Elétrica	51
5.1.5	Despesas Operacionais	52
5.1.6	Outras Receitas	52
5.2	LAJIDA/EBITDA	53
5.2.1	Resultado Financeiro	54
5.2.2	Resultado do Período	54
5.2.3	Endividamento com Instituições Financeiras	55
5.2.4	Ingressos Extra-Operacionais	55
6	DESEMPENHO SOCIAL.....	56
6.1	PÚBLICO INTERNO	56
6.1.1	Perfil.....	56
6.1.2	Diversidade e Igualdade	58
6.1.3	Remuneração.....	59
6.1.4	Avaliação de desempenho.....	59
6.1.6	Relações Sindicais	60
6.1.7	Programas de capacitação de Recursos humanos.....	62
6.1.8	Saúde, Bem Estar e Segurança	62
	A Semana da Segurança	64

6.1.9	Relacionamento com o Público Interno.....	65
6.2	SOCIEDADE	66
6.2.1	Ações Sociais e Educacionais	66
6.3	GOVERNO E SOCIEDADE	67
6.3.1	Inclusão Social	68
6.4	Relacionamento Com Fornecedores	68
7	DESEMPENHO AMBIENTAL	69
7.1	CONSUMO DE MATERIAIS	70
7.2	CONSUMO DE ENERGIA	70
7.2.1	Consumo de combustíveis	70
7.3	CONSUMO DE ÁGUA.....	70
7.4	GESTÃO DOS IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE.....	70
7.4.1	Licenciamento ambiental	71
7.4.2	Ações relacionadas com preservação da fauna.....	71
7.4.3	Conservação da flora.....	72
7.5	EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS	73
7.5.1	Emissões atmosféricas	73
7.5.2	Gestão de resíduos Classe II (não perigosos)	73
7.5.3	Gestão de resíduos Classe I (perigosos).....	74
7.5.4	Atendimento de emergências ambientais.....	74
7.5.5	Efluentes	75
7.6	PRODUTOS E SERVIÇOS	75
7.6.1	Gestão de passivos ambientais.....	75
7.7	CONFORMIDADE LEGAL.....	75
7.8	TRANSPORTE	76
7.9	TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO.....	76
7.9.1	Treinamentos de meio ambiente para o público interno	76
7.10	MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO.....	76

7.10.1	Diretrizes ambientais para contratações	76
7.11	INFORMAÇÕES GERAIS	77
7.11.1	Recursos aplicados em meio ambiente	77
8	BALANÇO SOCIAL	78
	TABELAS DA ANEEL - INDICADORES QUANTITATIVOS – CEEE D	79
	ÍNDICE REMISSIVO OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	101
	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	102

|1.1| MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

O ano de 2018 foi de muitos desafios para as empresas que atuam no setor elétrico. Para a CEEE Distribuição, esses desafios têm sido especialmente importantes, pois a empresa tem concentrado esforços para seguir atuando com o compromisso estratégico de melhorar a prestação de serviço para seus clientes e buscar a melhoria dos indicadores técnicos e financeiros, com o objetivo de tornar a Empresa eficiente e sustentável.

Entre as ações em destaque nesse ano estão a entrega de 09 (nove) obras de Expansão da Alta Tensão (subestações e linhas de transmissão), a continuação do projeto prioritário “Programa integrado de combate às perdas globais e recuperação de receita da CEEE-D”, e o comprometimento com 05 (cinco) indicadores de desempenho.

Os resultados alcançados confirmam o compromisso da gestão com a eficiência operacional, a racionalização dos gastos e a assertividade nos investimentos. Um dos projetos mais importantes para recuperação de receita da CEEE-D, o Programa integrado de combate às perdas globais, recuperou R\$ 105 milhões, superando a meta estabelecida para o período, que era de R\$ 84 milhões.

Além disso, a conclusão da maior subestação da área de concessão da Companhia, a Porto Alegre 7, trouxe importante melhoria na qualidade no fornecimento de energia para 110 mil clientes da área central da Capital gaúcha.

Em 2018, a Empresa obteve também ótimo desempenho dos indicadores técnicos DECI e FECI, que medem a duração e frequência individual das interrupções. Esses indicadores finalizaram 2018 abaixo do limite estabelecido para o período e próximos aos limites estabelecidos para 2019, que é dado de forma decrescente. Esses indicadores compõem os requisitos do Contrato de Concessão da Companhia e sua melhoria demonstra que estamos no caminho certo para a recuperação da Empresa.

Prova disso é o reflexo dessas ações na percepção e satisfação do cliente. De acordo com o Índice Aneel de Satisfação do Cliente (IASC) referente a 2018, a CEEE-D conquistou o 5º lugar entre todas as distribuidoras com mais de 400 mil unidades consumidoras.

Neste relatório, será possível acompanhar, de forma transparente, a evolução desses resultados de 2018, com um resumo das ações que estão levando a Empresa à sua recuperação. Boa leitura!

Urbano Schmitt

Diretor-Presidente do Grupo CEEE/2018

SOBRE ESTE RELATÓRIO

|3.2| |3.3| O relatório anual de Sustentabilidade é a principal ferramenta de comunicação do desempenho social, ambiental e econômico das organizações, adquirindo caráter obrigatório para alguns setores. A CEEE-D, pelo sétimo ano consecutivo apresenta o Relatório Anual e de Sustentabilidade conforme diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, metodologia que é atualmente a mais difundida no mundo, seguindo, da mesma forma as orientações do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas GRI, com a opção essencial.

|3.1| |3.6| O presente relatório representa o desempenho da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Os dados apresentados referem-se somente à Empresa CEEE-D, exceto quando mencionado no texto.

A consolidação do Relatório Anual e de Relatório de Sustentabilidade permite que a empresa apresente às partes interessadas um conjunto de informações mais detalhadas a respeito do perfil, governança corporativa, estratégia e das ações e planos para os desempenhos econômico, social e ambiental.

|4.14| Através da metodologia GRI, são apresentadas aos *stakeholders* (empregados, clientes, fornecedores, investidores, órgãos governamentais e comunidade), de forma consolidada, informações detalhadas a respeito do perfil da Empresa, assim como suas ações e planos para as dimensões: Ambiental (GRI 200), Econômica (GRI 300) e Social (GRI 400), temas relacionados à governança corporativa e estratégia.

|4.12| Em consonância com este objetivo, o Relatório Anual e de Sustentabilidade da CEEE-D, descreve os resultados das ações desenvolvidas enfatizando seu alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), como forma de realçar o comprometimento da Empresa com estas importantes iniciativas em prol do crescimento sustentável e da cidadania.

|3.13| Os indicadores e as informações relatadas no modelo GRI não passarão por processo de asseguuração. No entanto, considerando que o relatório atenderá também à divulgação de informações constantes no Relatório de Administração, parte das informações passará por verificação externa.

|3.4| Dúvidas, críticas e sugestões podem ser direcionadas à Coordenadoria de Comunicação Social do Grupo CEEE por meio dos endereços disponibilizados no final deste relatório. O relatório está disponível no site da empresa: www.ceee.com.br.

- Materialidade para o relatório

|3.5| |4.14| Para a etapa de preparação e engajamento do Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2018, foi mantida a estrutura de consulta junto aos *stakeholders* internos, houve encontros para o planejamento e organização dos trabalhos pelos relatores de cada área ao longo do ano, tendo este como referência as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* e o Manual de Elaboração do Relatório Anual de

Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica. Como resultado dos trabalhos para o ano de 2018 obtivemos 41 indicadores de desempenho, além de 12 indicadores setoriais, tendo estes o objetivo de apresentar com transparência o desempenho e as práticas de gestão adotadas pela Empresa. Na atualização da Norma GRI, os indicadores setoriais não receberam nova nomenclatura. Por esse motivo, mantivemos a codificação utilizada no modelo G4, a saber: EU de 1 a 30.

- **Análise de materialidade**

O conceito de materialidade leva em conta a identificação e priorização de temas essenciais para o relato da sustentabilidade, refletindo os impactos econômicos, sociais e ambientais relevantes para a empresa ou que possam influenciar de forma significativa as avaliações e decisões dos *stakeholders*.

|4.17| Os assuntos considerados de alta relevância foram mantidos para o ano de 2018 e estão elencados no quadro abaixo:

ASSUNTOS		
Relacionamento com a comunidade	Política Ambiental	Satisfação dos clientes
Missão, Visão e Valores	Gestão de reservatório	Imagem da empresa
Indicadores de desempenho	Código de Ética	Medidas compensatórias e mitigadoras de impacto ambiental
Gestão de Resíduos	Práticas de segurança no trabalho	Investimentos em Meio Ambiente
Cumprimento às leis ambientais	Desempenho Econômico e Financeiro	Educação Ambiental

Os conteúdos deste relatório referentes aos indicadores da GRI e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), indicadores setoriais, apresentam marcações em destaque ao longo do texto, que facilitam a sua localização e a associação ao indicador ou princípio correspondente.

|3.12| O Índice Remissivo de Indicadores GRI, indicadores setoriais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (no final deste relatório) apresentam um sumário de toda a informação disponível no relatório, organizado de forma sintética.

1 PERFIL DA CEEE-D

|2.1||2.2||2.6| A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, uma das empresas pertencentes ao Grupo CEEE, é concessionária do serviço Público de distribuição de energia elétrica na região sul-sudeste do Estado.

A CEEE-D é uma sociedade de economia mista originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, efetuado em novembro de 2006. Tem como maior acionista a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par, que, por sua vez, tem o Estado



COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D
C.N.P.J. M.F. nº 08.467.115/0001-00

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL						
ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QTDE. AÇÕES	%	QTDE. AÇÕES	%	QTDE. AÇÕES	%
CEEE-Par	6.380.821	67,05	1.087	0,66	6.381.908	65,92
ELETROBRÁS	3.067.033	32,23	87.638	53,43	3.154.671	32,59
MUNICÍPIOS	33.351	0,34	50.708	30,92	84.059	0,87
CUSTÓDIA EM BOLSA - B3	34.924	0,37	22.964	14,00	57.888	0,60
OUTROS	603	0,01	1.617	0,99	2.220	0,02
TOTAL	9.516.732	100,00	164.014	100,00	9.680.746	100,00

Fonte: Itaú Corretora de Valores S.A. - Serviço de Escrituração de Ações

Notas:
1 - Data base: 31/12/2018
2 - 306 Acionistas

Contato: +55 51 3382-2862 ou +55 51 3382-2864

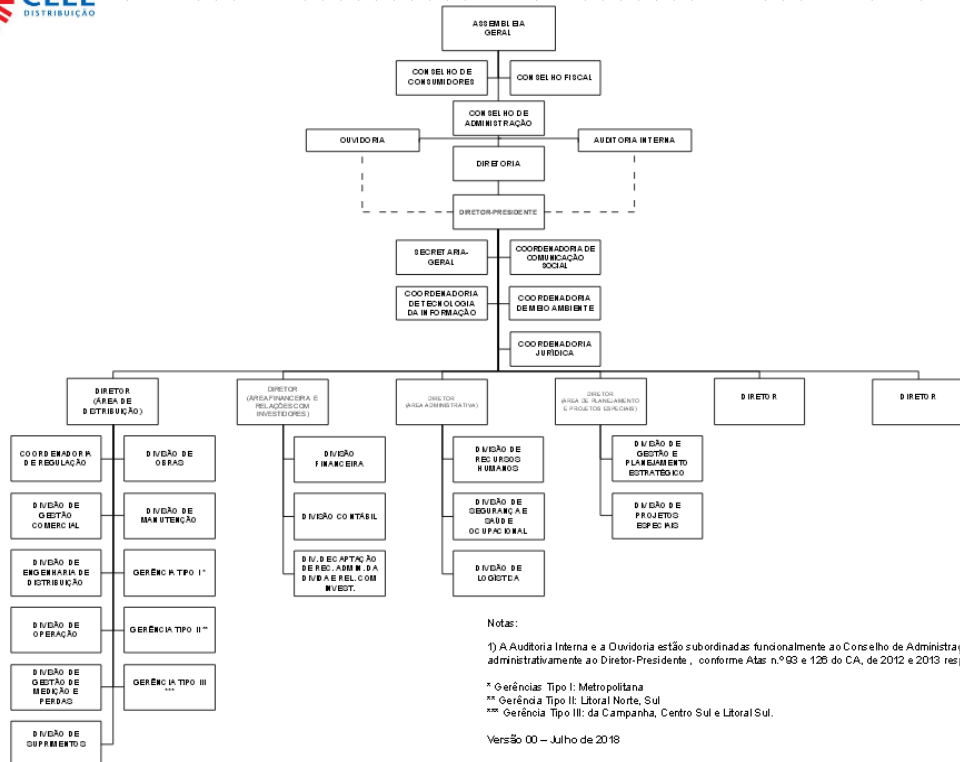
Fonte: Banco Itaú S/A – Diretoria de Serviços para o Mercado de Capitais / Unidade de Atendimento para Empresas.

2.3 A estrutura organizacional da CEEE-D é representada conforme organograma:



COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE D

Estrutura organizacional aprovada pela Diretoria - Ata nº 2.230, de 20-10-06, alterada pelo Conselho de Administração - Atas nº 100 de 2007 e 103 de 2012, e pelas Resoluções 030, 032, 101, 135, 145, 194, 233 e 240 de 2007; 100, 147, 201 e 200 de 2008; 142 e 152 de 2009; 236, 243, 270 e 320 de 2010; 003, 050, 057, 007, 004, 121, 125, 153, 192, 197 e 214 de 2011; 074 de 2012; 006, 007, 005, 094, 097, 140, 152, e 103 de 2013; 022, 006, 004 e 005 de 2014; 130 de 2015; 103 de 2017



1.1 RECONHECIMENTOS, PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

- **Satisfação do Consumidor**

|PR5| A CEEE-D, obteve o índice de 70,73 no IASC (índice Aneel de Satisfação do Cliente), conquistando a 5ª colocação no *ranking* das melhores distribuidoras do Brasil em 2018 entre as empresas com mais de 400 mil clientes. Na classificação geral, ficou em 17ª entre as 54 distribuidoras pesquisadas no Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC 2018). Ainda segundo a pesquisa, a CEEE foi considerada *benchmarking* de fidelidade do cliente, com 41,13 pontos. Na pesquisa Abradee 2018, realizada nos meses de fevereiro, março e abril, a CEEE-D atingiu o índice de 73,4%. No ranking nacional, a Companhia ficou na 22ª posição entre as 32 distribuidoras com mais de 500 mil consumidores. A média da Abradee foi de 76,0. Em comparação ao ano anterior, houve queda de 12,3 pontos percentuais.

PRÊMIO	CONCEDENTE	DESCRIÇÃO
Prêmio 500 Maiores do Sul	Revista Amanhã em conjunto com a PwC	No Prêmio Grandes & Líderes – 500 Maiores do Sul, edição 2018, o Grupo CEEE foi reconhecido pela Revista Amanhã como a 10ª maior empresa do Estado e a 29ª maior da região Sul. A Revista faz anualmente um ranking baseado em dados coletados no balanço financeiro das corporações. No ano anterior, a Companhia ocupava a 8ª colocação no Estado e a 12ª na região. O ranking Grandes & Líderes - 500 Maiores do Sul é elaborado pela Revista Amanhã em conjunto com a PwC.
ESARH – Categoria Gestão de Pessoas	ESARH	O Grupo CEEE conquistou, no Encontro Sul-americano de Recursos Humanos, realizado em Gramado (entre 14 e 16 de maio de 2018), o troféu na categoria Gestão de Pessoas. A Empresa ganhou destaque com o case “Capacitação de Instrutores Internos Convex”. O objetivo da iniciativa é reconhecer e incentivar as melhores práticas de Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental. O diretor Administrativo, Giovani Francisco da Silva, representou o Grupo CEEE.
Prêmio Parceria Pela Vida	Leal Equipamentos de Segurança	O grande destaque do prêmio Parceria Pela Vida, promovido pela Leal Equipamentos de Segurança, no ano de 2018 foi o Grupo CEEE. Projetos da empresa foram vencedores em três das quatro categorias do reconhecimento. Técnicos da Companhia receberam a distinção nas categorias “Case Concessionária”, “Foto e

		frase” e “Empresa Mais Engajada”. O prêmio busca disseminar a saúde e segurança do trabalho nas concessionárias do setor elétrico e operadoras de telefonia do Sul e Sudeste e de suas contratadas.
Marcas de Quem Decide 2018: 3ª Empresa Pública mais Lembrada e Preferida	Jornal do Comércio	As marcas mais lembradas e preferidas em diversos segmentos empresariais do Rio Grande do Sul são analisadas no “Marcas de Quem Decide”, iniciativa do Jornal do Comércio e da Qualidata Pesquisas que chega à 20ª edição consecutiva. Dentre os destaques da pesquisa está o Grupo CEEE, que conquistou o 3º lugar dentre as Empresas Públicas Gaúchas com 15,2% de lembrança e 12,7% de preferência segundo os entrevistados, atrás apenas do Banrisul e da Corsan. Esta é a única categoria em que o Grupo CEEE concorreu.
Ranking Estadão Empresas Mais	O Estado de São Paulo	No estudo elaborado pelo jornal O Estado de São Paulo, a CEEE também conquista posição de destaque entre as 1500 maiores companhias do Brasil. Com metodologia diferente da aplicada pela revista Amanhã, o Ranking Estadão 2018 classificou a CEEE-D na 170ª colocação entre as empresas com maior receita líquida. Os dados fazem referência ao balanço relativo ao ano anterior (2017, portanto).

2 DIRECIONADORES EMPRESARIAIS

A CEEE-D norteia suas ações, estratégias e relações internas, bem como a busca da melhoria contínua dos seus processos, a partir de um conjunto de direcionadores que orientam e alinham suas práticas de gestão e o planejamento estratégico.

Nesse sentido, a visão, missão e valores constituem os guias-mestre para a condução dos negócios da empresa.

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

[4.8] A CEEE-D integra o Grupo CEEE, que possui identidade corporativa própria, a qual foi estabelecida no âmbito da revisão do Planejamento Estratégico. De maneira sinérgica e alinhada ao Grupo CEEE, a CEEE-D tem seus direcionadores estratégicos definidos, que são apresentados a seguir:

Missão

Atuar no setor de Energia Elétrica com sustentabilidade e excelência técnica, gerando valor aos nossos acionistas, clientes, empregados, colaboradores e à sociedade.

Visão

Ser eficiente na prestação de serviços, com rentabilidade, cumprindo sua função Pública.

Valores

Ética - Agir de forma íntegra, responsável e profissional.

Excelência - Atuar com competência técnica na execução dos processos do negócio.

Segurança - Garantir a integridade física dos colaboradores e da população.

Sustentabilidade - Desenvolver uma cultura corporativa que equilibre os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Valorização das pessoas - Respeitar as individualidades, reconhecendo e valorizando os colaboradores.

Resultado - Atingir as metas assumidas de acordo com os padrões de qualidade, prazo e custo.

2.2 GESTÃO DE QUALIDADE

EU6 A CEEE-D recebeu, no ano de 2018, a confirmação da manutenção da certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com base na Norma ABNT NBR ISO 9001:2015. A recomendação ocorreu após a realização de auditoria externa realizada pela Fundação Vanzolini, confirmada pela Comissão Técnica do mesmo organismo de certificação.

A certificação ISO 9001 é uma exigência regulatória, em atendimento à Resolução Normativa ANEEL nº 414/2010 e aos Procedimentos de Distribuição do Sistema Elétrico Nacional (PRODIST).

O Sistema de Gestão da Qualidade da CEEE-D possui cinco processos certificados, relacionados à coleta de dados e apuração de indicadores regulatórios, como continuidade do fornecimento de energia elétrica, padrões de atendimento comercial e qualidade do atendimento telefônico, além dos processos de tratamento de reclamações de consumidores e da avaliação técnica de equipamentos de medição de energia elétrica.

Após a implantação da nova versão da norma ISO 9001 e de mais um ciclo de auditoria, o Sistema de Gestão da Qualidade teve, como destaque, uma evidente evolução no controle de riscos e oportunidades, no monitoramento de processos e na gestão de terceiros. Essas melhorias resultaram em maior comprometimento, aumento da satisfação dos consumidores e na disseminação da cultura de gestão da qualidade na Empresa.

2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2018, a CEEE Distribuição deu continuidade aos projetos que sustentam os objetivos do seu Planejamento Estratégico. Destacou-se durante o exercício a consecução do projeto de Composição do Contrato de Mútuo entre a CEEE-GT e a CEEE-D, a redução dos Custos de PMSO (Pessoal, Materiais, Serviços e Outros) e a redução dos níveis de perdas da Distribuidora, o que contribuiu de forma significativa para a melhoria do resultado da Companhia. A Empresa tem como principais diretrizes estratégicas para 2019: a conclusão dos empreendimentos já iniciados, a melhoria dos indicadores técnicos e a redução do custo operacional, condições necessárias para atender as exigências para renovação da concessão.

2.4 POLÍTICAS

|4.8| A CEEE-D adota uma série de políticas que pautam suas relações e suas ações frente às partes interessadas nos negócios, dentre os quais se destacam:

POLÍTICA	DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS
De Meio Ambiente	Reconhecer as responsabilidades da empresa frente ao meio ambiente, pautando suas atividades na proteção dos recursos naturais, na busca da melhoria contínua, e no atendimento à legislação e normas aplicáveis.
Corporativa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional	Zelar pela segurança e saúde no trabalho de seus colaboradores e parceiros, preservando a integridade física e prevenindo as doenças decorrentes do trabalho.
De Excelência em Gestão	<p>Respeito à sociedade – Assumir o compromisso público de defesa e proteção aos Direitos Humanos, Direitos da Criança, Direitos Fundamentais do Trabalho, preservação do meio ambiente e prevenção à poluição, combate à corrupção e promoção de boas práticas de governança corporativa, promovendo a integração desses compromissos às suas estratégias organizacionais.</p> <p>Respeito às estratégias corporativas de gestão – Adotar as melhores práticas no planejamento e na gestão de seus processos de negócio, de apoio e gerenciais, comprometido sempre com a melhoria contínua e a eficácia do seu sistema de gestão, garantindo o alinhamento dessas práticas aos objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Respeito aos colaboradores – Assumir o compromisso de atuar no aperfeiçoamento de seu capital humano, promovendo uma administração de gestão de pessoas orientada para o desempenho, considerando o ambiente contributivo como o vetor principal para o desenvolvimento dos indivíduos, atendendo aos instrumentos internacionais relacionados às práticas trabalhistas e à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, por entender que seus colaboradores são parceiros estratégicos e, portanto, fundamentais para suas conquistas.</p>

	Respeito à Ética - Atuar com ética na relação com todos os públicos com os quais se relaciona - acionistas, empregados, fornecedores, clientes e a sociedade em que se insere - buscando a sustentabilidade dos seus negócios.
De Gestão do Conhecimento	Gerenciar o conhecimento organizacional transformando-o em recurso estratégico.
De Incentivo às Manifestações Artísticas e Culturais dos Empregados (PIPDE)	Incentivar os empregados a realizar atividades artísticas e culturais, com o intuito de desenvolver e disseminar a cultura, o lazer, a autonomia, a integração, a liderança, a saúde integral, o estabelecimento e a busca de metas, a fim de valorizar e apoiar o público interno.
De Patrocínio	Apoiar financeiramente projetos de iniciativas de terceiros, com o objetivo de divulgar atuação, fortalecer conceito, agregar valor à marca, gerar reconhecimento ou ampliar o reconhecimento de patrocinador com seus públicos de interesse. ¹
De Responsabilidade Social	Refletir sobre as práticas da empresa, seu modo de produção e o relacionamento com seus públicos de interesse com o objetivo de promover o seu desenvolvimento empresarial, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.
De Incentivo às Práticas Desportivas aos Empregados (PIMACE)	Incentivar os empregados a realizar práticas desportivas, de caráter competitivo e amador, com intuito de desenvolver a saúde integral, a autonomia, a integração, a liderança, o estabelecimento e a busca de metas, a fim de valorizar e apoiar o público interno.
De Sucessão Gerencial	Garantir que a Empresa se mantenha inovadora, buscando o desenvolvimento pleno do potencial de seus recursos humanos, gerando oportunidade para o desenvolvimento de talentos.
De Gestão Documental	Estabelece as diretrizes para a produção, tramitação, uso, avaliação, destinação e preservação dos documentos a fim de que sejam confiáveis, autênticos e acessíveis para a Empresa, de modo a apoiar suas funções e atividades.
Da Qualidade da CEEE	Promover a satisfação e o atendimento das necessidades dos clientes, empregados e sociedade em geral, através da busca permanente da excelência de seus serviços, da melhoria contínua dos processos e da eficácia do sistema de gestão da qualidade.

¹ Em função da necessária adequação da CEEE-D ao disposto na Lei nº 12.783, de 11 janeiro de 2013 (que estabeleceu as condições para renovação das concessões públicas dos serviços de geração, transmissão e distribuição de eletricidade), a Diretoria Colegiada deliberou por suspender a análise e a concessão de todo e qualquer patrocínio.

2.5 ATIVOS INTANGÍVEIS

2.5.1 Valor da Marca

Consolidada no setor elétrico há 76 anos, a empresa agrega uma marca que confere um *status* de uma organização sólida, confiável, que presta relevantes serviços ao seu público. A solidez e o reconhecimento da marca CEEE vêm sendo construídos ao longo do tempo, por meio da postura profissional e ética e, principalmente, em decorrência das ações positivas a ela associadas.

Com o trabalho realizado por sete décadas, a marca da empresa está associada ao crescimento estadual, sendo que as pesquisas realizadas neste segmento nos últimos anos apontam que os gaúchos associam a empresa à energia, ao conforto e ao desenvolvimento.

2.6 TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

A Companhia opera desde dezembro de 2016 com novos sistemas de Gestão Empresarial (ERP) e Comercial (SGC), que integram o Projeto Convex. Ao longo do ano de 2018, novas melhorias e módulos foram colocados em operação.

O sistema que atende ao controle de processos jurídicos (Benner), por exemplo, teve sua integração concluída, com a disponibilização de inúmeras funções que automatizam o fluxo das cobranças judiciais – em 2017 já haviam sido ativadas as ferramentas que permitem o recebimento e tratamento de liminares, consulta de processos judiciais e de partes interessadas.

Em atendimento ao Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, que institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) e com adesão obrigatória até 2018, a Companhia realizou as alterações e melhorias necessárias em seus sistema ERP, permitindo o fornecimento de dados ao Ambiente Nacional do eSocial.

Na área de atendimento ao cliente, mais especificamente no setor de Teleatendimento, foi implantado o software Workforce Management (WFM). Integrado ao módulo HCM do sistema ERP, ele permite uma melhor gestão e aumento da disponibilidade do atendimento ao cliente.

Melhorias incrementais também foram realizadas no Sistema de Gestão de Pedido de Execução de Serviço (SGPES), ferramenta desenvolvida internamente e que permite o cadastro de intenções de serviços pelos diversos setores que atuam na manutenção e obras da rede de distribuição. O sistema permite a otimização das intervenções, reduzindo as interrupções no fornecimento ao consumidor. A otimização dos desligamentos obtida através ferramenta, implantada desde 2017, tem se traduzido na melhoria dos indicadores técnicos DEC e FEC.

Ainda em 2018 foi concluída a integração do Sistema Comercial (CS) com o Sistema de Medição Individualizada (SMI) e com o Sistema de Medição Centralizada (SMC), beneficiando os processos

comerciais e de operação da CEEE Distribuição, permitindo que tanto a leitura do consumo mensal quanto o corte e religação de clientes possa ser realizado de forma remota.

Também avançou em 2018 o projeto de contratação de Solução de Despacho Móvel (SDM), para possibilitar o despacho de ordens de serviço através da troca de dados em sistemas híbridos de comunicação, utilizando as tecnologias VHF digital, GPRS e satélite. Iniciado em 2016, até o final de 2018 já haviam sido digitalizadas 29 estações rádio base (ERB) VHF e instalados 260 rádios digitais nas viaturas. Além disso, a comunicação de voz utilizando VHF digital já está sendo utilizada na principal regional, a da região metropolitana. Também já está em funcionamento a geolocalização das equipes em tempo real. A comunicação de dados utilizando a comunicação SDM está em fase de testes.

Foi dada continuidade ao projeto de Centralização da Operação de Tempo Real. Iniciado em 2015, ele visa a centralização de toda a operação da CEEE-D na sede, em Porto Alegre - atualmente a operação ocorre na DOP (Divisão de Operação) e nas seis gerências regionais. Em 2018, houve avanços como a entrada em testes do novo Sistema de Despacho Móvel (SDM) e a conclusão da implantação de quatro dos seis Centros de Despacho Regionais previstos.

Iniciado em 2017 e com previsão de conclusão em 2019, a aquisição e implantação de um Sistema de Automação da Medição - tele medição do Grupo A e B indireta – tem o objetivo de reduzir o custo operacional de leitura nos clientes de tarifa binômia, bem como permitir o monitoramento on-line do grupo de consumidores que representam 50% do faturamento da CEEE-D, inibindo furtos. O projeto avançou em 2018, finalizando o ano com menos de 1% das unidades consumidoras ainda pendentes.

Também iniciado em 2017 e com conclusão prevista para 2019, o Sistema de Medição Centralizada com o objetivo de reduzir as perdas não técnicas em locais de alta complexidade social. A CEEE-D possui um programa de inclusão social e regularização de áreas de complexidade social com alto índice de furto de energia, nomeado de “Energia Legal”. Este programa consiste em blindar a rede de distribuição de energia elétrica e instalar o padrão de energia elétrica, porém em alguns casos o consumidor deixa de pagar as faturas, vindo a corte, e passa a proceder novamente com furto de energia. Com o SMC a medição da unidade consumidora fica alocada no poste de derivação da rede de distribuição da CEEE-D, assim dificultando que o consumidor tenha acesso a parte não medida e proceda com irregularidade ou furto de energia.

2.6.1 Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento são desenvolvidos com a perspectiva de melhoria contínua em produtos, processos e a eficiência dos serviços prestados a sociedade. O Programa de P&D do setor elétrico foi constituído por lei, e cabe à ANEEL regulamentar o investimento no programa e avaliar seus resultados. A agência estabelece as diretrizes e orientações que regulamentam a elaboração de projetos por meio do Manual de Procedimentos Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – PROP&D.

A CEEE-D aplicou R\$ 950 mil, durante o ano de 2018, em projetos com foco na busca constante por inovações que venham enfrentar os desafios tecnológicos do setor elétrico, dos quais podemos citar:

- Geração Solar fotovoltaica: Tem por objetivo instalar usina conectada à rede de distribuição com capacidade de 550 kWp, utilizando painéis fotovoltaicos como fonte de geração de energia. A proposição de arranjos técnicos e comerciais para o projeto de geração de energia elétrica através de tecnologia solar fotovoltaica, de forma integrada e sustentável, busca criar condições para o desenvolvimento de conhecimento técnico e desenvolvimento tecnológico necessário à inserção da geração solar fotovoltaica na matriz energética nacional. Público Alvo: GRUPO CEEE, CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI.
- Interligação de Subestações de Sistema Reticulado Subterrâneo através de Rede de Comunicação PLC (Power Line Communication) operando sobre barramento de Média Tensão: O projeto visa desenvolver um módulo de comunicação PLC, com capacidade de acoplamento tanto direto a barramentos de média tensão (até 25KV) como indiretos, a partir do secundário do transformador da subestação. A interface poderá operar como Concentrador de dados, Gateway e Módulo Repetidor. Público Alvo: CEEE-D.
- Desenvolvimento de uma Metodologia para Automatização dos Procedimentos de Manobra em Redes de Distribuição e Integração no Ambiente Computacional SIGPROD: O projeto proposto é uma continuidade de projeto de P&D realizado em 2011. Desta forma, será utilizada a base desenvolvida no projeto anterior, realizando melhorias nas funções existentes e desenvolvendo funções: de reconfiguração da rede em caso de contingência; de operação normal e planejamento indicando sequência de operação das chaves, considerando fatores de: Perdas; Quebra de tensão; Amperacidade; Energia não fornecida; Classe de consumidores e Proteção. Público Alvo: CEEE-D.

| EU8 | Ao longo do ano de 2018 a CEEE-D investiu em projetos de P&D o montante de R\$ 950 mil, concluindo um projeto, conforme demonstra a tabela abaixo:

CONTRATO	NOME
9948564 – CEEE-D	Geração Solar fotovoltaica
5000002033 – CEEE-D	Interligação de Subestações de Sistema Reticulado Subterrâneo através de Rede de Comunicação PLC (Power Line Communication) operando sobre barramento de Média Tensão
5000002031 - CEEE-D	Metodologia para Automatização dos Procedimentos de Manobra em Redes de Distribuição e Integração no Ambiente Computacional (SIGPROD)

Na tabela abaixo são demonstrados os valores investidos em P&D na CEEE-D.

2015	2016	2017	2018
------	------	------	------

R\$ 4.787.540,00	R\$ 2.050.000,00	R\$ 709.000,00	R\$ 950.000,00
------------------	------------------	----------------	----------------

3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

|4.1| O modelo de governança corporativa da Empresa tem como objetivo a plena transparência e publicidade dos atos da administração contribuindo para o efetivo controle social da gestão pública.

A CEEE-D segue as melhores práticas de mercado, fazendo parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 (nova denominação da BM&F Bovespa desde 2017), onde estão listadas as empresas com reconhecida transparência com seus públicos.

A estrutura da administração da Empresa é constituída pela Assembléia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Conselho de Consumidores. Além disso, completa a estrutura de governança a Auditoria Interna, a auditoria independente, os comitês de assessoramento à Diretoria e os canais de comunicação da Empresa com suas partes interessadas.

3.1 CÓDIGO DE ÉTICA

|406-1| |205-1| |4.6| |4.8| Por meio de seu conjunto de valores e princípios éticos, o Código de Ética da CEEE-D estabelece diretrizes básicas para a conduta requerida de todos os dirigentes, empregados e partes interessadas, independente da área de atuação e do nível hierárquico ocupados.

Para reforçar a aplicação do Código, o Comitê de Ética, constituído desde o final do ano de 2013 e atualmente em sua segunda gestão (2017/2019), é composto por três membros indicados pela Diretoria e três escolhidos por meio de processo eletivo direto. O Comitê atua em situações de conflitos ou dilemas éticos, avaliando e orientando os dirigentes do Grupo CEEE quanto aos procedimentos a serem adotados.

O Código de Ética está disponível a todos os interessados no *site* www.ceee.com.br. Para o envio de consultas e denúncias de práticas irregulares ou consideradas ilegais e contrárias aos valores e princípios éticos, os seguintes canais de relacionamento estão disponibilizados, podendo ser acionados por empregados, clientes, fornecedores, investidores e sociedade em geral: endereço de e-mail comite.ceeed@ceee.com.br, telefone 0800-721-2333 (Ouvidoria), diretamente com qualquer membro do Comitê ou por ofício protocolado na Secretaria Geral da Companhia.

O Comitê de Ética da D realizou 35 reuniões em 2018. Membros do Comitê também integram grupo de trabalho multidisciplinar criado pela Diretoria para revisão do atual Código de Ética.

No exercício de 2018, o Comitê de Ética da CEEE-D recebeu 34 denúncias e solicitações de orientação. E, em conjunto com o Comitê de Ética da CEEE-GT (com quem compõe a CEEE-Par), atuou em mais 14 denúncias e demandas comuns. O procedimento em relação às denúncias ou orientações inclui a análise preliminar, a averiguação de admissibilidade, a designação de relatoria, o encaminhamento da proposição, o retorno ao Comitê e a averiguação da conduta ética.

3.2 ASSEMBLEIA GERAL

Em 2018, a Assembléia Geral da Empresa reuniu-se em duas oportunidades, sendo que a primeira reunião foi uma Assembleia Geral Ordinária, e foi realizada para tratar da tomada de contas dos Administradores, a destinação do resultado do exercício, a eleição de Conselheiros de Administração titulares e a eleição de Conselheiros Fiscais titulares e suplentes; e, a segunda reunião foi uma Assembleia Geral Extraordinária para tratar da aprovação da proposta de adequação do Estatuto Social da Companhia e a destituição de membros suplentes do Conselho de Administração da Companhia.

3.3 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

|4.10| |EU6| O Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada, que possui entre outras competências:

1 - Fixar a orientação geral dos negócios da Empresa;

2 - Eleger e destituir os Diretores da Empresa, fixando-lhes as atribuições em consonância com o disposto neste estatuto;

3 - Aprovar o Plano de Gestão, bem como suas revisões, que deverá conter o planejamento estratégico de longo prazo, os fundamentos, metas, objetivos e resultados a serem perseguidos e atingidos pela Companhia e sua política de dividendos, nos quais se basearão os planos, projeções, atividades, estratégias, investimentos e despesas a serem incorporados no Plano Plurianual e Estratégico da Companhia e no Orçamento Anual elaborados e aprovados de acordo com este Estatuto Social;

|4.2| |4.3| O Conselho de Administração é composto por seu Presidente e mais 7 (sete) membros titulares, sendo um destes, obrigatoriamente, o Diretor-Presidente da Companhia, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, ressalvado o Conselheiro representante dos empregados, que será eleito por seus pares.

É assegurado aos acionistas minoritários o direito de eleger 1 (um) dos membros do Conselho de Administração, se número maior não lhes couber pelo voto múltiplo.

A composição do Conselho de Administração observará a participação de, no mínimo, 2 (dois) membros independentes ou pelo menos 1 (um), caso haja decisão pelo exercício da faculdade do voto múltiplo pelos acionistas minoritários, nos termos do art. 141, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

É garantida na composição do Conselho de Administração a participação de 1 (um) empregado da Companhia eleito pelos seus pares, o qual não será computado nas vagas destinadas aos conselheiros independentes.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que as circunstâncias o exigirem, deliberando pelo voto de maioria, e cabendo ao Presidente também o de desempate.

Com relação ao período do mandato dos Conselheiros de Administração, há que se observar que na Assembléia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 2018, com o intuito de atender o disposto na Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, os acionistas deliberaram por alterar a redação do Art. 15, § 2º, que passou a ter a seguinte redação: “Os Conselheiros de Administração possuirão mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição por no máximo 3 (três) vezes, consecutivas ou alternadas, e deverão exercer suas funções até a data da posse dos respectivos sucessores.”.

O Conselho de Administração da CEEE-D realizou 23 reuniões durante este exercício, sendo 12 encontros de forma ordinária e 11 encontros extraordinários.

Convém esclarecer que o Conselho de Administração possui dois comitês, cujos membros serão eleitos pelo Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria Estatutário, órgão permanente de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente; e Comitê de Elegibilidade, órgão da Companhia que auxiliará os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos Administradores e Conselheiros Fiscais.

3.3.1 Remuneração dos Conselheiros de Administração e dos Diretores

4.5 Sobre a remuneração dos Conselheiros, o Comitê de Governança Corporativa das Empresas Estatais, através do disposto no artigo 5º da Resolução 02/2009, em 20 de janeiro de 2009, fixou o teto mensal para pagamento de *jeton* aos Conselheiros de Administração e Fiscal nos percentuais de 20% (vinte por cento) e 15% (quinze por cento), respectivamente, da média da remuneração mensal da Diretoria.

A remuneração percebida, a partir de 15 de maio de 2012, pelos Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais e Diretores, fixada em Assembléias Gerais, é demonstrada no quadro abaixo:

Honorários	Diretor- Presidente (R\$)	Diretores (R\$)	Conselheiros de Administração (R\$)	Conselheiros Fiscais (R\$)
Remuneração - Honorários	8.927,97	8.035,18	---	----
Verba de Representação	8.927,97	8.035,18	---	----
Remuneração - <i>Jeton</i>	---	----	3.265,08	2.448,81

Cabe ressaltar que à remuneração fixa dos Diretores, descrita na tabela acima, são acrescidos os seguintes benefícios: décima terceira remuneração anual proporcional ao número de meses de efetivo exercício no cargo, plano de saúde, vale refeição/alimentação, férias e previdência privada complementar.

Os membros da Diretoria Colegiada fazem jus, ainda, a remuneração variável anual, referente ao Programa de Participação nos Resultados – PPR, tendo em vista o cumprimento das metas estabelecidas no Acordo de Participação nos Resultados Globais das Empresas do Grupo CEEE. Os membros da Diretoria não fazem jus a bônus.

3.4 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEEE-D é composto de 5 (cinco) membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral e devendo exercer as respectivas funções até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se seguir à da eleição, permitidas até 2 (duas) reconduções consecutivas.

Um dos membros do Conselho, e seu suplente, serão eleitos mediante a indicação que fizerem os acionistas minoritários que representem, em conjunto, 10% (dez por cento) ou mais das ações com direito a voto; outro membro do Conselho, e seu respectivo suplente, serão eleitos em votação em separado, pelos titulares das ações preferenciais sem direito a voto.

O Conselho Fiscal contará com pelo menos 1 (um) membro indicado pelo acionista controlador, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública.

O Conselho Fiscal em 2018 realizou 12 reuniões, sendo os doze encontros de forma ordinária, tendo como principal objetivo a permanente fiscalização e controle da gestão em consonância com o que estabelece o regimento.

3.5 DIRETORIA COLEGIADA

A Diretoria do Grupo CEEE foi eleita e tomou posse no dia 22 de janeiro de 2015, em complementação de mandato, sendo reeleita nos dias 25/05/2015 e 25/05/2017.

A Diretoria compõe-se de 7 (sete) membros, sendo um destes Diretor-Presidente e os demais Diretores sem designação específica, sendo 6 (seis) deles eleitos pelo Conselho de Administração e um pelo voto dos empregados da Companhia, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos por, no máximo, 3 (três) vezes, consecutivas ou alternadas; e devendo exercer suas funções até a data da posse dos respectivos sucessores.

O acionista controlador indicará para eleição, pelo Conselho de Administração, o Diretor-Presidente e pelo menos 4 (quatro) Diretores, a um destes devendo incumbir a gestão financeira e contábil da Companhia.

Um dos membros da Diretoria será obrigatoriamente um representante dos empregados da Companhia, indicado e eleito diretamente por estes, conforme previsto no art. 25 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.

Um dos membros da Diretoria poderá ser eleito mediante indicação que fizer o acionista minoritário.

O cargo de Diretor-Presidente foi exercido pelo período de 22 de janeiro de 2015 à 16 de abril de 2018, pelo Sr. Paulo de Tarso Gaspar Pinheiro Machado, graduado em economia; e, a partir de 16 de abril de 2018, pelo Sr. Urbano Schmitt, contador e advogado.

O cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, tendo em vista a renúncia do até então Diretor, Sr. Roberto Balau Calazans, em 31 de dezembro de 2017, foi exercido interinamente pelo Diretor-Presidente, Sr. Paulo de Tarso Gaspar Pinheiro Machado, pelo período de 01 de janeiro de 2018 até o dia 16 de abril de 2019. Após a renúncia do Sr. Paulo de Tarso, o cargo foi exercido interinamente pelo Diretor-Presidente eleito, Sr. Urbano Schmitt pelo período de 16 de abril de 2018 até o dia 24 de abril de 2018.

Em 24 de abril de 2018 foi eleito o novo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Cezar Eduardo Lindenmeyer, engenheiro agrônomo.

O cargo de Diretor de Distribuição foi exercido pelo período de 22 de janeiro de 2015 à 07 de maio de 2018, pelo Sr. Júlio Elói Hofer, eletricitário; do dia 07 de maio de 2018 à 22 de maio de 2018, foi exercido, interinamente, pelo Diretor-Presidente Sr. Urbano Schmitt; e, a partir de 22 de maio de 2018, pelo Diretor eleito, Sr. Daniel Vargas de Farias.

O cargo de Diretor Administrativo foi exercido, interinamente, pelo período de 21 de dezembro de 2017 à 24 de abril de 2018, pelo Diretor de Planejamento e Projetos Especiais, Sr. César Luis Baumgratz. Após, a partir do dia 24 de abril de 2018, o cargo passou a ser exercido pelo Diretor eleito, Sr. Giovani Francisco da Silva, administrador.

O cargo de Diretor de Planejamento e Projetos Especiais foi exercido pelo período de 25 de maio de 2017 até o dia 10 de julho de 2018 pelo Sr. Cesar Luiz Baumgratz, advogado. Após, a partir do dia 10 de julho de 2018 o cargo passou a ser exercido, interinamente, pelo Diretor Administrativo, Sr. Giovani Francisco da Silva.

O Diretor, Sr. Jorge Paglioli Jobim, engenheiro mecânico, indicado pela Eletrobras, foi eleito no dia 07 de junho de 2016 e empossado no dia 06 de julho de 2016.

O cargo de Diretor, anteriormente representado pelo Diretor Luis Carlos Saciloto Tadiello, foi exercido, interinamente, pelo Diretor Jorge Paglioli Jobim a partir do dia 18 de dezembro de 2017.



3.6 GRUPOS DE TRABALHO E ACESSORAMENTO

|4.9| A Empresa conta com diversos grupos de assessoramento. Entre os quais podem ser destacados:

Comitê de Planejamento	Este comitê fornece o apoio necessário para garantir, assegurar e comprometer as diferentes áreas da CEEE-D para implementação o acompanhamento, a
-------------------------------	--

Estratégico (CPE)	integração dos planos e metas definidos pelo planejamento estratégico.
Comitê Gestor da Concessão CEEE-D	Este comitê é responsável pela coordenação e acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade implantado na Empresa, conforme estabelece a Legislação do Setor Elétrico e a ABNT NBR ISO 9001.
Comitê Executivo do Projeto de Implantação dos Sistemas ERP e SGC	Este comitê fiscaliza a realização das metas, objetivos de longo prazo e diretrizes estratégicas a serem observadas pelo Projeto, promovendo o estabelecimento de prioridades, aprovando o fechamento do escopo e resolvendo questões do âmbito estratégico.
Comitê de Ética	Este comitê tem a responsabilidade de garantir que as políticas e práticas da organização mantenham-se alinhadas e coerentes com os princípios éticos defendidos pela CEEE-D.
Comitê Gestor do Orçamento	Este comitê se destina a atender às diretrizes para elaboração do planejamento orçamentário, do orçamento das empresas do Grupo CEEE.
Comitê de Racionalização de Gastos	Este comitê se destina a avaliar as contratações para obras e serviços de engenharia com valor igual ou superior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), bem como as demais contratações de bens, serviços e locações, com valor igual ou superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), após a análise jurídica e previamente à autorização da licitação, à ratificação da dispensa ou inexigibilidade da licitação, ou à assinatura do termo aditivo.
Comitê de Centralização de Compras	Este comitê se destina à análise dos procedimentos de contratação vigentes no Grupo CEEE e elaboração de diretrizes e sugestões para implementação da centralização da gestão do processo de contratação nas empresas do Grupo CEEE
Comitê de Projeções Econômico-Financeiras - CPEF	Este comitê se destina a auxiliar na definição de premissas e cenários para elaboração das projeções econômico-financeiras, auxiliar na normatização e padronização do processo de elaboração de projeções, propor os cenários e os resultados das projeções econômico-financeiras que serão encaminhadas para avaliação da Administração, acompanhar os resultados econômico-financeiros, comparando-os com os cenários projetados, propor ajustes de premissas e cenários, bem como outras medidas necessárias à obtenção dos resultados projetados e reportar à Administração os resultados das análises do Comitê acerca das projeções econômico-financeiras e propostas de ajustes;
Comitê Tributário	Este comitê se destina a promover ações unificadas na empresa visando obter economias tributárias e financeiras, ajudar na solução de questões complexas ou controvertidas na dinâmica dos impostos, esclarecer questões tributárias na empresa e ajudar a manter um acompanhamento eficaz do contencioso-fiscal da empresa.

<p>Comitê de Desenvolvimento do Plano de Ajuste Estrutural</p>	<p>Este Comitê se destina à revisão do Plano Estratégico Institucional para o ciclo 2016-2020</p>
<p>Comitê de Tecnologia da Informação</p>	<p>Este Comitê se destina a aprovar e priorizar os projetos corporativos do Grupo CEEE, relacionados à TI, visando a otimização dos investimentos e alocação dos recursos de TI; acompanhar os cronogramas de implementação dos projetos e a execução de contratos, resolvendo eventuais impedimentos e impactos organizacionais; deliberar e atualizar diretrizes, planejamentos e ações relativas à TI, no âmbito do Grupo CEEE; e, aprovar e divulgar Políticas, Normas e Procedimentos relacionados à TI, com vistas a garantir a conformidade da Coordenadoria com as leis e regulamentos correlatos ao Setor Elétrico.</p>
<p>Grupo Coordenador do Programa - GCP</p>	<p>Este Grupo tem a responsabilidade de execução das atribuições do Departamento de Captação de Recursos e Gerenciamento dos Programas de Financiamento que são atinentes ao Financiamento BID/AFD</p>
<p>Comitê de Gestão dos Macroprocessos</p>	<p>Este Comitê objetiva assegurar o alinhamento dos macroprocessos com os objetivos e as estratégias corporativas; patrocinar as iniciativas de processo na Empresa e identificar e resolver problemas de integração, conflitos entre propriedade de processos e funcionais</p>
<p>Comissão Avaliativa para Analisar os Casos de Empregados com Restrição Laboral</p>	<p>A esta Comissão é atribuída a análise dos casos de empregados com restrição e que não atendem os procedimentos descritos na IA-07.06.017 - Empregados com restrições laborais.</p>
<p>Comissão Técnica de Julgamento para a Seleção de Projetos de P&D</p>	<p>Esta Comissão objetiva avaliar as propostas de Projetos de P&D recebidas através do Edital de Chamada Pública de P&D 2018.</p>
<p>Comitê de Auditoria Estatutária</p>	<p>Órgão permanente de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente</p>
<p>Comitê de Elegibilidade</p>	<p>Órgão da Companhia que auxiliará os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos Administradores e Conselheiros Fiscais</p>

3.7 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES

|4.13| As associações e instituições das quais a Empresa participa estão relacionadas abaixo:

• Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL
• Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH
• Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS - AGERGS
• Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADEE
• Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE
• Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE
• Cooperativa de Economia de Crédito dos Eletricitários - CRECE
• Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS
• Empresa de Pesquisa Energética – EPE
• Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul – FEDERASUL
• Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – FIERGS
• Fundação Comitê de Gestão Empresarial – COGE
• Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
• Serviço Social da Indústria - SESI-RS
• Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL

3.8 GOVERNO E SOCIEDADE

|2.6| |415-1| A CEEE-D é majoritariamente controlada pela CEEE-PAR (Estado do Rio Grande do Sul) e União, por meio da Eletrobrás. Como principal expressão de sua contribuição ao governo e à sociedade está o zelo no repasse contínuo e permanente dos tributos e impostos municipais, estaduais e federais devidos. Devido a sua condição, a CEEE-D não faz doações para partidos políticos e instituições relacionadas.

3.9 CONSELHO DE CONSUMIDORES

|EU19| Instituído na Empresa em 1998, o Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da CEEE-D é um órgão sem personalidade jurídica, de caráter consultivo, formado por representantes das principais classes consumidoras. A representação no Conselho é de caráter voluntário e não remunerada.

O Conselho é formado por cinco membros titulares e cinco suplentes, indicados por entidades que representam as classes: Rural (Farsul), Industrial (Fiergs), Comercial (Federasul), Residencial (Fracab) e Poder Público (Famurs).

As condições gerais para criação, organização e funcionamento dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica foram regulamentadas na Resolução Normativa nº 451, de 27 de setembro de 2011, da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

Compete ao Conselho opinar sobre assuntos relacionados à prestação do serviço público de energia elétrica, bem como analisar, debater e propor soluções para assuntos que envolvam a coletividade de uma ou mais classes de unidades consumidoras.

Além das reuniões ordinárias realizadas mensalmente, em 2018 o Conselho ampliou sua capacitação e a troca de informações referentes ao setor de energia elétrica, com o objetivo de qualificar sua atuação em defesa dos direitos dos consumidores, através da participação em reuniões específicas junto a ANEEL e em Encontros Estaduais, Regionais e Nacionais de Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica promovidos pelo Regulador.

Dentre as atividades do Conselho de Consumidores no ano de 2018 destacam-se a participação na IV Reunião com Presidentes e Secretários Executivos dos Conselhos de Consumidores, no Seminário Internacional de Micro e Minigeração Distribuída, promovido pela Aneel, e a participação na Audiência Pública nº 027/2018, também promovida pela Aneel, sobre como “Obter subsídios para o aprimoramento das disposições do Atendimento ao Público previstas na Resolução Normativa nº 414/2010 em julho/2018”.

3.10 AUDITORIA INTERNA E CONTROLES INTERNOS

Trata-se de um importante componente de controle das corporações na busca da melhor alocação dos recursos do contribuinte, não só atuando para corrigir desperdícios, impropriedades, disfunções, negligência e omissão, mas principalmente, antecipando-se a essas ocorrências, buscando garantir os resultados pretendidos, além de destacar os impactos e benefícios sociais advindos, em especial sob a dimensão da equidade, intimamente ligada ao imperativo de justiça social.

A Auditoria Interna, como órgão estratégico da Empresa, tem por objetivo auxiliar a administração a atingir as metas a que se propõe, com maior efetividade possível. A Auditoria Interna na Empresa é subordinada ao Conselho de Administração. Todos os sistemas, processos, operações, funções e atividades da Empresa estão sujeitos às avaliações amostrais dos auditores internos, na conformidade do planejamento anual dos trabalhos de auditoria.

3.11 AUDITORIA INDEPENDENTE

|3.13| Em atendimento a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D informa que utiliza os serviços de Auditoria Independente da

Maciel Auditores S/S na elaboração de suas demonstrações financeiras, cujo contrato foi assinado em 15 de janeiro de 2019, no valor de R\$ 95,7 mil. O prazo de execução dos serviços prevê a data de 31/05/2019 para os serviços de auditoria das demonstrações contábeis pertinentes ao exercício de 2018, com uma carga mínima de 2.103 horas, a contar da data de assinatura do instrumento, podendo haver renovações sucessivas, limitadas ao máximo de 60 meses.

Neste contrato, além dos serviços normais de auditoria independente na elaboração de demonstrações financeiras estão contemplados os serviços de auditoria das Demonstrações Contábeis Regulatórias – DCR e auditoria do Relatório de Controle Patrimonial – RCP.

Além dos serviços prestados à distribuidora, a Auditoria Independente da Maciel Auditores S/S possui contratos para a prestação de Serviços de Auditoria Externa com a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE – GT (valor de R\$ 99,8 mil, e uma carga de 2.194 horas) e Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE – PAR (valor de R\$ 9,1 mil, e uma carga de 200 horas), que são respectivamente, Concessionária e Empresa Controladora, resultantes da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE. Ou seja, todas as empresas integrantes do Grupo CEEE.

O contrato da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, representa 46,77% em relação aos honorários totais pagos pelo Grupo.

A política na contratação de bens e serviços da Companhia é elaborada em observância à lei de licitações e contratos (Lei Nº 13.303/2016). Além disso, são observados os princípios de preservar a independência do auditor, quais sejam: a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os Auditores Independentes declaram que a prestação de serviços não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de Auditoria Externa, baseados no item 1.2.10.6 m.2 da Resolução nº 1.034/05 do Conselho Federal de Contabilidade.

3.10 RELACIONAMENTOS COM OS PÚBLICOS DE INTERESSE

A CEEE-D desenvolve e aprimora constantemente o relacionamento com seus diversos públicos de interesse: sociedade, consumidores, acionistas e mercado financeiro recebem da empresa permanente atenção. Os clientes, em especial, têm à disposição 37 agências comerciais, 36 postos de atendimento (onde podem ser solicitados serviços e esclarecidas dúvidas sobre o fornecimento de energia elétrica) e três departamentos de recuperação de créditos (onde são oferecidos serviços relativos à quitação de débitos). Além disso, para maior comodidade, há a central do cliente na Internet, a equipe do teleatendimento (0800.721.2333) além do serviço de atendimento via torpedo (SMS), estes últimos funcionando durante as 24 horas do dia.

A Ouvidoria é mais um canal de comunicação entre a sociedade e a Distribuidora de Energia, atuando como segunda instância para as demandas não solucionadas pelos demais canais de atendimento,

acolhendo e tratando as manifestações dos consumidores, na busca de soluções efetivas e direcionando ações de melhorias na gestão da empresa.

|4.4| |4.14| |4.16| |EU24| A seguir, são apresentadas as ações e ferramentas que favorecem a comunicação com cada um dos públicos da Empresa.

PARTE INTERESSADA	CANAL DE RELACIONAMENTO	DESCRIPTIVO DA FORMA DE COMUNICAÇÃO	PERIODICIDADE	MACROPROCESSO OU PROCESSO RESPONSÁVEL PELA COMUNICAÇÃO
ACIONISTAS	Assembleias gerais	Reuniões com a participação dos acionistas.	Anual	Gestão
	Site (https://ri.ceee.com.br)	Disponibiliza informações relevantes para acionistas, mercado financeiro e investidores.	On-line	Financeiro-Contábil
CLIENTES	Central de Teleatendimento 0800 721 2333	Central telefônica para atendimento ao consumidor com ligação gratuita.	24 horas	Comercial
	Unidades de atendimento presencial	Locais de atendimento presencial em 66 pontos de atendimento com horários diferenciados.	Horários e endereços no site da CEEE	Comercial
	Site (www.ceee.com.br)	Oferece informações técnicas, comerciais e notícias.	On-line, 24 horas	Comunicação Organizacional
	Torpedo (SMS) 27307	Ingresso de comunicação de falta de luz.	24 horas	Comercial
	URA (unidade de resposta audível)	Oferece aos clientes três serviços de forma totalmente eletrônica: ingresso de comunicação de falta de luz, religação normal e de urgência e informação sobre o valor da conta.	24 horas	Comercial
	Central de Teleatendimento para deficientes auditivos e de fala 0800 642 2333	Central telefônica para atendimento ao consumidor com necessidade especial, com ligação gratuita.	24 horas	Comercial
	Ouvidoria 0800 642 4900	Atendimento ao consumidor via email e por telefone.	De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h	Comercial
FORNECEDORES	Site (www.ceee.com.br)	Oferece informações técnicas, procedimentos, licitações e acesso ao Portal do Fornecedor.	On-line, 24 horas	Suprimentos
MERCADO FINANCEIRO	Site (www.ceee.com.br)	Disponibiliza informações relevantes para acionistas, mercado financeiro e investidores.	On-line	Financeiro-contábil
SOCIEDADE	Site (www.ceee.com.br)	Oferece informações técnicas, comerciais e notícias.	On-line, 24 horas	Comunicação Organizacional

	Anúncios em veículos de comunicação social	Publicidade institucional em rádio, TV, jornal e sites.	Sob demanda	Comercial
EMPREGADOS	Portal do Empregado (sistema corporativo)	Ferramenta desenvolvida em ambiente web integrada ao sistema corporativo, cujo acesso se dá através de usuário e senha pessoal e intransferível, que disponibiliza aos empregados os serviços de interesse como consultas gerais, relatórios de controle de frequência, registros e solicitações, entre outros.	On-line, 24 horas	Recursos Humanos
ÓRGÃOS REGULADORES	Site (www.ceee.com.br)	No site do Grupo CEEE é possível consultar uma série de informações de interesse dos órgãos reguladores, como acesso aos relatórios de Interrupção em Situação de Emergência.	On-line, 24 horas	Desenvolvimento Organizacional

4 DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 CENÁRIO ECONÔMICO

O setor elétrico brasileiro está estruturado para garantir a segurança do suprimento de energia elétrica, promover a inserção social, por meio de programas de universalização do atendimento, e também a modicidade tarifária e de preços.

Após 2004, o setor elétrico adotou um novo modelo que estabeleceu a possibilidade de financiamento através de recursos públicos e privados; empresas divididas por atividades de geração, transmissão, distribuição, comercialização, importação e exportação; convivência entre Empresas Estatais e Privadas; competição na geração e comercialização, considerando o número de players no segmento, além de que o produto, energia elétrica, pode ser tratado como uma commodity; manutenção dos setores transmissão e distribuição como monopólios naturais, pois sua estrutura física não possibilita a competição entre agentes em uma mesma área de concessão, fazendo-se necessário uma forte regulação nos segmentos; existência de consumidores Livres e Cativos, garantindo a convivência entre Mercados Livre e Regulado.

No âmbito da Geração, segundo o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), em dado divulgado ainda sem o fechamento de dezembro/18, a capacidade instalada de geração de energia elétrica ultrapassou os 6.120 MW em 2018. No âmbito da transmissão, até novembro de 2018, a expansão totalizou 3.436 km de linhas e 12.505 MVA de transformação.

No segmento de Distribuição, de acordo com os dados informados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE – o ano de 2018 fechou com crescimento de 1,1% no consumo de energia elétrica nacional em relação ao ano de 2017. O montante de energia distribuída em 2018 chegou a 472 TWh contra 467 TWh verificado no ano anterior. Nesse período, o consumo cativo apresentou queda de 1,3% e a migração de consumidores favoreceu o aumento do consumo livre, que finalizou o ano com avanço de 6,3%.

Ainda de acordo com a EPE o consumo residencial de energia elétrica apresentou crescimento de 1,2% em 2018, atribuído principalmente à lenta recuperação do mercado de trabalho. Nesse período, o consumo médio nas residências do país manteve-se estável em torno de 158 kWh/mês, praticamente sem variação em relação ao ano anterior (-0,2%).

O consumo industrial demonstrou crescimento de 1,3% em 2018 frente a 2017, sendo que o ramo automotivo foi o maior destaque no ano, mostrando desempenho de +5,4% no consumo de energia elétrica. O comportamento do comércio durante o ano de 2018 refletiu num fraco crescimento do consumo de energia elétrica da classe comercial, resultando em um acréscimo de 0,6% comparado ao desempenho apresentado no ano passado.

Dentre os destaques do Setor Elétrico Nacional em 2018 está o crescimento da micro e mini geração distribuída. Desde 17 de abril de 2012, quando entrou em vigor a Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012, o consumidor brasileiro pode gerar sua própria energia elétrica a partir de fontes renováveis ou cogeração qualificada e inclusive fornecer o excedente para a rede de distribuição de sua localidade. Em 2018, a modernização do instrumento normativo da ANEEL foi discutida através da Consulta Pública nº 010/2018. A Consulta Pública – CP nº 010/2018 recebeu 1.511 contribuições de 136 interessados, sendo 914 contribuições encaminhadas por 78 agentes pelo endereço eletrônico disponibilizado na CP e 597 sugestões recebidas de 58 interessados pelo formulário eletrônico, evidenciando a relevância do tema para o futuro do Setor Elétrico, em especial, para o segmento de Distribuição.

4.1.1 MERCADO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

O número de unidades consumidoras faturadas em dezembro de 2018 foi de 1.719.967, apresentando um crescimento de 2,3% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar na Tabela a seguir:

Número de Consumidores						
Consumidores	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Residencial	1.325.987	1.352.981	1.374.764	1.394.974	1.422.587	1.457.609
Industrial	13.558	13.438	13.006	12.715	12.750	13.013
Comercial	140.911	143.831	144.646	145.371	147.099	149.365

Rural	84.310	85.362	86.774	88.146	89.043	90.915
Poderes Públicos	7.442	7.568	7.644	7.942	7.951	7.795
Iluminação Pública	94	93	92	100	96	103
Serviço Público	788	799	814	828	849	875
Suprimentos p/ agentes de distribuição	3	3	3	3	3	3
Consumidores Livres	27	37	50	123	168	185
Total	1.573.120	1.604.112	1.627.793	1.650.202	1.680.546	1.719.863
Variação	2,55%	1,97%	1,48%	1,38%	1,84%	2,34%

O ano de 2018 finalizou com um incremento de 39.317 unidades consumidoras. Destas, 35.022 foram unidades residenciais, o que significou uma elevação de 2,5%. Durante o ano ocorreram migrações de 17 unidades consumidoras para o mercado livre (incremento de 10%), sendo oito industriais e nove comerciais.

A distribuição de energia elétrica da CEEE-D finalizou o ano de 2018 com uma variação de -0,17% em relação a 2017, finalizando o ano com a distribuição de 8.179 GWh contra 8.193 GWh verificado no ano anterior.

O mercado cativo da distribuidora praticamente não variou em relação ao mercado verificado em 2017, quando esse havia caído 4,7% em relação a 2016. O ano de 2018 encerrou com distribuição de 6.825 GWh ao seu mercado cativo, contra a distribuição de 6.826 realizada em 2017.

O consumo residencial em 2018 mostrou um crescimento importante, de 3,1%, em relação a 2017, ano em que havia apresentado retração de 0,4% em relação a 2016. A participação dessa classe no consumo cativo da distribuidora é de 44%.

Com participação de 8% no consumo cativo da companhia, a classe industrial permanece apresentando retração. Em 2018 o consumo caiu 9,7% em relação a 2017. Essa queda é explicada em parte pela migração de oito importantes consumidores para o mercado livre. Por sua vez, o consumo livre industrial, mesmo com o incremento do consumo dos migrantes, apresentou retração de 6,4% em relação ao desempenho de 2017, que havia sido 24% superior a 2016. Analisando o desempenho industrial como um todo na área de concessão, verificou-se que o consumo industrial total da CEEE-D (cativo+livre) demonstrou retração de 7,6% em relação a 2017.

O consumo comercial cativo, que representa 27% do mercado cativo total, reduziu 3,2% comparativamente ao mesmo período do ano passado, contribuindo para a estagnação do consumo cativo em relação a 2017. Nesse período nove consumidores migraram do mercado cativo para o mercado livre,

colaborando para um incremento de 12,3% no consumo livre comercial, porém, ficando bem abaixo das variações verificadas nos anos anteriores. Analisando o consumo comercial total (cativo+livre) observa-se que a classe reduziu em 0,5% o consumo em relação a 2017.

A classe rural, que representa 9% do consumo cativo, apresentou um acréscimo de 5,1% no consumo anual, e as demais classes, que juntas representam 12% do consumo cativo da companhia, apresentaram retração de 0,7%. A tabela abaixo apresenta um resumo do Mercado Cativo e Livre de 2013 a 2018, da CEEE-D:

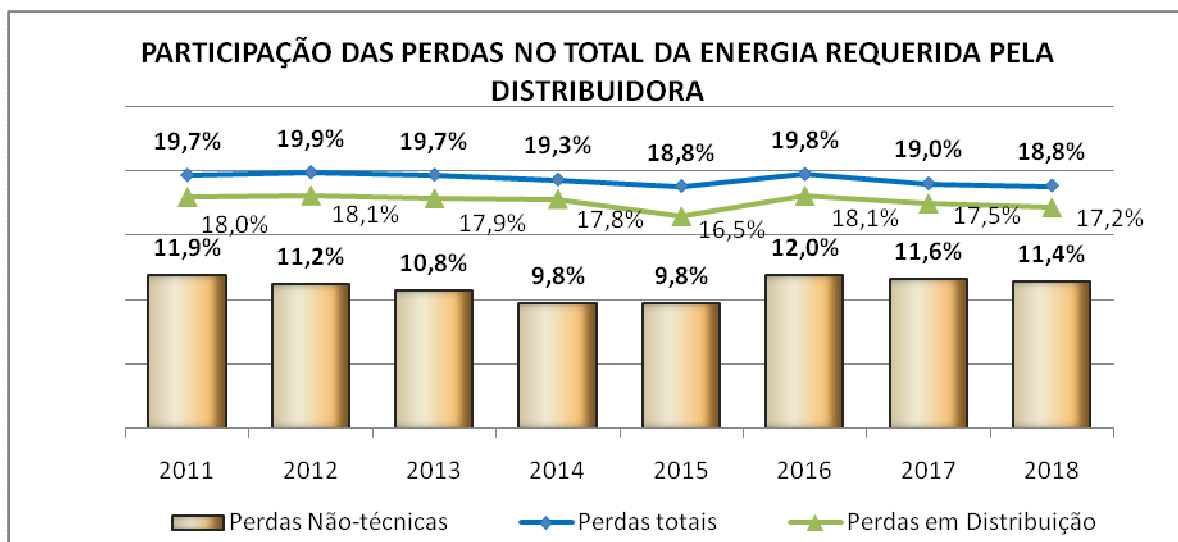
Mercado Atendido						
Mercado Atendido - GWh	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Energia Faturada	7.884,50	8.166,13	7.694,78	7.161,08	6.825,97	6.824,51
Fornecimento	7.863,30	8.138,08	7.665,48	7.129,95	6.797,24	6.793,82
Residencial	2.840,12	3.066,80	2.879,62	2.924,18	2.913,12	3.003,53
Industrial	1.460,49	1.317,44	1.154,21	739,50	575,25	519,65
Comercial	2.289,01	2.437,09	2.327,94	2.067,08	1.895,26	1.833,67
Rural	543,86	567,86	561,02	580,83	599,40	630,21
Poderes Públicos	295,31	308,26	295,96	360,95	349,54	334,46
Iluminação Pública	232,78	228,97	231,60	238,00	237,68	240,86
Serviço Público	201,74	211,65	215,14	219,42	227,00	231,43
Suprimentos p/ agentes de distribuição	21,20	28,05	29,30	31,13	28,72	30,68
Uso da Rede de Distribuição	608,13	755,08	765,04	976,04	1.366,70	1.354,33
Consumidores livres	608,13	755,08	765,04	976,04	1.366,70	1.354,33
Total	8.492,63	8.921,21	8.459,82	8.137,12	8.192,67	8.178,83
Varição	2,50%	5,00%	-5,20%	-3,80%	0,68%	-0,17%

4.2 PERDAS

As perdas globais (ou totais) de energia correspondem às perdas técnicas, que é o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto, os furtos de energia, defeito em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição etc.

O indicador de perdas aqui apresentado é o percentual de participação das perdas elétricas no montante de energia injetada na fronteira elétrica da distribuidora para atender todo o mercado de consumidores conectados na sua rede.

O índice de perdas elétricas globais, acumulada no ano em 2018 reduziu 0,3% em relação a 2017, passando de 17,5% para 17,2% (Gráfico 01). Neste mesmo período, por conta da trajetória de perdas regulatórias imposta pela revisão tarifária de Nov/2016, o limite regulatório reduziu em 0,1% passando de 9,4% para 9,3%. Logo, do ponto de vista das perdas excedentes, o efeito combinado da redução de perdas globais e da alteração do limite regulatório, resultou numa redução de 0,2% no excedente de perdas em 2018. O gráfico a seguir apresenta a participação das perdas no total da energia requerida pela Distribuidora:

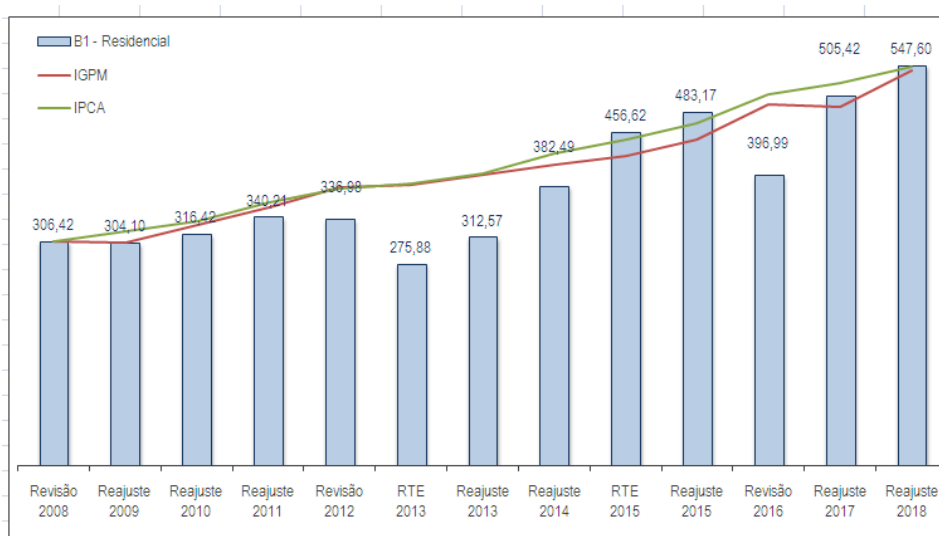


4.3 ASPECTOS REGULATÓRIOS

4.3.1 Reajuste Tarifário

A CEEE-D passou pelo processo de Reajuste Tarifário Anual (RTA) em 2018, e teve suas tarifas homologadas em 22/11/2018, pela Superintendência de Gestão Tarifária (SGT) da ANEEL. O Efeito Médio ao Consumidor sobre os níveis de Alta Tensão (AT) e Baixa Tensão (BT) foi de 7,35%, sendo 5,24% o efeito percebido pelos consumidores conectados em AT e 8,32% para os clientes de Baixa Tensão. A tarifa residencial convencional, sem impostos, passou de R\$ 505,42 para R\$ 547,60 por MWh.

Como se pode verificar no Gráfico abaixo, a evolução da Tarifa B1 (Baixa Tensão da Classe Residencial) da CEEE-D nos últimos dez anos foi de 78,7%, que quando comparada com a variação do IGP-M (76,8%) e IPCA (78,4%) no mesmo período, demonstra que as variáveis apresentam evolução de médio prazo convergente.

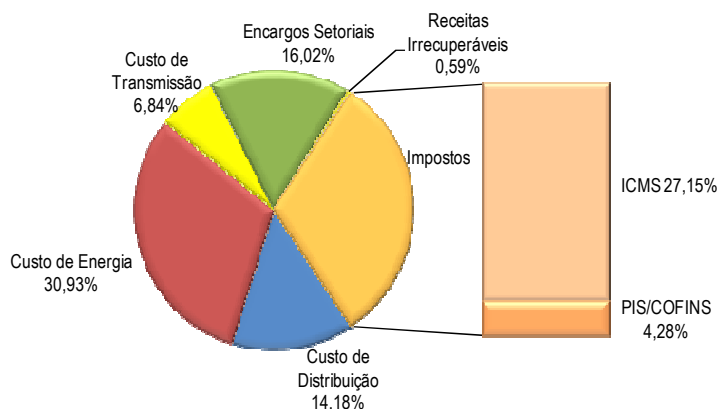


O efeito médio ao consumidor é resultado do cálculo do reajuste econômico (variação da receita necessária para cobrir custos com Parcela A e Parcela B), acrescido do reajuste financeiro (compensa

valores da Parcela A de anos anteriores) que se integrará por 12 meses à tarifa. Além disso, retiram-se os financeiros aplicados no último reajuste.

No reajuste tarifário de 2017, os componentes financeiros totalizaram R\$ 165.273.150,18. Este valor foi cobrado do consumidor através da tarifa até 21/11/2018. No dia 22 de novembro, esses componentes financeiros foram retirados da tarifa. Tal retirada representou redução de -4,82% na tarifa percebida pelo consumidor da CEEE-D e entraram em vigor os novos componentes financeiros. Esses totalizaram R\$ 234.756.566,56, sendo o item de maior impacto no Reajuste Tarifário da Distribuidora. O segundo item de maior impacto foi o custo com Compra de Energia, seguido dos Encargos Setoriais e Custos de Distribuição (Parcela B). Por sua vez, os custos com transmissão reduziram gerando um impacto de -4,23%.

Em relação à composição da tarifa da CEEE-D, o item de maior participação são os impostos, que correspondem a 31,43%, quase 1/3 da tarifa. Em segundo lugar, o componente Custo de Energia representa 30,93%, enquanto o Custo de Distribuição, que representa a receita da Parcela B, a qual remunera o capital investido e cobre os custos operacionais e com ativos não elétricos eficientes e a depreciação de capital, participa com somente 14,18%, menos da metade dos impostos cobrados na fatura, conforme se observa no gráfico abaixo:



4.3.2 Bandeiras Tarifárias

A Resolução Normativa nº 547/2013 implantou o mecanismo de aplicação das Bandeiras Tarifárias com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015. Esse mecanismo é capaz de refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, ESS de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica.

Quando a bandeira está verde, as condições hidrológicas para geração de energia são favoráveis e não há qualquer acréscimo nas faturas; já quando a bandeira passa a ser amarela ou vermelha há uma cobrança adicional proporcional ao consumo. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2015 o valor acrescido pelas bandeiras amarela e vermelha foram inicialmente definidos em R\$1,50 e R\$3,00, a cada 100 kWh; a partir de 2 de março, os valores foram atualizados para R\$2,50 e R\$5,50, a cada 100 kWh. Após 1º de

setembro de 2015, a bandeira tarifária vermelha foi reduzida de R\$5,50 para R\$4,50, a cada 100 kWh. Em 1º de fevereiro de 2016, a bandeira vermelha passou a ter dois patamares, R\$3,00 e R\$4,50, aplicados a cada 100 kWh consumidos, ao passo que a bandeira amarela teve seu valor reduzido, passando de R\$2,50 para R\$1,50, aplicados a cada 100 kWh, conforme Resolução Homologatória nº 2.016/2016.

Em 24/10/2017, a Diretoria Colegiada da ANEEL decidiu pela instauração da Audiência Pública - AP nº 61/2017 com objetivo de obter subsídios para a revisão da metodologia das Bandeiras Tarifárias e que a proposta apresentada nessa AP fosse aplicada, em caráter extraordinário, a partir de novembro de 2017. O acionamento das bandeiras tarifárias, definido para todo o Sistema Interligado Nacional, passou a ser baseado nos valores definidos:

Bandeira Verde: não há acréscimo;

Bandeira Amarela: R\$1,00 aplicado para cada 100 kWh;

Bandeira Vermelha – Patamar 1: R\$3,00 aplicado para cada 100 kWh;

Bandeira Vermelha – Patamar 2: R\$5,00 aplicado para cada 100 kWh;

Por meio do Decreto nº 8.401/2015, foi criada a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT com o objetivo de administrar os recursos decorrentes da aplicação das bandeiras tarifárias instituídas pela ANEEL. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE foi designada para manutenção da CCRBT, e os valores a serem repassados ou compensados são homologados mensalmente pela ANEEL, por meio da emissão de nota técnica. O mecanismo das Bandeiras Tarifárias tem como objetivo preservar o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras. As variações de custos remanescentes são registradas na CVA para inclusão no próximo processo tarifário.

As receitas de Bandeiras Tarifárias foram concebidas para cobrir os custos inerentes aos seguintes itens:

(i) Custo do Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEAR-D);

(ii) Resultado no Mercado de Curto Prazo-MCP;

(iii) Risco Hidrológico das usinas contratadas em regime de Cotas;

(iv) Risco Hidrológico da UHE Itaipu Binacional;

(v) Encargo de Serviços do Sistema relativo ao despacho de usinas fora da ordem de mérito e com CVU acima do PLD máximo; e

(vi) Risco Hidrológico dos agentes de geração que firmaram o Termo de Repactuação de Risco Hidrológico em conformidade com a Lei nº 13.203, de 8 de dezembro de 2015.

A CCEE-D obteve em torno de R\$ 147 milhões de receita com bandeiras tarifárias. Durante o ano, a Companhia repassou R\$ 20 milhões para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT) referente aos meses de janeiro, novembro e dezembro.

4.3.3 Compra de Energia

A compra de energia pelas Distribuidoras somente poderá ocorrer através de Leilões no Ambiente de Contratação Regulada. Os Leilões de Compra de Energia Elétrica estão previstos no Decreto nº 5.163, de 30/07/2004 e têm por objetivo o atendimento às necessidades de mercado das distribuidoras. Necessidades de mercado, neste caso, refere-se a toda a energia consumida pela Companhia, o que inclui tanto o mercado faturado aos consumidores como o atendimento às perdas de energia, técnicas e comerciais. Além disso, conforme previsto no Decreto nº 5.163/2004, os mecanismos de compra utilizados pelas Distribuidoras devem prever o repasse da energia comprada às tarifas dos consumidores finais.

O portfólio de contratos da CEEE-D é composto por Contratos decorrentes de participações no Ambiente de Contratação Regulada (CCEAR), Contratos Bilaterais e as contratações compulsórias de Itaipu, Proinfa, Cotas de Angra I e II (Eletronuclear) e Cotas de Garantia Física.

Utilizando-se dos mecanismos disponíveis, a CEEE-D obteve bons resultados na redução das sobras contratuais de energia, decorrentes da retração de mercado iniciada no segundo semestre de 2015 e cujos efeitos são sentidos até hoje. Somado a este fator, o movimento de migração de consumidores livres também colaborou para elevar as sobras de energia. Nesse sentido, a CEEE-D obteve bons resultados, encerrando o ano de 2018 com sobras de 0,5% (43.350 MWh) em relação à carga própria.

As sobras foram liquidadas no mercado de curto prazo, mas, em função principalmente do risco hidrológico assumido pelas Distribuidoras na contratação de Itaipu, Cotas de Garantia Física, Eletronuclear e Contratos por Disponibilidade, todos os recursos obtidos com a venda de energia foram utilizados na contabilização mensal da CCEE, para cobrir as despesas com o risco hidrológico.

A tabela abaixo demonstra os principais resultados em 2018, na comercialização de energia:

COMERCIALIZAÇÃO – 2018			
ENERGIA (MWh)		CUSTO (R\$ MIL)	
Energia contratada total	8.775.480	Custo com contratos de energia	1.656.452
Energia negociada no mercado spot (venda)	43.350	Custo do mercado de Curto Prazo	461.029
Total da energia	8.732.140	Custo total	2.117.482

*valores em R\$ mil

4.3.4 Encargos

Os Encargos Setoriais são definidos em legislação própria, têm destinação específica e resultam de políticas de Governo para o setor elétrico nacional. Encargos setoriais não representam ganhos de receita para a Concessionária, que recolhe os valores e os repassa.

Os Encargos Setoriais integrantes da Parcela A2 nos processos tarifários são os seguintes:

² Em virtude do Decreto nº 8.461/2015, que regulamenta a renovação das concessões de distribuição com contratos vincendos até 2017, a Contribuição ao Operador Nacional do Sistema – ONS passou a ser incorporada na Parcela B a partir da REN nº 761/2017, de 24/03/2017, conforme Submódulo 3.1A do PRORET.

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE;
 Programa de Incentivo à Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA;
 Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH;
 Encargos de Serviços do Sistema – ESS e de Energia de Reserva – EER;
 Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE;
 Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e Programa de Eficiência Energética – PEE; e

O encargo de maior impacto na tarifa é a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, criada pela Lei n.º 10.438/2002 e alterada pela Lei 12.783/2013, que tem a finalidade de prover recursos para: i) universalização; ii) subvenção à subclasse residencial baixa renda; iii) Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; iv) amortização de operações financeiras vinculadas à reversão de ativos ao final das concessões; v) a competitividade da energia produzida a partir de fonte eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral.

Em setembro de 2018, em reunião de Diretoria, a ANEEL aprovou a revisão extraordinária do orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para 2018, que acrescentou R\$ 1,937 bilhão nas quotas anuais a serem pagas pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. O orçamento total anteriormente aprovado em R\$ 18,8 bilhões passou para R\$ 20,053 bilhões, conforme tabela que segue:

DESPESAS	2018 (A)	Revisão 2018 AP (B)	Revisão 2018 Final (C)	Varição (C) / (A)	Varição (C) / (B)
Restos a pagar	1.061	1.061	1.061	0%	0%
Universalização - PLPT + Kit Instalação	1.172	1.172	941	-20%	-20%
Tarifa Social - Baixa Renda	2.440	2.440	2.440	0%	0%
Carvão Mineral Nacional	752	752	850	13%	13%
CCC - Sistemas Isolados	5.346	5.346	5.849	9%	9%
Descontos Tarifários na Distribuição	6.944	8.362	8.362	20%	0%
Descontos Tarifários na Transmissão	503	328	362	-26%	10%
Subvenção Cooperativas	155	155	179	15%	15%
CAFT CCEE	9	9	9	0%	0%
Reserva Técnica	460	0	0	-100%	-
Total	18.843	19.625	20.053	6%	2%

RECEITAS	2018	Revisão 2018 AP	Revisão 2018 Final (C)	Varição (C) / (A)	Varição (C) / (B)
Saldo em Conta	0	0	0	-	-
UBP	672	672	672	0%	0%
Multas	214	214	214	0%	0%
Recursos da União	0	0	0	-	-
Recursos da RGR	1.307	541	478	-63%	-12%
Outras disponibilidades	631	734	734	16%	0%
Quotas CDE - ENERGIA (Dec 7.945/2013)	3.796	3.796	3.796	0%	0%
Quotas CDE - Uso	12.223	13.670	14.160	15%	4%
Total	18.843	19.625	20.053	6%	2%

4.5 QUALIDADE TÉCNICA E CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO

[|EU28](#) | [|EU29](#) | No início de 2015, a CEEE-D redefiniu sua estratégia de atuação e formatou suas iniciativas em um Plano de Resultados, com foco na melhoria dos indicadores de qualidade DEC e FEC, de segurança da força de trabalho e da comunidade, na melhoria do atendimento aos clientes, redução dos custos, eficiência e produtividade operacional e ainda na redução das perdas de energia elétrica, esse plano vem sendo acompanhado pela ANEEL nos autos do processo administrativo nº 48500.000211/2015-22.

Este trabalho teve uma ampla abrangência na Companhia resultando em um conjunto de ações que foram implantadas em 2015 e resultaram nas melhorias observadas nos últimos dois anos.

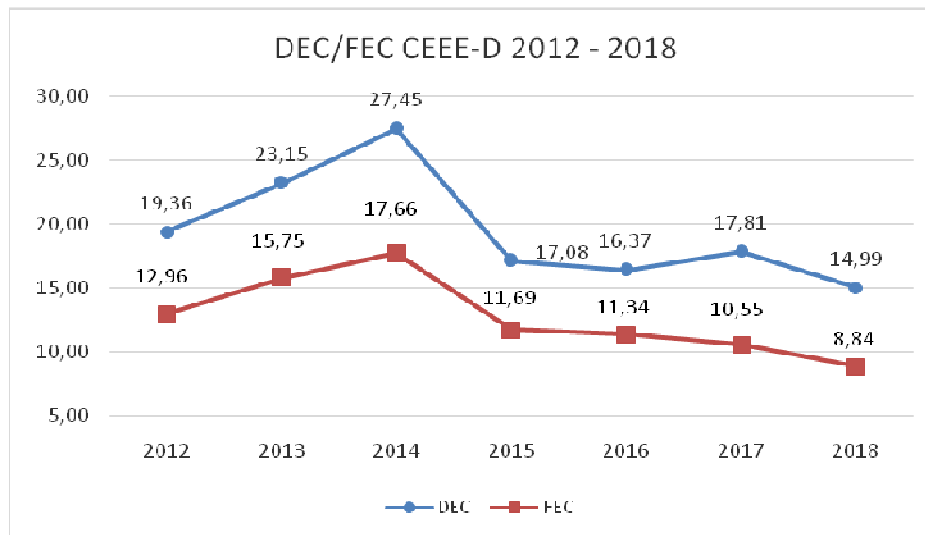
As ações para melhoria dos indicadores DEC e FEC foram definidas dentro de três pilares de atuação, sendo:

- Rapidez no retorno de energia;
- Diminuição no número de ocorrências;
- Mitigação do impacto dos desligamentos.

Dentre as ações definidas, podemos destacar as principais:

- Otimização do atendimento emergencial através do aumento da produtividade das equipes e planejamento para atendimento das contingências;
- Implementação da gestão por indicadores;
- Redefinição e gestão do orçamento e custos;
- Redução dos custos com deslocamento devido a reclamações improcedentes;
- Implantação de tecnologia de automação na rede de distribuição possibilitando uma recomposição mais rápida e eficiente nas contingências;
- Otimização operacional nos arranjos em subestações e linhas de transmissão visando à melhor performance operacional;
- Melhorias das práticas de gerenciamento de manutenção preventiva no sistema de distribuição de média e baixa tensão orientado pelo FEC e DEC;
- Aprimoramento das ações de poda na rede de média e baixa tensão com foco na redução das interrupções de maior impacto nos indicadores;
- Otimização dos recursos na qualificação de redes de média tensão;
- Gestão focada na conclusão das obras de novas subestações e linhas de transmissão em um menor prazo possível;
- Implantação de sistemática para revisão das proteções de todos alimentadores, de forma a garantir que em caso de defeitos a rede interrompida seja sempre a menor possível;
- Implantação de novas chaves telecomandadas.

Como resultado do Plano implantado foi possível observar uma grande melhoria nos indicadores globais da empresa, conforme é destacado no gráfico abaixo:



Entre 2016 e 2017 o indicador DEC apurado aumentou de 16,38 para 17,81 horas/ano (+ 8,7%), entretanto, o DEC percebido pelo cliente nesse mesmo período reduziu de 35,84 para 28,45 horas/ano, representando uma redução de 20,6% no tempo que, em média, cada cliente ficou efetivamente sem fornecimento de energia elétrica.

Já o indicador FEC apresentou redução, entre 2016 e 2017, tanto no valor apurado como no percebido pelo cliente. O FEC apurado reduziu de 11,34 para 10,55 interrupções/ano (redução de 7%) e o FEC percebido pelo consumidor reduziu de 16,27 para 13,62 interrupções/ano, representando uma redução de 16,3% na quantidade média de interrupções no fornecimento de energia elétrica que efetivamente ocorreu em cada cliente.

No ano de 2018, a CEEE-D obteve os melhores indicadores de qualidade de serviço desde o ano 2001. O indicador DEC apurado reduziu de 17,81 horas em 2017 para 14,99 horas em 2018 e o indicador FEC reduziu de 10,55 interrupções em 2017 para 8,84 interrupções em 2018. Esse resultado demonstra como a assertividade nos investimentos realizados pela CEEE-D em obras de redes, subestações e a implantação de novas tecnologias ao longo dos últimos anos ajudaram a melhorar os serviços de fornecimento de energia elétrica para os clientes da Companhia.

A CEEE Distribuição, sempre preocupada em oferecer um atendimento cada vez mais qualificado a seus clientes, tem buscado constantemente, agregar tecnologia a seus canais de atendimento, tornando-os mais ágeis, modernos e eficientes no que concerne ao recebimento das demandas, buscando ser reconhecida pela excelência na prestação de serviços.

4.5.1 Questões Regulatórias Supervenientes

Destaca-se no ano de 2018 a realização da Consulta Pública nº 10 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujas contribuições foram recebidas até meados de julho daquele ano. O objeto da consulta foi obter subsídios ao aperfeiçoamento das regras aplicáveis à micro e minigeração distribuída (MGD), estabelecidas pela Resolução Normativa (REN) ANEEL nº 482/2012.

Outrossim, é digna de nota a realização também por parte da ANEEL da Consulta Pública nº 002/2018, que visou avaliar a requisição de aprimoramentos na estrutura tarifária aplicada às unidades consumidoras do Grupo B (Baixa Tensão), com contribuições até maio. Ainda, cumpre ressaltar a Consulta Pública nº 015/2018, em que se propôs a coleta de subsídios para o melhoramento da metodologia de apuração da Taxa Regulatória de Remuneração do Capital (WACC) dos segmentos de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica.

5 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela CEEE-D na Expansão, Renovação e Melhoria das Instalações de Redes de Distribuição, tem como objetivo ampliar a capacidade de atendimento da demanda e aumentar a confiabilidade e a qualidade no fornecimento de energia elétrica.

O plano de investimentos de expansão e renovação das Instalações de transmissão da distribuidora tem seu foco no incremento e melhoria da capacidade do sistema em 69 kV e 138 kV visando garantir maior disponibilidade e segurança para o sistema elétrico, reduzindo o carregamento dos alimentadores e transformadores das subestações, aumentando assim a confiabilidade de atendimento aos consumidores, além da melhoria dos indicadores técnicos DEC e FEC.

Em 2018, o valor total investido foi de R\$ 248 milhões. Para 2019 o valor do investimento projetado é de R\$ 204 milhões.

Em 2018 não teve expansão em Linhas de Transmissão e em andamento para 2019 são 06 (seis) em construção e 01 (uma) em reisolamento. No quadro a seguir são apresentadas essas principais obras de Linhas de Transmissão:

Capacidade de Transmissão Expandida - Linhas de Transmissão			
Linha Transmissão - Trecho	Extensão (km)	Discriminação	Situação
LT VIAMÃO 1 X ÁGUAS CLARAS	22,13	Construção	Em andamento
LT ALVORADA 2	3,77	Construção	Em andamento
LT PORTO ALEGRE 12 X PORTO ALEGRE 5	3,6	Construção	Em andamento
LT PORTO ALEGRE 14 X PORTO ALEGRE 15	6,97	Construção	Em andamento
LT INTEGRAÇÃO VIAMÃO 3	0,86	Construção	Em andamento
LT INTEGRAÇÃO RESTINGA	0,34	Construção	Em andamento
LT QUINTA X PELOTAS 1	39,6	Reisolamento	Em andamento
Total	77,27	Extensão em quilômetros	

Também para esse mesmo período a expansão em subestações foi em torno de 129.500 kVA (Quilovolt-ampère), ou seja, 129,5 MVA (Mega Volt Ampères) contemplando 01 (uma) nova construída, outras 03 (três) ampliadas e mais 5 (cinco) novas em construção. No quadro abaixo são apresentadas essas principais obras de Subestações:

Capacidade de Transmissão Expandida – Subestações			
Subestação	Potência (MVA)	Obra	Situação

Capacidade de Transmissão Expandida – Subestações			
Subestação	Potência (MVA)	Obra	Situação
SE PORTO ALEGRE 7	100	Construção	Em andamento
SE ALVORADA 2	50	Construção	Em andamento
SE PORTO ALEGRE 15	50	Construção	Em andamento
SE PORTO ALEGRE 20 (AEROPORTO)	50	Construção	Em andamento
SE PELOTAS 1*	62,5	Ampliação	Em andamento
SE Encruzilhada	10,75	Ampliação	Energizada
SE Marmeleiro	12,5	Ampliação	Energizada
SE Canguçu	6,25	Ampliação	Energizada
Total	342	Potência em Mega Volt Ampere	

* A potência mencionada para essa subestação refere-se à melhoria gerada pelo incremento na instalação de novos transformadores, porém devido a desativação de transformadores existentes não houve aumento de potência de transformação, portanto não foram consideradas na somatória apresentada.

As obras de expansão, renovação e melhoria das Instalações de Transmissão em andamento para 2019 são:

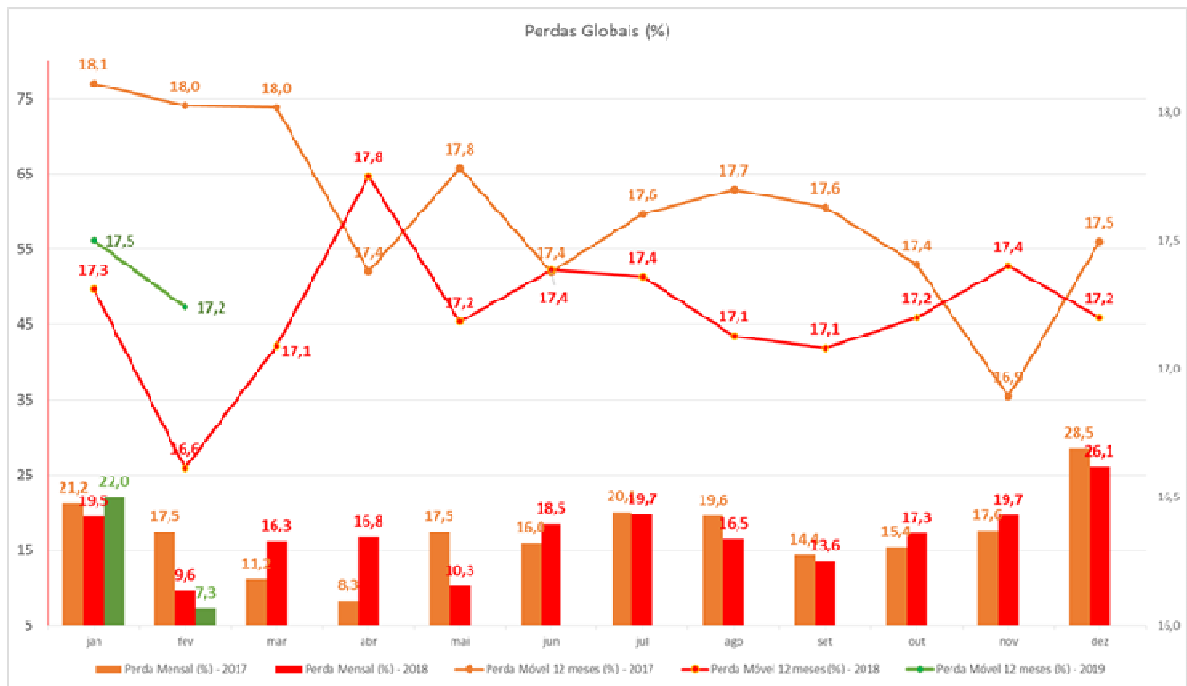
Obra	Descrição	Previsão de Conclusão
LT VIAMÃO 1 X ÁGUAS CLARAS	Construção da Linha de Transmissão Viamão 1 x Águas Claras com extensão aproximada de 22,13 km com a instalação de novas estruturas e lançamento de Cabos Condutores e OPGW (fibra ótica) no trecho entre a Subestação Viamão 3 e a Subestação Águas Claras, em paralelo ao atual Ramal BRAHMA e o Ramal provisório de Águas Claras, os substituindo.	mar/19
LT ALVORADA 2	A nova LT Ramal Alvorada 2, prevê a construção de LT 69 kV em circuito duplo com aproximadamente 3,77 km seccionando da LT Gravataí 2 x Porto Alegre 6 C1, para alimentação da SE Alvorada 2.	mar/19
LT PORTO ALEGRE 12 X PORTO ALEGRE 5	Construção da Nova LT 69 kV Porto Alegre 12 x Porto Alegre 5 com aprox. 3,6 km de linha subterrânea, permitindo a alimentação da SE Porto Alegre 5 através da nova SE 230/69kV Jardim Botânico.	fev/19
LT PORTO ALEGRE 14 X PORTO ALEGRE 15	Construção de 6,97 km de linha de transmissão aérea com capacidade 80 MVA, que alimentará a futura SE PAL 15.	mar/19
LT INTEGRAÇÃO VIAMÃO 3	Interligação das integrações dos 6 módulos na subestação Viamão 3.	mar/19
LT INTEGRAÇÃO	Interligação da Subestação Restinga com as subestações Porto Alegre 14, Rincão e futura Porto Alegre 15, através da abertura da LT	fev/19

RESTINGA	69 kV Rincão x Porto Alegre 14, com a implantação de 3 (três) estruturas metálicas e extensão de 0,34 km.	
LT QUINTA X PELOTAS 1	Reisolamento da LT Quinta - Pelotas 1 da tensão de 69 kV para 138 kV possibilitando o fechamento do anel em 138 kV entre as subestações de fronteira de rede básica 230/138 kV Pelotas 3 e Quinta.	mar/19
SE ALVORADA 2	02 Transformadores de 69/23 kV - 25 MVA cada e 08 módulos de alimentadores.	mar/19
SE PORTO ALEGRE 15	02 Transformadores de 69/13,8 kV - 25 MVA cada e 10 módulos de alimentadores.	mar/19
SE PORTO ALEGRE 20 (AEROPORTO)	02 Transformadores de 69/13,8 kV - 25 MVA cada e 08 módulos de alimentadores.	mar/19
SE PELOTAS 1	02 Transformadores de 138/13,8 kV – 31,25 MVA cada e 11 módulos de alimentadores.	abr/19
LT VIAMÃO 1 X ÁGUAS CLARAS	Construção da Linha de Transmissão Viamão 1 x Águas Claras com extensão aproximada de 22,13 km com a instalação de novas estruturas e lançamento de Cabos Condutores e OPGW (fibra ótica) no trecho entre a Subestação Viamão 3 e a Subestação Águas Claras, em paralelo ao atual Ramal BRAHMA e o Ramal provisório de Águas Claras, os substituindo.	mar/19

5.1 GESTÃO DE PERDAS

|EU12| Perdas em energia elétrica referem-se à diferença apurada entre o total da energia faturada e a energia adquirida pela Distribuidora. Ela pode ser decorrente do transporte físico da energia na rede (perda técnica) e/ou do seu consumo irregular (perda comercial).

A perda global da CEEE-D em 2018 foi de 18,8% da Energia Requerida para atender ao mercado da Distribuidora, incluindo as Perdas na Rede Básica e as Perdas em Distribuição. As Perdas em Distribuição representaram 17,2% da Energia Injetada na Fronteira. No gráfico a seguir, o desempenho das perdas globais ao longo do ano:



O resultado decorre de diversas ações adotadas pela Empresa, com destaque a atualização tecnológica investida nos projetos da área de Perdas e as Campanhas de Fiscalização baseados nos investimentos da área, bem como a estrutura de cálculo dedicada no combate às perdas e a melhoria contínua do processo de cobrança das irregularidades na medição.

- **Programa de Redução de Perdas Comerciais**

O programa de combate às perdas em andamento na CEEE-D é uma ação determinante na busca da melhoria da geração de caixa operacional. Nesse sentido, segue em andamento com as ações uma série de medidas foram concluídas, tanto no plano de redesenho interno de processos de gestão, quanto no plano técnico e institucional, e, especialmente com recursos financeiros garantidos através do capital de terceiros contratados (BID/AFD).

Destaca-se:

Intensificação de fiscalização em ações com órgãos de segurança pública contando com o apoio da Polícia Civil, IGP – Instituto Geral de Perícias e Órgãos responsáveis pelo Trânsito.

Instalação de medição nos Alimentadores de Subestações de Distribuição – SED: permitindo mensurar a perda global existente no Sistema de Distribuição de Alta Tensão - SDAT, bem como identificar as SEDs com maior perda global para direcionamento das ações de fiscalização e de automação da medição.

Instalação de medição em 3800 circuitos transformadores: permitindo a realização de balanço energético dos circuitos de distribuição e com isso o melhor direcionamento das ações de fiscalização e de automação da medição.

Aquisição de Sistemas de Medição Externalizada em MT: dispositivos instalados na Rede de Distribuição, possibilitando a retirada dos equipamentos de medição do interior da propriedade da unidade consumidora com reincidência de irregularidade, inibindo a realização de novas fraudes.

Aquisição de equipamentos auxiliares na atividade de inspeção de unidades consumidoras: Cargas Artificiais de teste em medidores, que permitem verificar a exatidão do medidor instalado bem como, Padrões Portáteis para verificação da exatidão dos equipamentos de medição (transformadores de instrumentos) instalados nas unidades consumidoras com medições indiretas.

Aquisição de 02 mesas de calibração de medidores: possibilitando verificar a exatidão e confiabilidade do parque de medidores que circula pelo almoxarifado da empresa.

Investimentos em Tecnologia: Aquisição de software para mineração de dados, com o intuito de buscar a maior efetividade das inspeções e maior retorno financeiro. Aquisição de um novo Sistema de Medição de Faturamento – SMF, sistema responsável pela aquisição de dados das medições de fronteira e dos consumidores do Ambiente de Contratação Livre.

- **Telemedição das UCs do Grupo A e B (Indiretas)**

Esta ação abrange a aquisição e implantação de sistema de automação da medição, com fornecimento de infraestrutura de TI e de Telecom que irá reduzir o custo operacional de leitura nos clientes de tarifa Binômia (Grupo A), e a redução das perdas não técnicas através do monitoramento online dos consumidores que representam 50% do faturamento da CEEE-D.

A implantação contempla a telemedição de 5.700 unidades consumidoras do Grupo A (100%) e de 6000 unidades consumidoras do Grupo B com medição indireta. O projeto totaliza R\$ 26.035.016,54 (vinte e seis milhões, trinta e cinco mil e dezesseis reais e cinquenta e quatro centavos), com recursos obtidos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, concluído em julho/2018.

A implantação de tele medição nas unidades consumidoras do Grupo A possui como objetivo a redução dos custos operacionais envolvidos com a leitura e coleta dos dados para faturamento, assim como a fiscalização online da medição desta unidade.

A implantação de tele medição nas unidades consumidoras do Grupo B com medição indireta possui o objetivo de reduzir perdas não técnicas, visto que o custo com a leitura e coleta dos dados para faturamento desta unidade é relativamente baixo. Por apresentarem padrões de consumo similares aos clientes do Grupo A, estas unidades consumidoras requerem atenção redobrada e a aplicação de soluções tecnológicas visando inibir a ocorrência e a reincidência de fraudes.

- **Sistema de Medição Centralizada – SMC**

Este projeto abrange a aquisição e implantação de Sistema de Medição Centralizada, com fornecimento de infraestrutura de servidores de aplicação e software de gestão do sistema, visando:

a) Reduzir perdas não técnicas, impedindo que o consumidor tenha acesso ao medidor de energia elétrica para realização de fraudes;

- b) Reduzir custos operacionais decorrentes das interrupções não programadas causadas por ligações clandestinas, que acarretam deslocamentos de equipes operacionais, avaria de componentes da rede de distribuição tais como, condutores e transformadores, bem como reduzir custos com compensações financeiras por violação dos limites individuais de continuidade do fornecimento de energia elétrica (DIC, FIC e DMIC);
- c) Reduzir custos operacionais com serviços de leitura, corte, religue, tendo em vista que estas operações podem ser realizadas de forma remota;
- d) Melhoria da qualidade do fornecimento de energia às unidades consumidoras das áreas envolvidas;
- e) Modernização do parque de equipamentos de medição existentes na base de ativos.

A implantação contempla a instalação do sistema de medição centralizada em aproximadamente 40.000 unidades consumidoras, totalizando o valor de R\$ 31.992.805,38 (trinta e um milhões, novecentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinco reais, trinta e oito centavos), com recursos obtidos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, com o início da execução em maio/2017 e conclusão em dezembro/2018.

Houve uma mudança durante a evolução do projeto em função do perfil das dificuldades encontradas pela complexibilidade social e principalmente dos critérios mínimos de segurança que não atendiam as normas e exigências para instalação da tecnologia, assim o restante do valor fora revertido em material através de um TAC e registrado no aditivo do contrato.

- **Contratação de Serviço de Inspeção Terceirizada**

Este projeto abrange a contratação de serviço terceirizado de inspeção de unidades consumidoras tendo como objetivo a redução das perdas não técnicas oriundas das ações irregulares dos consumidores por furto e fraude ou avaria em medidores. Esta contratação tem como objetivo acelerar a redução de perdas não técnicas através da fiscalização de unidades consumidoras localizadas nas áreas com maior incidência de fraudes. Ainda viabilizar a regularização da medição, possibilitando o correto registro do consumo de energia elétrica (incremento de receita) e desencadear a cobrança do consumo não registrado, relativo ao período de duração do procedimento irregular (recuperação de consumo).

Considerando os custos envolvidos com pessoal próprio, bem como a temporalidade da atividade, a CEEE-D optou por realizar a contratação de empresa terceirizada para realização deste projeto.

O projeto prevê a inspeção de 445 mil unidades consumidoras no período de 05 anos, originando aproximadamente 122 mil autuações e reduzindo em 2,27 pontos percentuais a perda não técnica.

O projeto totaliza o valor de R\$ 74.120.296,80, com conclusão prevista para setembro de 2022. A recuperação de perdas medida com as ações da fiscalização terceirizada durante o ano de 2018 foi R\$ 19.932.099,00. A previsão era de R\$ 14.824.059,36/Ano superando o planejado com 81.385 inspeções realizadas e 28.857 autuações.

4.5.1 Programa de Redução de Perdas Comerciais

- **Fiscalização**

Para as atividades de fiscalização de unidades consumidoras, principal ferramenta para o combate às perdas comerciais, a CEEE-D conta com equipes próprias dedicadas exclusivamente para essa atividade, às quais, durante o ano de 2018, realizaram 29,5 mil inspeções e notificaram 14,5 mil unidades consumidoras que apresentaram problemas na correta medição de energia elétrica.

Nos casos mais graves, as equipes de fiscalização, que monitoram aqueles clientes que têm rede passando pela frente de suas casas ou estabelecimentos, mas optam por furto de energia, recebem o auxílio da Delegacia de Repressão aos Crimes contra o Patrimônio e Serviços Delegados (DRCP). Uma equipe da DRCP acompanha a ação e, quando a Empresa constata o furto (principalmente nos casos reincidentes), aciona apoio ao flagrante e à perícia, para laudo técnico isento. Confirmado o desvio, se o proprietário for encontrado, é levado para a delegacia para depoimento. A partir disso, o delegado responsável pelo flagrante estabelece a pena ou a fiança.

Os cálculos de revisão de faturamento, oriundos das ações de fiscalização, somam R\$ 13,3 milhões, com incremento no faturamento no calendário de 2016 sendo estimado em R\$ 16,2 milhões.

- **Regularização - Energia em vilas da Capital**

O Programa Energia Legal se destina à regularização de ligações clandestinas em áreas de complexidade social regularizadas pelo ente municipal ou declaradas de interesse social, em sua maioria na região metropolitana. O consumidor residente em local regularizado pelo Energia Legal poderá adquirir o kit padrão entrada de energia parcelada em 24 vezes diretamente na fatura de energia elétrica. O cliente recebe desconto de 50% do valor do kit padrão de entrada condicionado à adimplência das 12 primeiras parcelas. Até o final de 2018, o Programa já regularizou 60 comunidades, totalizando 9.857 Unidades Consumidoras. Foram instalados 6.663 kits de entrada de energia, com R\$ 23.266.455 arrecadados e 89% de adimplência.

A área a ser regularizada precisa enquadrar-se em uma das seguintes situações: Empreendimento habitacional urbano de interesse social; Regularização fundiária de interesse social; Área habitacional de assentamento urbano destinado a classes de baixa renda ou Concordância do poder público local. Confira no quadro abaixo a evolução dos resultados obtidos com o programa Energia Legal:

META DE UNIDADES REGULARIZADAS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total de Unidades Consumidoras	411	1363	2587	2603	1584	1062	293	1538
Região Funcional 1 (Metropolitana e Centro Sul)					1351	883	293	1.232
Região Funcional 4 (Litoral)					126	24	0	306
Região Funcional 5 (Sul)					107	155	0	0

5.1 CONSUMIDORES

A CEEE Distribuição, sempre preocupada em oferecer um atendimento cada vez mais qualificado a seus clientes, tem constantemente buscado agregar tecnologia a seus canais de atendimento, tornando-os mais ágeis, modernos e eficientes no que concerne ao recebimento das demandas, buscando ser reconhecida pela excelência na prestação de serviços.

Com este propósito, durante o ano de 2018 foram realizados aproximadamente treze milhões de atendimentos, através das diversas formas de contato disponibilizados pela Companhia. Apresentamos abaixo os números apurados nos últimos anos.

Canal de Atendimento	2018	2017	2016	2015	2014
Central de Tele atendimento 0800 721 2333	2.053.500	2.310.041	2.567.998	2.614.826	2.960.527
Unidade de Resposta Audível (URA)	850.777	345.172	370.659	414.752	414.752
Comunicação de falta de energia via SMS (Torpedo)	1.386.090	2.186.014	2.015.657	2.109.982	1.955.826
Agência Virtual (www.ceee.com.br)	7.687.417	10.308.596	6.744.434	4.202.699	1.583.329
Atendimento presencial	1.091.052	985.453	992.748	822.076	993.541

Além destes canais de atendimento, a CEEE Distribuição disponibiliza em suas três Gerências Regionais os Departamentos de Recuperação de Créditos, que são unidades de atendimento presencial com o objetivo de possibilitar aos clientes a negociação de débitos pendentes junto a Companhia.

Em 2018, as unidades de Porto Alegre, Pelotas e Osório realizaram 53.294 atendimentos e negociaram, entre pagamentos à vista e parcelamentos, R\$ 186,2 milhões.

5.1.1 Reclamações

A atitude de ouvir, tão valorizada nas relações pessoais e profissionais, assumiu hoje um caráter também estratégico para as organizações. Nesse sentido, a Ouvidoria na CEEE-D representa uma ferramenta de consolidação das relações da Empresa com a comunidade, favorecendo a participação do cidadão e oportunizando que sua voz alcance o coração da Empresa.

Compete à Ouvidoria receber, apurar, solucionar e responder as manifestações de forma conclusiva, com a máxima brevidade possível, relativas à prestação do serviço e aos direitos e deveres do consumidor, atuando como segunda instância para as demandas não solucionadas pelos demais canais de atendimento disponibilizados pela Distribuidora. Neste sentido, o órgão presta serviços de pós-atendimento às manifestações das partes interessadas, estabelecendo soluções para assuntos ainda

pendentes de acordo com os requisitos legais, no prazo adequado, com transparência, respeito, qualidade, valor e responsabilidade social.

Além de ser um canal para manifestação direta do cidadão, é a gestora dos processos de Ouvidoria ANEEL e AGERGS direcionados à CEEE-D. Sua atuação tem resultado em melhorias na gestão da Empresa, como gerenciamento do tempo e da qualidade das respostas às solicitações dos clientes e o zelo pela aplicação correta das resoluções e procedimentos do fornecimento de energia elétrica.

A Resolução Normativa ANEEL nº 470/2011, de 13/12/2011, que estabelece as disposições relativas às Ouvidorias das concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, regulamentou o seu funcionamento assegurando ao cidadão consumidor o direito de contar com mais este canal de comunicação, na busca de soluções efetivas para os seus interesses. O contato pode ser mantido pelo telefone 0800 642 4900 – ligação gratuita – de segunda a sexta-feira das 8h às 18h ou através do site www.ceee.com.br.

Apresentamos os atendimentos prestados pela Ouvidoria nos últimos anos:

MANIFESTAÇÕES TRATADAS PELA OUVIDORIA					
	2018	2017	2016	2015	2014
Informações	4.571	4.456	10.676	9.021	9.659
Reclamações	2.855	3.732	3.938	3.899	3.553
Procedência reclamações (%)	61,75	69,83	39,40	39,00	50,25
Reclamações recebidas via Agência Reguladora	3.123	6.320	4.565	3.353	4.042
Procedência reclamações Agência Reguladora (%)	23,78	55,88	42,80	35,50	40,91

A CEEE Distribuição recebe reclamações de seus clientes através de suas Agências e Postos de Atendimento, bem como através da Central de Teletendimento, buscando sempre a ágil análise e resolução das demandas. O processo de atendimento e tratamento das reclamações é certificado através da NBR ISO 9001 e orientado pela NBR ISO 10002, demonstrando transparência e comprometimento com sua qualidade, sempre visando à satisfação de seus clientes.

NÚMERO DE RECLAMAÇÕES DE CONSUMIDORES ENCAMINHADAS						
	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Reclamações Comerciais	20.561	45.470	39.413	38.033	47.435	28.194

5 DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D registrou prejuízo de R\$ (989.345) milhões no encerramento do exercício de 2018, representando um aumento do mesmo de 1.030,31% ante o prejuízo de R\$ (87.529) milhões no mesmo período de 2017.

O resultado líquido negativo de 2018 apresentou acréscimo significativo em relação ao exercício de 2017 muito em razão dos efeitos de eventos não recorrentes ocorridos no ano anterior, quais sejam:

- ✓ Registro do Termo de Dação de Imóvel em Pagamento e Quitação Parcial do Contrato de Mútuo da Companhia, celebrado junto a sua parte relacionada CEEE-GT no montante de R\$ 284.000 milhões e;
- ✓ Reconhecimento do benefício fiscal oriundo da adesão aos parcelamentos federais PERT e PRT em R\$ 322.000 milhões.

Nessa esteira o resultado líquido negativo do exercício 2018 aumentou 42,6% em relação ao ano de 2017, livre dos seus eventos não recorrentes.

Durante o exercício de 2018 os fatores de maior relevância que influenciaram no resultado líquido da Companhia, foram o acréscimo nos custos não-gerenciáveis, especialmente nos encargos de uso do sistema de transmissão, em 83,1%, incremento nos custos e despesas operacionais, principalmente na remuneração e encargos em consequência dos acordos coletivos dos períodos de 2017 e 2018, homologados no exercício de 2018, trazendo reajuste de 4,69% e 1,81% respectivamente e também no resultado financeiro, os juros e multas, em consequência das adesões aos parcelamentos de tributos e inadimplência do período e a variação cambial negativa do dólar, a qual impacta os saldos dos financiamentos BID e AFD, e a energia comprada de ITAIPU.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização) foi de R\$ (353.659) milhões em 2018 comparado aos R\$72.778 milhões em 2017, representando uma variação de -585,94% no período. Outrossim, o Ebitda de 2018 caiu 67,4% comparado ao exercício de 2017, descontado os fatos não recorrentes.

A receita operacional líquida da distribuidora no exercício de 2018 foi de R\$ 3.333.827 milhões, incremento 9,06% frente aos R\$ 3.056.913 milhões apresentados no exercício de 2017.

O custo do serviço de energia elétrica apresentou incremento de 11,29%, totalizando R\$ 3.501.159 milhões no exercício de 2018 comparados aos R\$ 3.145.947 milhões em 2017.

Os custos gerenciáveis (custos e despesas operacionais) apresentaram variação de 16,85%, somando R\$ 1.172.309 milhões em 2018 comparados aos R\$ 1.003.293 milhões no exercício de 2017.

A distribuidora reportou investimento de R\$ 248,0 milhões no ano de 2018, entre ativos da concessão e ativos da concessionária.

O endividamento com instituições financeiras aumentou 34,29%, passando de R\$ 597.775 milhões do exercício de 2017 para R\$ 802.727 milhões no exercício de 2018.

5.1 Resultados do Exercício

5.1.1 Receita Bruta

A Receita Bruta da CEEE D registrou no exercício de 2018 um incremento de 13,88%, apresentando um montante de R\$ 5.899.209 milhões ante um total de R\$ 5.180.194 milhões em 2017. A variação observada justifica-se essencialmente à (o):

Impactos Positivos:

- Fornecimento de Energia Elétrica – a variação positiva é reflexo do reajuste tarifário para o ciclo 2017/2018, o qual refletiu em um incremento médio para o consumidor de 30,62%.
- Receita de Construção- houve incremento de 76,25% em comparação ao exercício de 2017, em consequência dos investimentos realizados na planta elétrica da Distribuidora.
- Outras Receitas Operacionais – incremento na receita com o subsídio tarifário CDE.

Impactos Negativos:

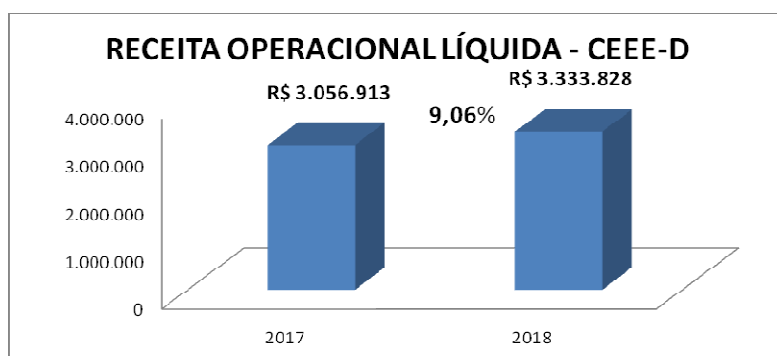
- Valores a receber da Parcela A e outros itens financeiros – a variação no período dos valores de CVA e outros itens financeiros que impactam a receita, foi negativa em 96,09%, em razão dos saldos homologados nos últimos reajustes tarifários da Concessionária.

5.1.2 Deduções da Receita Operacional

As deduções da receita operacional atingiram R\$ 2.565.381 milhões em 2018, frente aos R\$ 2.123.281 milhões de 2017, refletindo em variação de 20,82%. Este acréscimo é verificado nos impostos incidentes sobre a Receita, ICMS (29,0%) e Pis e Cofins (12,5%), em consequência do incremento verificado na mesma. Também é percebido incremento na quota CDE em 29,6%.

5.1.3 Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida obteve variação positiva de 9,06%, em consequência das variações da Receita Bruta e Deduções da Receita Operacional, conforme explicado anteriormente.



5.1.4 Custo do Serviço de Energia Elétrica

No exercício de 2018, o Custo do Serviço de Energia Elétrica apresentou acréscimo de 11,29% em relação ao exercício anterior. O Custo do Serviço de Energia Elétrica divide-se em Custo com Energia Elétrica, que é composto pela Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do Uso do Sistema, e

Custo de Operação, o qual consiste na totalidade dos custos incorridos para a execução do serviço de Distribuição de Energia Elétrica.

No exercício de 2018, o Custo com Energia Elétrica (Energia Comprada e Encargos de Uso do Sistema) apresentou aumento de 10,01% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 2.394.002 milhões em 2017 para R\$ 2.633.661 milhões em 2018. O principal fator que ocasionou este incremento foi o aumento na rubrica de encargos de uso do sistema de transmissão em 83,10% comparados ao exercício anterior, explicados pelo acréscimo na TUST, em decorrência do reajuste das transmissoras.

Já no que se refere aos Custos de Operação, verifica-se aumento em 15,37% quando comparados ao exercício de 2017, este aumento é observado especialmente no Custo com Pessoal (Encargos e Remuneração), reflexo da homologação dos acordos coletivos, trazendo reajustes nos salários e bônus alimentação de 4,69%, relativo ao período de 2017, e de 1,81%, relativo ao período de 2018.

Outra rubrica que apresentou considerável acréscimo é o Custo de Construção em 76,25%, em consequência dos investimentos realizados na planta elétrica da Distribuidora. Ressalta-se que não há margem de ganho na construção dos ativos.

5.1.5 Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais apresentaram acréscimo de 21,27% em relação ao exercício de 2017. Esta variação é justificada essencialmente pelo incremento na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, impactada pelo reconhecimento de perdas nas classes de Poder Público e Residencial.

Também apresentou variação significativa a rubrica de Provisão para Contingências Trabalhistas, com aumento de 29,38% em relação ao exercício de 2017. Este incremento é justificado pelo acréscimo no número de processos trabalhistas, bem como nos valores das causas impetradas no período.

5.1.6 Outras Receitas

No ano de 2018, as Outras Receitas apresentaram variação de -84,49%. O decréscimo é reflexo da contabilização do Termo de Dação de Imóvel em Pagamento e Quitação Parcial do Contrato de Mútuo da Companhia, celebrado junto a sua parte relacionada CEEE-GT e anuído pela ANEEL, realizado no exercício de 2017. Naquela ocasião foi realizada a transferência de propriedade da fração ideal de 73,45% do imóvel onde está localizado o Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas - CAENMF, pertencente à CEEE-D. Para tanto foi contratada a empresa CMP Construtora Marcelino Porto Ltda, por meio de procedimento licitatório, para realização do Laudo de Avaliação do Imóvel, a qual resultou em valorização do mesmo considerando valor de mercado, ocorrendo um Ganho na Alienação do bem no montante de R\$ 284.000 milhões.

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

O quadro abaixo apresenta os resultados e indicadores econômico-financeiros:

	31/12/2018	31/12/2017	Δ %
Receita Operacional Bruta	5.899.209	5.180.194	13,88
Deduções da Receita Operacional	(2.565.381)	(2.123.281)	20,82
Receita Operacional Líquida	3.333.827	3.056.913	9,06
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(3.501.159)	(3.145.948)	11,29
Custo com Energia Elétrica	(2.633.661)	(2.394.002)	10,01
Custo de Operação	(867.498)	(751.946)	15,37
Lucro Operacional Bruto	(167.332)	(89.035)	87,94
Despesas Operacionais	(304.811)	(251.346)	21,27
Outras Receitas	51.644	333.038	(84,49)
Outras Despesas	(36.827)	(31.450)	17,10
Resultado do Serviço	(457.326)	(38.793)	1.078,89
Depreciação e Amortização	103.667	111.571	(7,08)
EBITDA	(353.659)	72.778	(585,94)
Margem EBITDA	-10,61%	2,36%	(548,55)
Receita/Despesa Financeira	(583.254)	(295.203)	97,58
IR e CS	51.236	246.468	(79,21)
Resultado Líquido do Período	(989.345)	(87.529)	1.030,30

5.2 LAJIDA/EBITDA

O Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, usualmente denominado pelo mercado como EBITDA representa o quanto a empresa gera de recursos considerando apenas as suas atividades operacionais.

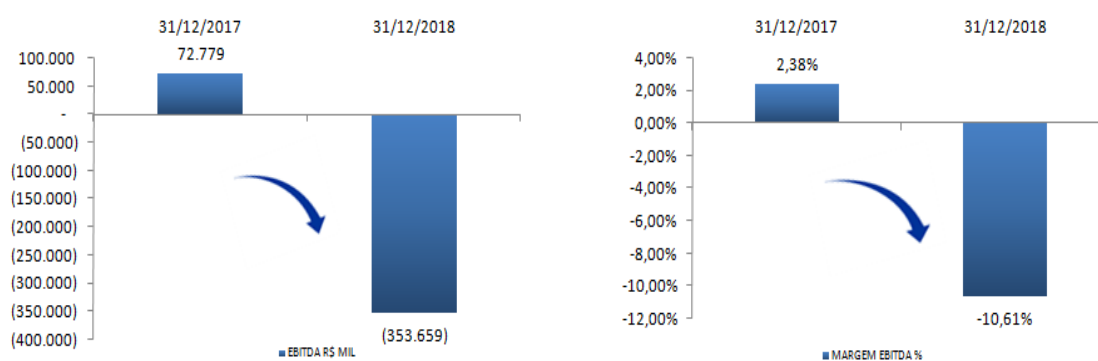
O EBITDA foi apurado pela Companhia observando as disposições da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Analisando os efeitos ocorridos no resultado da companhia, já comentados anteriormente, principalmente no que diz respeito ao acréscimo no custo dos serviços de energia elétrica e despesas operacionais e o efeito extraordinário ocorrido no resultado no exercício de 2017, em consequência do ganho na alienação do imóvel dado em contrapartida da quitação parcial do mútuo com sua parte relacionada CEEE-GT, verifica-se que o EBITDA apresentou variação de -585,94%, passando de R\$ 72.779 milhões em 2017, para R\$ -353.659 milhões em 2018.

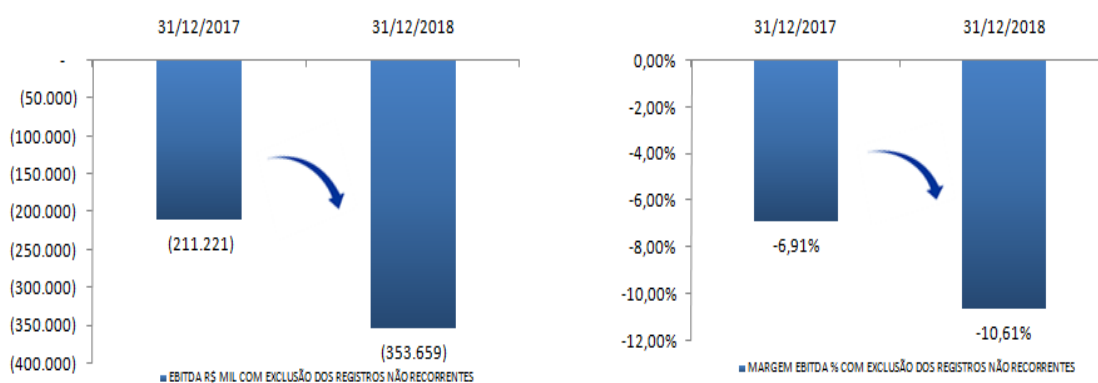
A margem EBITDA variou de 2,38% em 2017 para -10,61% em 2018.

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/12/2017	Variação 2018/2017
Receita Operacional Líquida	3.333.827	3.056.913	9,06%
(-) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.501.159)	(3.145.947)	11,29%
(-) Despesas/Receitas Operacionais (*)	(289.994)	50.242	-677,19%
= Resultado Operacional	(457.326)	(38.792)	1078,92%
(+) Depreciação/Amortização	103.667	111.571	-7,08%
EBITDA	<u>(353.659)</u>	<u>72.779</u>	<u>-585,94%</u>
Margem EBITDA	<u>-10,61%</u>	<u>2,38%</u>	<u>-545,57%</u>

(*) Na composição das Despesas/Receitas Operacionais não são consideradas as receitas e despesas financeiras.



Excluindo os efeitos não recorrentes a evolução do EBITDA fica demonstrada da seguinte forma:



5.2.1 Resultado Financeiro

O resultado financeiro cresceu negativamente 97,58% se comparado ao mesmo período do ano anterior, segregado em:

- Receita Financeira – Em dezembro de 2018, as receitas totalizaram R\$423.210, havendo aumento de receita em 13,68% se comparado com o mesmo período do ano anterior, o qual totalizou em R\$372.282.
- Despesa Financeira – Em dezembro de 2018, as despesas totalizaram R\$1.006.464 frente aos R\$ 667.485, apresentados em 2017. Acréscimo de 50,78%.

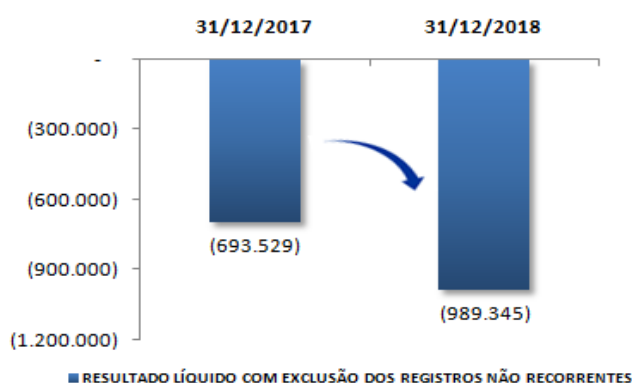
A variação negativa do resultado financeiro é verificada em decorrência da variação cambial negativa do período, o qual apresentou desvalorização do real frente ao dólar e dos registros de despesas com juros e multas, em consequência das adesões aos parcelamentos de tributos e inadimplência do período.

5.2.2 Resultado do Período

Como consequência da combinação de todos os efeitos anteriormente expostos, o resultado do período é de R\$(989.345), apresentando um acréscimo de 1.030,31%, em relação ao prejuízo de R\$(87.529) em dezembro de 2017.



Excluindo os efeitos dos resultados não-recorrentes registrados no exercício anterior, quais sejam: registro do Termo Dação de Imóvel em Pagamento e Quitação Parcial do Contrato de Mútuo da Companhia, com ganho na alienação, e benefício fiscal oriundo da adesão aos parcelamentos federais PERT e PRT, a evolução do resultado líquido fica demonstrada da seguinte forma:



5.2.3 Endividamento com Instituições Financeiras

Em 2018, o saldo da dívida da CEEE-D totalizou em R\$ 802.726 milhões, distribuídos conforme tabela, contemplando contratos financeiros com agentes nacionais e internacionais, demonstrados a seguir:

CEEE-D	INDEXADOR	Saldo (R\$ Mil)	Participação no Total (%)
Saldo Devedor da Dívida Interna		16.077	2,003%
MOEDA NACIONAL - ELETROBRAS RGR	RGR	16.077	2,003%
Saldo Devedor da Dívida Externa		786.649	97,997%
Moeda Externa - AFD	Dólar/Libor	313.321	39,032%
Moeda Externa - BID	Dólar/Libor	473.328	58,965%
Saldo Devedor da Dívida		802.726	100,00%

5.2.4 Ingressos Extra-Operacionais

No mês de fevereiro de 2018, a CEEE-D recebeu nova parcela do desembolso no valor de R\$ 43.370.000 milhões, e em junho de 2018 mais R\$ 92.568.462, resultante do financiamento firmado junto Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, os dois possuem objetivo de financiar o Programa Pró Energia RS D (Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e Áreas de Abrangência da CEEE-D).

6 DESEMPENHO SOCIAL

A CEEE-D, alinhada aos valores e princípios organizacionais do Grupo CEEE, atua no sentido de buscar o equilíbrio entre as dimensões ambiental, econômica e social, incorporando-as à sua visão.

A estratégia social da CEEE-D abrange a relação com o público interno, sociedade, governo e os fornecedores, além da responsabilidade frente aos produtos e serviços e o respeito e zelo pelos direitos humanos. A atuação da Empresa busca integrar o desenvolvimento territorial e humano, envolvendo múltiplos públicos interessados.

6.1 PÚBLICO INTERNO

6.1.1 Perfil

|401-1| |405-2| É formada, majoritariamente, por eletricitistas, técnicos e engenheiros, dos quais 20,78% são mulheres e 79,22% são homens.

A maior parte dos empregados (41,64%) se encontra na faixa de idade entre 31 e 40 anos. Do universo total, 43,38% tem nível superior e 8,56% possuem algum tipo de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado).

A CEEE-D acompanha a composição dos grupos de empregados por categoria, de acordo com gênero e faixa etária, no sentido de mapear oportunidades de melhoria em programas destinados garantir o princípio de igualdade de oportunidades.

Em 2018, 335 estudantes estagiaram na CEEE-D. Em 31 de dezembro de 2018 a Empresa contava com um total de 153 estagiários (6,68% em relação ao total de empregados).

A CEEE-D encerrou o ano com 2.291 empregados, o que representa uma redução de 4,5% se comparado ao ano de 2017.

A taxa de rotatividade (*turnover*) é historicamente baixa e como nos anos anteriores manteve este padrão ficando em 0,19% como taxa média do ano de 2018.

Por se tratar de uma empresa de economia mista, há a necessidade legal de realização de concursos públicos para a contratação de novos empregados na CEEE-D. Por isto, não existe uma diretriz para contratados locais.

CATEGORIAS	PLANO DE CARGOS	TOTAL
------------	-----------------	-------

Gerentes	ADMINISTRATIVA	50
	OPERACIONAL	84
	TECNICA	95
	SUPERIOR	50
Executores	ADMINISTRATIVA	637
	OPERACIONAL	911
	TECNICA	303
	SUPERIOR	160
Diretor Empregado	ADMINISTRATIVA	1
Total de empregados		2291
Estagiários		153

CATEGORIAS	GÊNERO	RAÇA	QUANTIDADE
Gerentes	Feminino	Branca	35
		Negra	1
		Parda	1
	Masculino	Branca	215
		Indígena	2
		Não Informado	2
		Negra	10
		Parda	12
	Diretor Empregado	Masculino	Branca
Empregados	Feminino	Amarela	3
		Branca	394
		Indígena	1
		Não Informado	4
		Negra	16
		Parda	21
	Masculino	Amarela	2
		Branca	1330
		Indígena	6

		Não Informado	37
		Negra	86
		Parda	112
Estagiários	Feminino	Branca	47
		Não Informado	22
		Negra	11
		Parda	12
	Masculino	Branca	39
		Não Informado	16
		Negra	1
		Parda	5

ROTATIVIDADE ANO	Até 30 anos	Entre 31 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL
Empregados no início do período	108	1082	729	480	2399
Empregados portadores de deficiência no início do período	0	14	10	16	40
Demissões: Voluntárias e Não Voluntárias	7 e 1	34 e 4	14 e 2	42 e 3	107
Admissões	0	0	0	0	0
Aposentadorias	ND	ND	ND	ND	ND
Empregados no final do período	57	954	786	494	2291
Empregados portadores de deficiência no final do período	0	11	12	15	38

6.1.2 Diversidade e Igualdade

A Empresa respeita a diversidade e não permite qualquer tipo de discriminação em razão de raça, cor, gênero, opção sexual, ideologia, nacionalidade, religião ou qualquer outra condição pessoal, física ou social.

Os empregados devem exercer postura ética entre si e frente aos demais públicos da empresa, conforme rege o Código de Ética da Companhia. A CEEE-D disponibiliza canais para recebimento de

denúncias e aplica, no tratamento de ocorrência de atos discriminatórios, a instauração de Sindicância e Processo Administrativo. A partir destes são tomadas as medidas disciplinares cabíveis.

|405-2| Quanto ao processo de contratação, em seus concursos públicos, a CEEE-D faz a reserva de 10% do total de vagas cabíveis para pessoas com deficiência. Há no quadro pessoal 38 portadores de deficiência o que representa 1,66% do total de empregados.

Em seus canais e campanhas de comunicação internas, a CEEE-D busca refletir a diversidade e a representatividade de seu público interno e adequar as peças para que todos possam acessá-las – incluindo textos para áudio-descrição, por exemplo.

|411-1| |407-1| |412-1| No período de abrangência do presente relatório não ocorreram, na Empresa, registros de demissão, suspensão ou advertência de empregado por corrupção ou discriminação. Não ocorreram, da mesma forma, registros de violação de direito dos povos indígenas.

6.1.3 Remuneração

A CEEE-D conta com um Plano de Cargos e Salário (PCS) que prevê promoções por antiguidade em anos pares e por merecimento em anos ímpares.

As promoções por desenvolvimento profissional ocorrem mensalmente, de acordo com a existência de vagas e as demais exigências estabelecidas em seu regulamento.

Os empregados podem acompanhar sua situação funcional, relativa às promoções, pelo sistema corporativo.

No ano de 2018 foram promovidos 90 empregados, conforme é demonstrado abaixo.

Níveis	Pleno	Sênior
Administrativa	25	10
Operacional	16	6
Técnica	18	9
Superior	5	1

A CEEE-D adota o modelo de remuneração flexível que relaciona o desempenho dos empregados ao alcance de metas e resultados estabelecidos para um determinado período de tempo. A política de remuneração da CEEE-D não diferencia homens e mulheres.

6.1.4 Avaliação de desempenho

O indicador de Avaliação de Desempenho é monitorado através do sistema corporativo, considerando o número de avaliações satisfatórias e insatisfatórias para um determinado período. A Empresa tem interesse que todos os seus empregados realizem avaliação de desempenho, uma vez que isto contribui para o crescimento da Empresa e gera oportunidades de identificação de melhorias.

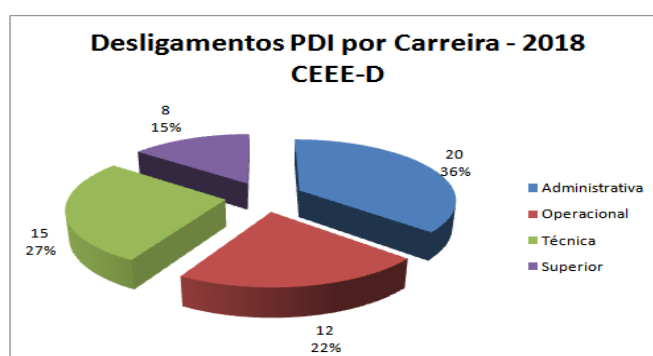
A avaliação de desempenho é um dos critérios obrigatórios para que os empregados habilitem-se às promoções.

6.1.5 Programa de Desligamento Incentivado (PDI)

Este programa visa contribuir com a adequação dos recursos humanos às necessidades da empresa, auxiliando no equilíbrio da maturidade profissional e incentivando financeiramente àqueles empregados que anseiam por novas oportunidades fora das Empresas do Grupo CEEE. Em 2018, até o mês de dezembro, foram desligados 55 empregados da CEEE-D, distribuídos entre as áreas da empresa. O valor despendido com o Programa de Desligamento Incentivado foi de R\$ 8 milhões na CEEE-D e engloba valores de incentivo, verbas de rescisão e respectivos encargos, conforme quadro abaixo.

ÁREA	CUSTO COM PDI*	NÚMERO DE DESLIGADOS	PERCENTUAL DE CUSTOS
Área da Presidência	1.339,91	6	16,71%
Área Administrativa	378,75	2	4,72%
Área de Planejamento	156,47	2	1,95%
Área de Distribuição	6.141,36	45	76,61%
TOTAL	8.016,49	55	100%

*valores em R\$ mil



6.1.6 Relações Sindicais

A CEEE-D reconhece que as entidades sindicais são representantes legítimas de seus empregados, respeita as opções de filiação de seus empregados e mantém uma interação constante com as entidades sindicais por meio de uma gerência instituída para esta finalidade. A CEEE-D possui empregados representados pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul e outros. A totalidade dos empregados é abrangida pelos acordos coletivos firmados entre a Empresa e essas entidades. Também estão previstas

liberações permanentes e esporádicas de dirigentes e representantes sindicais para as atividades sindicais permitidas e o procedimento para que se realizem nas instalações da Empresa, dentre outras questões. São garantidas atividades sindicais dentro das instalações da Empresa, desde que seja feita solicitação, com exposição de motivos e pauta, com antecedência, à Diretoria Administrativa. Além dos benefícios determinados pela legislação trabalhista, o acordo coletivo prevê auxílio-creche, assistência aos empregados com filhos portadores de necessidades especiais, previdência complementar, patrocínio de cursos de pós-graduação a empregados enquadrados em cargos de nível superior, plano de saúde, plano odontológico, 180 dias de licença maternidade e participação nos lucros e resultados.

Anualmente a CEEE-D realiza a negociação do acordo coletivo de trabalho abrangendo todos os empregados ativos e inativos. As negociações ocorrem entre a Diretoria da Empresa e os sindicatos, que, conforme tabela 10 representam no corrente ano, 2.291 empregados ativos.

NOME DO SINDICATO	QUANTIDADE DE EMPREGADOS
CONTABILISTAS	26
SAERGS	2
SENERGISUL	1.722
SENGE	85
SINDAERGS	31
SINDARS	32
SINDECON	6
SINDIJORS	4
SINDITEST	13
SINTEC	369
SIPERGS	1
TOTAL	2.291

Em 2018, a CEEE-D realizou inúmeras reuniões com as entidades sindicais, visando à celebração do acordo coletivo de trabalho e de acordos específico.

No que concerne ao direito de greve, numa área de atuação cujos serviços são considerados essenciais à população, deve haver uma comunicação formal pelas entidades sindicais ou pelos trabalhadores com 72 horas de antecedência ao evento, conforme estabelecido pela Lei nº 7.783/99.

6.1.7 Programas de capacitação de Recursos humanos

ODS 4

O Grupo CEEE utiliza o conceito de Educação Corporativa, promovendo a capacitação profissional dos seus empregados através da realização de treinamentos voltados para o desenvolvimento das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias para a execução das atividades da Empresa.

A Companhia, através do Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação-CETAF, possui uma parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande de Sul-UERGS, disponibilizando seu espaço ocioso à Universidade mediante o pagamento mensal das despesas de manutenção do imóvel e o fornecimento de cursos para o desenvolvimento de seus empregados, como pós-graduação, promovendo uma capacitação atualizada e de qualidade.

Em 2018, a CEEE-D atingiu 13.74 horas de treinamento por empregado com foco nos eixos temáticos Regulatório, Legal e Estratégico, totalizando 45.997 horas. E na CEEE-GT, atingiu 12.17 horas de treinamento por empregado com foco nos eixos temáticos Regulatório, Legal e Estratégico, totalizando 40.744 horas. O investimento direcionado para melhoria dos indicadores operacionais, técnicos e de saúde e segurança, em consonância com as exigências dos diferentes órgãos reguladores e fiscalizadores, representou um total de R\$ 2.141.930,00.

6.1.8 Saúde, Bem Estar e Segurança

A Política Corporativa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional visa a zelar pela segurança e saúde no trabalho de seus trabalhadores e parceiros, preservando a integridade física e prevenindo as doenças decorrentes do trabalho.

A atividade de distribuição de energia elétrica exige uma atuação preventiva permanente quanto aos riscos com o pessoal próprio, os empregados terceirizados e a comunidade.

|403-4| Na CEEE-D, a segurança do trabalho, saúde ocupacional e qualidade de vida são temas tratados de forma transversal, e a sua gestão é realizada de forma contínua e integrada. Há o serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho além das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), cobrindo todos os departamentos da Empresa, na capital e no interior do Estado.

ODS 3

- **Saúde e Bem Estar**

Programas de Prevenção e de Atendimento Psicológico - Visando à promoção da saúde mental e prevenção do estresse, bem como a melhoria na qualidade de vida no ambiente laboral, o acompanhamento psicológico no trabalho atua no desenvolvimento de equipes, (buscando integração e

desenvolvimento profissional), no atendimento a chefias, e no acompanhamento do trabalhador, sobretudo àqueles que apresentam dificuldades de adaptação ao trabalho.

O acompanhamento psicológico possui caráter preventivo ao tentar atuar no cerne dos fatores que propiciam satisfação com o trabalho, visando aumento de produtividade aliado ao cuidado integral da saúde e segurança do empregado. Assim, também, nos casos de acidentes de trabalho, o foco continua sendo o fortalecimento de atitudes de segurança de chefias e empregados, buscando transformar a situação do acidente em aprendizado, evitando assim que se repita.

Com o foco em prevenção de agravos de saúde e melhoria no relacionamento interpessoal no trabalho, as Psicólogas do Trabalho do Grupo CEEE realizaram, ao longo de 2018, atendimentos (avaliações psicossociais/acompanhamentos funcionais) a empregados, assessorias a chefias, instrutorias em treinamentos, trabalhos com equipes e palestras. Da mesma forma, também seguiram como responsáveis por encaminhar e acompanhar avaliações psicossociais junto à empresa terceirizada (SESI).

Além disso, encontraram-se disponíveis às solicitações oriundas do Setor de Reabilitação Profissional da Previdência Social, no que tange a readaptação profissional dos empregados do Grupo CEEE que estejam passando por esse processo, visando facilitar o processo de adaptação ao novo trabalho, assim como preparar a equipe que recebe o empregado readaptado, e, muitas vezes também os familiares deste.

A equipe de psicólogas também participa em diversos grupos de trabalho, tais como a Comissão de Avaliação de Desempenho, elaboração da Campanha de Segurança, coordenação da Campanha de Vacinação, e Gestão de Restritos.

Ginástica laboral - Oferecida ao Teleatendimento, tem como objetivo a prevenção de doenças osteomusculares e o estímulo à prática de atividades físicas, contribuindo para a integração e a melhoria do clima organizacional. Sessões de 15 minutos, três vezes na semana, ajudam a cuidar da saúde a partir de exercícios físicos que previnem o estresse e doenças ocupacionais. Dentre as vantagens de praticar ginástica laboral, estão o aumento da circulação sanguínea, maior oxigenação dos músculos e tendões, diminuição do ácido lático e da tensão muscular. A prática é responsável, ainda, pela melhora da postura e prevenção das lesões provocadas por esforços repetitivos.

Campanha de vacinação 2018 contra a gripe H1N1 e sazonal - A CEEE-D vem, nos últimos anos promovendo, no período que antecede aos invernos, campanhas de vacinação contra a gripe. Os resultados obtidos têm sido satisfatórios, mantendo seus empregados imunizados e em plena condição de atividade laboral.

A vacina disponibilizada consistiu de uma dose única trivalente contra a gripe H1N1, H3N2 e Influenza B, em 2018 foram vacinados 1530 empregados.

Acompanhamento odontológico - Em 2018 o GRUPO CEEE ofertou aos seus empregados, o exame periódico odontológico, com consultas de revisão e manutenção da saúde bucal. O foco desta ação é a avaliação do estado de saúde oral dos funcionários e a educação em saúde, com a transmissão de informações sobre saúde oral, prevenção de cárie e doença periodontal e diagnóstico precoce de câncer bucal. Além das consultas clínicas em 2018 realizadas em empregados do Grupo CEEE, foram realizadas palestras de educação em saúde objetivando a promoção de saúde e prevenção de doenças bucais.

Segurança

Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA)

|403-2| Compostas por representantes eleitos pelos empregados e representantes designados pelo empregador. No final de 2018, 15 CIPAs representavam a totalidade dos empregados da CEEE-D, atuando com autonomia e independência na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

|403-3| Com relação à segurança no ambiente de trabalho, em 2018, a CEEE-D registrou 15 (quinze) acidentes com afastamento e 6 (seis) sem afastamento. Com terceirizados, foram registrados 5 (cinco) acidentes ao longo de 2018. A CEEE-D está intensificando os programas de segurança e saúde ocupacional com o intuito de disseminar a cultura de segurança e reduzir o número de acidentes.

- Os dois indicadores mais importantes são as Taxas de Frequência (TF) e de Gravidade (TG) dos acidentes. A primeira diz respeito ao número de acidentes com afastamento em relação ao número de horas/homem trabalhadas. A TG refere-se ao tempo de afastamento, ao número de dias perdidos (fora da empresa em função do acidente) e de dias debitados (acidente grave que resulta em perda de membro ou morte, conforme a norma).

Em relação ao ano passado, os indicadores de taxa de gravidade, a quantidade de dias perdidos/debitados e a taxa de frequência apresentaram diminuição expressiva, em relação ao ano anterior. A meta, em 2019, é a não ocorrência de acidentes fatais e a diminuição do número de acidentes graves ou com afastamento.

CEEE-D	2018		2017		2016	
	TF	TG	TF	TG	TF	TG
	3,62	73	4,93	318,99	1,73	50
DIAS PERDIDOS OU DEBITADOS	302		6.814		260	

A Semana da Segurança

No ano de 2012 foi implementada a Semana da Segurança no Grupo CEEE, através da Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação Social e CIPA, que

promoveram em todas as unidades da empresa no Estado do Rio Grande do Sul. Até o momento, foram realizadas quatro edições.

Em 2018 a campanha teve como objetivo sensibilizar os empregados Trazer a reflexão sobre o conteúdo de campanhas de segurança anteriores onde à cultura é trabalhada através do foco na ‘atitude segura’ - visando contribuir para as ações e práticas diárias com o tema “O QUE IMPORTA É O QUE VOCÊ FAZ!”. Além de “Bom dia Segurança” e palestras específicas sobre o tema que aconteceram nos meses de Outubro a Novembro 2018 sob a responsabilidade da DSSO, CIPA e Comunicação Social, tivemos também durante todo o período da Campanha clipagens eletrônicas, notícias e webcards, materiais complementares para leitura sobre o assunto tratado.

6.1.9 Relacionamento com o Público Interno

[4.16] As ações de relacionamento promovidas pela Coordenadoria de Comunicação Social buscam modernizar a interação com os empregados. Cada vez mais o compartilhamento de informações e a transparência são evocados em uma construção interativa, onde o empregado indica, opina e decide o que quer saber sobre a empresa. Na tabela a seguir, podemos elencar as diversas ferramentas que materializam o sistema de comunicação da empresa com seu público interno.

O quadro materializa as ferramentas do sistema de comunicação da empresa com seu público interno.

CANAL	DESCRIPTIVO	PERIODICIDADE
Circuito Interno	Jornal online com os eventos e fatos da semana, como obras, investimentos, projetos sociais, processos internos, participação de empregados em eventos, é enviado por e-mail.	Semanal
Clipagem eletrônica	Recorte das notícias sobre a Empresa, o setor elétrico e energia. Enviadas às chefias, assistentes e Diretores.	Diário, em duas edições
comunicacao@ceee.com.br	E-mail corporativo com as notícias mais urgentes, mensagens da diretoria, etc. Também utilizado para contato com o público externo.	On-line
Boletim dos IBA (Instrumentos Básicos de Administração)	Newsletter enviada para o e-mail de todos os empregados da empresa nos dias úteis, que compila a comunicação administrativa, como circulares e resoluções de Diretoria.	Por demanda
Micro Notícias CEEE (MNC)	Newsletter enviada para o e-mail de todos os empregados da empresa nos dias úteis, com informações sobre datas comemorativas e feriados municipais, assunto do dia, notícias do setor elétrico,	Diário

	cultura, assuntos externos de interesse dos empregados ou dos acionistas, aniversários de empregados ativos.	
VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA	DESCRIPTIVO	PERIODICIDADE

6.2 SOCIEDADE

|4.16| A Empresa possui um forte relacionamento com a comunidade local, principalmente através dos programas ambientais, desenvolvidos pela Empresa que serão apresentados no Desempenho Ambiental. A Campanha do Agasalho 2018 arrecadou 1.700 que foram doadas para a Defesa Civil do Estado, à Pastoral da Criança de Osório, à Associação dos Moradores do Bairro Medianeira, em Osório, à Capela do Santíssimo Sacramento de Camaquã, ao Residencial Terapêutico Porto Belo, em Canoas e à Secretaria Municipal de Ação Social de Bagé.

6.2.1 Ações Sociais e Educacionais

O Grupo CEEE adota a responsabilidade social corporativa em suas metas de longo prazo, presentes no Código de Ética e intrinsecamente nas declarações de missão, visão e valores do Grupo. Responsável por alcançar essas metas, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) trabalha programas e projetos que busquem melhorar a qualidade de vida de cada cidadão da área de negócio da companhia. São ações com impacto positivo para a sociedade, com foco nos clientes, público interno e nas camadas sociais mais vulneráveis, para promover a inclusão cultural.

O Grupo CEEE realiza, desde meados de 2016, o projeto #Tampinhamiga, que tem por objetivo arrecadar tampinhas plásticas e lacres metálicos para serem doados a instituições que os utilizam em prol de causas sociais. Além do lado social, o programa tem caráter ambiental, já que há um destino nobre ao material que, de outra forma, teria sido depositado na natureza. Só em 2018, quase 1,5 tonelada destes materiais foi destinada a onze entidades beneficentes de sete municípios: Canela, Canoas, Osório, Porto Alegre, Rio Grande, Taquara e Tramandaí. Desde o início do projeto, o balanço chega a 2,1 toneladas de doações para 22 instituições de 10 municípios.

O incentivo à cultura, a preservação da memória da eletricidade no Rio Grande do Sul e o compromisso social com a comunidade são os principais focos da atuação do Setor Sociocultural. A manutenção do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (CCCEV) proporciona o apoio das empresas do Grupo CEEE às diversas manifestações culturais.

O prédio do CCCEV, conhecido como "Força e Luz", foi construído entre os anos de 1926 e 1928. Ele possui seis andares, que totalizam 2.775 m² de área construída. Tombado pelo patrimônio histórico, o edifício já foi sede da Companhia Riograndense de Força e Luz. Após ser restaurado em 2002, passou a abrigar o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo e colocou ao alcance da população eventos como exposições de arte, teatro, saraus literários, seminários e espetáculos musicais, entre outros.

O local também abriga relíquias do acervo do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, o primeiro do país criado exclusivamente com este tema, e apresenta ao público visitante o Memorial Erico Verissimo, que possui mais de três mil itens de acervo.

No ano de 2018, o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo registrou a visita de 29.859 pessoas, que participaram de 1.265 eventos diversificados. A distribuição de público e a quantidade de eventos atendidos por atividade constam na tabela abaixo.

TIPO	PÚBLICO	Nº EVENTOS
ABERTURA/LANÇAMENTOS/FORMATURAS/PREMIAÇÕES	278	76
CURSO/OFICINA/PALESTRA	5889	823
DANÇA	925	10
FEIRA DO LIVRO	1901	50
MÚSICA	608	13
SEMINÁRIO/PAINEL/MOSTRA	2585	14
TEATRO	1323	16
TV/FILMAGEM	11	1
VISITA GUIADA	883	32
VISITAÇÃO A EXPOSIÇÕES/MUSEU/MEMORIAL	15456	230
TOTAL	29859	1265

Em fevereiro de 2018, o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo recebeu indicação ao Prêmio Açorianos 2017 de Artes Visuais, considerado o mais importante prêmio cultural do Rio Grande do Sul, concedido pela Secretaria de Cultura de Porto Alegre para os melhores do ano nas áreas de música, teatro, dança, literatura, artes plásticas e visuais. Pela primeira vez em sua trajetória o CCCEV foi indicado, na categoria Instituição.

Projeto Tampinha Amiga

Só em 2018, quase 1,5 tonelada destes materiais foi destinada a onze entidades beneficentes de sete municípios: Canela, Canoas, Osório, Porto Alegre, Rio Grande, Taquara e Tramandaí. Desde o início do projeto, o balanço chega a 2,1 toneladas de doações para 22 instituições de 10 municípios.

6.3 GOVERNO E SOCIEDADE

|2.6| |415-1| A CEEE-D é majoritariamente controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul e União, por meio da Eletrobrás. Como principal expressão de sua contribuição ao governo e à sociedade está o zelo

no repasse contínuo e permanente dos tributos e impostos municipais, estaduais e federais devidos. Devido a sua condição, a CEEE-D não faz doações para partidos políticos e instituições relacionadas.

6.3.1 Inclusão Social

Programa de Eficientização Energética (PEE)

|EU23| |302-4| O Programa de Eficiência Energética - PEE tem por objetivo contribuir com a preservação do meio ambiente, através do desenvolvimento de novas tecnologias e da disseminação de ideias que estimulem a formação de cidadãos conscientes sobre o uso da energia elétrica e o consumo sustentável dos recursos naturais.

Desde a regulamentação da Lei 9.991/00 a CEEE Distribuição tem realizado ações educacionais e promovido a substituição de equipamentos com baixo rendimento energético em sua área de concessão. Em 2018 foram aplicados R\$ 6,4 milhões em atividades vinculadas ao PEE. Desse montante podemos destacar a fase 2 do projeto CEEE Distribuição em Casa, que prevê uma economia de energia de 4.650,68 MWh/ano e de 1.355,90 kW no horário de ponta do sistema energético através da substituição de 200 mil lâmpadas, 5.000 geladeiras e 1.000 freezers, por produtos similares, de melhor desempenho energético.

ODS 7

6.4 RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

|202-2| Desde 2015, a CEEE-D possui um sistema de avaliação de fornecedores, conforme preconiza a política de qualidade baseada na norma NBR ISO:9001-2008. Todos os contratos acima de R\$ 16.000,00 (dezesseis mil reais) são objeto de avaliação permanente, o que pode gerar a elaboração e aplicação de planos de ação, visando ao aprimoramento dos procedimentos do fornecedor. Tal sistema possibilita uma análise integral do fornecedor, independentemente do número de contratos, o que se traduz num processo de melhoria contínua na prestação dos serviços.

Como a regularidade trabalhista é fator de extrema relevância, a CEEE-D, visando a minimizar a precarização das relações de trabalho, bem como a atender à legislação pertinente, adota como requisito obrigatório em cadastro de fornecedores e nos processos de seleção, a apresentação da declaração de regularidade perante o Ministério do Trabalho, considerando as vedações estabelecidas no artigo 7º inciso XXXIII da Constituição Federal - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de 18 anos e de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. Além disso, a CEEE-D realiza análise documental plena acerca da regularidade trabalhista nos contratos em que há cessão de mão-de-obra.

Em função da sua natureza jurídica – sociedade de economia mista – e consequente subordinação à Lei federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a CEEE-D não pode estimular e promover distinções e

ODS 8

preferências para contratação de fornecedores em razão da naturalidade, sede ou domicílio dos mesmos, exceto se houver previsão legal específica.

|EU16| |409-1| Os processos licitatórios, respectivos contratos, sua gestão e avaliação asseguram a existência dos requisitos legais que visam garantir o cumprimento da legislação trabalhista, de segurança, higiene e saúde no trabalho e a preservação do meio ambiente. Assim, todos os contratos de prestação de serviços contemplam cláusulas relacionadas à saúde, bem-estar e meio ambiente.

7 DESEMPENHO AMBIENTAL

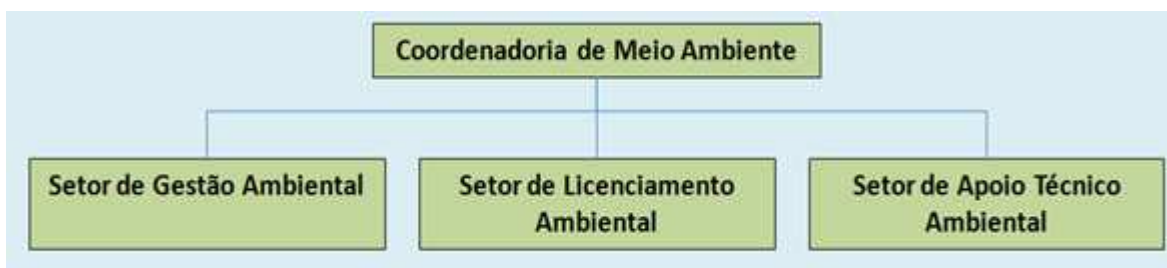
A empresa busca obter desempenho ambiental em conformidade com sua Política Ambiental, sendo a mesma apresentada abaixo:

"Reconhecer as responsabilidades da empresa frente ao meio ambiente, pautando suas atividades na proteção dos recursos naturais, na busca da melhoria contínua, e no atendimento à legislação e normas aplicáveis."

Os objetivos gerais da empresa visam a proteção dos recursos naturais e atendimento da legislação, estando estes objetivos expressos na Política Ambiental, que está disponível para o público externo no seguinte link: www.ceee.com.br/pportal/ceee/Component/Controller.aspx?CC=5959.

No Grupo CEEE o cargo mais alto com responsabilidade operacional sobre aspectos ambientais é a chefia da Coordenadoria de Meio Ambiente (CMA), tendo sido esta estrutura criada em junho de 2011, por meio da Resolução de Diretoria RD CEEE-D nº 121-2011. A CMA está vinculada diretamente à Presidência do Grupo CEEE, fato que demonstra o comprometimento da alta gestão com a preservação ambiental, bem como possibilita facilidade na integração com as demais áreas da empresa para a obtenção da melhoria contínua nos processos de controle dos impactos socioambientais.

A atual estrutura organizacional da Coordenadoria de Meio Ambiente (CMA) decorre da Resolução de Diretoria RD CEEE-D nº 097-2013, aprovada em 27/06/2013. A CMA está estruturada em três Setores, conforme figura apresentada abaixo:



Estrutura organizacional da Coordenadoria de Meio Ambiente do Grupo CEEE

A CMA executa trabalhos que possibilitam que as atividades das empresas do Grupo CEEE sejam realizadas em conformidade com a legislação ambiental, tendo como principais processos de trabalho a

obtenção e gestão de licenças ambientais, suporte técnico para demais áreas da empresa, investigação e gestão de áreas com passivos, descarte de resíduos perigosos, monitoramentos de fauna e qualidade da água em reservatórios. O quadro técnico da CMA é diversificado, abrangendo profissionais das Engenharias Florestal, Civil, Ambiental e Química, Administração e também da formação em Técnico Agrícola.

A seguir são apresentadas informações específicas sobre a gestão ambiental na CEEE-D, com foco sobre aspectos ambientais.

7.1 CONSUMO DE MATERIAIS

Na atividade administrativa da empresa os principais materiais consumidos são o papel e tonner para impressoras, enquanto que nas atividades de manutenção e operação do sistema elétrico são consumidos isoladores, combustíveis, pneus, medidores de energia, cabos, transformadores, postes de madeira e concreto e ferragens.

7.2 CONSUMO DE ENERGIA

7.2.1 Consumo de combustíveis

[|302-1|](#) [|301-1|](#) A frota de veículos próprios da empresa utiliza os combustíveis Diesel, gasolina e álcool, sendo apresentados abaixo os consumos destes combustíveis.

Dados de consumo de combustíveis pela frota de veículos da empresa

Tipo de combustível	Volumes consumidos (L) em cada ano		
	2018	2017	2016
Diesel	1.394.739	1.221.686	1.285.846
Gasolina	160.764	225.626	265.395
Álcool	778	868	2.854

7.3 CONSUMO DE ÁGUA

[|303-1|](#) O consumo de água pela empresa é predominante para fins administrativos, abrangendo funcionamento de instalações sanitárias, consumo humano e para limpeza de prédios e veículos. A fonte de fornecimento de água geralmente é a rede pública de abastecimento, e quando esta não existe, ocorre a utilização de poços artesianos. A CEEE-D não utiliza água como insumo na sua cadeia produtiva direta.

7.4 GESTÃO DOS IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

Para que a energia elétrica chegue até os consumidores, se faz necessária a implantação de linhas de transmissão, redes de distribuição de energia, subestações, entre outros empreendimentos que

compõem o sistema elétrico da CEEE-D. Estes empreendimentos muitas vezes acarretam em inevitáveis intervenções que afetam a biodiversidade, por esta razão, são adotadas medidas para evitar, reduzir e mitigar os impactos ambientais.

7.4.1 Licenciamento ambiental

A CEEE-D obtém os licenciamentos ambientais para as atividades de operação e expansão de seu sistema elétrico, através de estudos e levantamentos de campo realizados por equipes técnicas próprias. No processo de licenciamento há grande compromisso da empresa para evitar, reduzir e mitigar os impactos na biodiversidade, sendo que no ano de 2018 o processo pode ser considerado eficaz, uma vez que a CEEE-D obteve licenças ambientais para todo os empreendimentos em que ocorreu demanda.

O atendimento das condicionantes estabelecidas nas licenças é considerado de grande relevância pela empresa, pois várias exigências destas têm relação direta com a preservação da biodiversidade, e por isso o trabalho de gerenciamento do cumprimento das condicionantes das licenças ambientais é realizado por recursos humanos especializados da própria empresa.

7.4.2 Ações relacionadas com preservação da fauna

Nas redes de distribuição e transmissão de energia existe o risco de acidentes com animais que entram em contato com os cabos condutores de energia. Acidentes com a fauna podem ocasionar perda de espécimes devido às descargas elétricas ou colisões com os cabos condutores de energia, razão pela qual estão sendo tratados com grande relevância e comprometimento ambiental.

[304-3] No intuito de minimizar a incidência de óbitos e ferimentos em animais, nas áreas de sensibilidade, a empresa utiliza redes compactas e isoladas, e ainda, modifica suas estruturas, utilizando postes mais altos e cruzetas maiores para evitar descargas elétricas, principalmente em primatas. Estas práticas estão associadas principalmente a áreas protegidas, como no entorno da Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, localizada na zona sul de Porto Alegre.

[306-5] A empresa realiza registros dos acidentes que são constatados em relação à fauna, bem como os desligamentos causados pela interação da fauna com o sistema elétrico, com vistas ao fornecimento de subsídios para o planejamento de ações para controle destes impactos. Em 2018 não foram informados o número de colisões e *eletrocussão* de avifauna com cabos de instalações do Sistema Elétrico (dados obtidos através do monitoramento realizado em instalações específicas), bem como acidentes com mamíferos, mas foram registrados 4.247 desligamentos causados pela interação da fauna. Esse número teve um pequeno aumento em relação à 2017, que foi de 4.097 e 2016, que registrou 3.523.

[306-5] Com vistas a minimizar impactos causados à avifauna, a CEEE-D realiza estudos prévios nos traçados onde deverá instalar Linhas de Transmissão para identificar eventuais impactos às aves que habitam os ecossistemas. Estes estudos são realizados principalmente em áreas de grande relevância para as aves. Caso os estudos identifiquem possíveis impactos negativos, a Empresa instala sinalizadores em suas redes elétricas, de forma a evitar que ocorram colisões das aves com os cabos condutores de energia.



Ave em sobrevoos sobre cabos de Linha de Transmissão que possui sinalizadores para avifauna.



Interação da fauna com o Sistema Elétrico.

7.4.3 Conservação da flora

[304-2] | [306-5] Entre os riscos para o funcionamento de redes de distribuição de energia elétrica da CEEE-D, se destacam as interrupções que podem ocorrer através do contato das árvores com os cabos, pois resultam em curto circuito. Para evitar a ocorrência deste problema, em áreas urbanas, a empresa realiza podas preventivas e corretivas nas árvores, enquanto que em áreas rurais são realizadas podas e supressões, trabalho que é chamado de “manejo continuado de vegetação”.

A interferência da empresa na flora é relevante para a Sociedade, principalmente em relação ao impacto visual de podas em áreas urbanas. Para minimizar este impacto os serviços são executados por equipes próprias e terceirizadas especializadas neste tipo de atividade.



Os trabalhos de poda são realizados com acompanhamento técnico.

A grande maioria das árvores suprimidas pertence às espécies florestais exóticas, como Pinus, Eucalipto e Acácia-negra, em função de plantios de maciços florestais que invadem a faixa de passagem das linhas, não sendo possível resolver o problema apenas com podas, devido ao rápido crescimento e grande porte destas espécies.

Para minimização de impactos em áreas de maior sensibilidade ambiental, a exemplo de Parques, Reservas ou outras Unidades de Conservação, a CEEE-D vem adotando a implantação ou substituição das redes existentes por redes compactas, com cabos protegidos, as quais reduzem a necessidade de manejo continuado de vegetação.

7.5 EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

7.5.1 Emissões atmosféricas

|305-2| A CEEE-D não apresenta emissões atmosféricas significativas em seus processos, sendo o montante mais expressivo o decorrente de sua frota de veículos. O processo de renovação da frota da empresa, aliado ao desenvolvimento de novas tecnologias por parte dos desenvolvedores de veículos, são aspectos que contribuem significativamente para redução destes impactos sobre o meio ambiente.

|305-3| Outra fonte menos expressiva de emissões decorre de pequenos vazamentos de gás hexafluoreto de enxofre (SF₆), em função de avarias em equipamentos elétricos, todavia, estes impactos são pouco significativos e não justificam ações de mensuração.

7.5.2 Gestão de resíduos Classe II (não perigosos)

|306-1| A principal forma de gestão de resíduos Classe II (não perigosos) ocorre através da realização de leilões, através dos quais a empresa comercializa sucatas metálicas, cabos, veículos, equipamentos, postes, equipamentos de informática, sucata de medidores e isoladores, móveis e outros bens inservíveis.

Resíduos gerados em escritórios, tais como papéis, plásticos e restos de alimentação, geralmente são dispostos para coleta e destinação pelo sistema público de coleta. Na Sede da empresa, em Porto Alegre é mantido o Programa Recicle CEEE, através do qual a empresa mantém convênio com o Centro de Educação Ambiental da Vila Pinto (CEA), entidade responsável pela coleta de lixo seco e sucata de papel dos prédios do Centro Administrativo Eng. Noé de Mello Freitas (CAENMF).

Resultados do Programa Recicle CEEE

Toneladas de resíduos secos e sucatas de papel para reciclagem		
2018	2017	2016
21,83	18,9	17,19

7.5.3 Gestão de resíduos Classe I (perigosos)

|306-1| A gestão dos resíduos Classe I (perigosos) é realizada através da contratação de empresas especializadas em descarte, específicas para cada tipo de resíduo e devidamente licenciadas pelos Órgãos Ambientais.

Os principais resíduos Classe I (perigosos) gerados são lâmpadas fluorescentes e materiais contaminados com óleo. Informações sobre descartes de resíduos constam nas tabelas apresentadas abaixo.

Tipos de descartes	Quantitativos de descartes		
	2018	2017	2016
Descartes realizados com base em toneladas	0,004	0,0	62,58
Descartes realizados com base em m ³	8,0	2,0	5,0
Descartes de lâmpadas fluorescentes com base em unidades	0*	3.526	1.552

* há uma tendência de não termos mais descartes de lâmpadas fluorescentes, porque estas estão sendo adquiridas contemplando o processo de logística reversa.

7.5.4 Atendimento de emergências ambientais

|306-2| Nas atividades realizadas pela empresa podem acontecer emergências que resultem em impactos ambientais, sendo o maior risco referente à possibilidade de vazamentos de óleos isolantes utilizados em transformadores de energia.

As emergências são tratadas de acordo com procedimentos apropriados para cada situação, sendo os trabalhos acompanhados e orientados por técnicos especializados em controle de impactos ambientais.

As emergências que ocorrem são analisadas quanto à causa que deu origem às mesmas e depois são adotadas medidas preventivas e corretivas para que seja evitada a reincidência. Na tabela apresentada

abaixo constam informações sobre emergências ambientais ocorridas nos últimos anos. Nos últimos três anos, não foram registradas emergências ambientais como incêndios ou vazamento de óleo e outros produtos químicos.

7.5.5 Efluentes

Nas atividades administrativas da empresa ocorre a geração de efluentes provenientes de instalações sanitárias, os quais geralmente são tratados por processos convencionais (sistemas de fossa, filtro anaeróbio e sumidouro), ou então, através de conexão com redes de tratamento de esgoto cloacal.

7.6 PRODUTOS E SERVIÇOS

7.6.1 Gestão de passivos ambientais

|306-5| Em relação à gestão de passivos ambientais, em 2018 a CEEE-D aplicou recursos para investigação confirmatória de existência de passivos ambientais nas áreas do CAENMF e das antigas UPMs de Carola e Alegrete. Os resultados destas investigações confirmatórias e as ações futuras ainda estão em discussão com o órgão ambiental.

7.7 CONFORMIDADE LEGAL

Nas diversas atividades realizadas pela empresa, ainda que sejam realizadas ações preventivas, existem riscos de não conformidades com regulamentos ambientais. Quando há alguma não conformidade é realizada análise e adoção de medidas corretivas, visando evitar sua reincidência. Na tabela apresentada abaixo constam informações sobre a situação de não conformidades nos últimos anos.

Informações sobre não conformidades com regulamentos ambientais

Informações sobre multas	2018	2017	2016
Número de multas recebidas	1	1	3
Valor total de multas recebidas	R\$ 12.000,00	R\$ 14.400,00	R\$ 27.587,00
Número de multas pagas	2	1	1
Valor total de multas paga	R\$ 5.922,00	R\$ 2.500,00	R\$ 18.200,00

Informações sobre multas	2018	Descrição
Número de multas recebidas	1	Auto de Infração Nº 1995/2018 – Incêndio no Parque Estadual de Itapeva causado por fiação de rede de distribuição de energia elétrica.

Valor total de multas recebidas	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Número de multas pagas	2	Multa 1: Auto de Infração Nº 681/2016 – Instalação do 2º circuito da LT 69 KV Ramal PAL 14 sem licença ambiental vigente. Multa 2: Auto de Infração Nº 541/2016 – Iniciar as obras de implantação da SE Águas Claras sem autorização do órgão ambiental.
Valor total de multas pagas	R\$ 5.922,00	Multa 1: R\$ 4.080,00 Multa 2: R\$ 1.842,00

7.8 TRANSPORTE

|307-1| Nas atividades da empresa o principal impacto ambiental associado ao transporte é referente ao consumo de combustíveis por veículos, havendo impacto pela geração de poluição atmosférica. Os dados de consumo de combustíveis constam no item 7.2.

7.9 TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO

7.9.1 Treinamentos de meio ambiente para o público interno

|EU14| A CEEE-D inclui conteúdos de meio ambiente nos principais treinamentos ministrados para seus empregados, abrangendo temas como a gestão de resíduos, técnicas para manejo de vegetação, procedimentos para atuação em emergências, conhecimento sobre áreas protegidas pela legislação, preservação da fauna, legislação e licenciamento ambiental. Em 2018 cada funcionário recebeu em média 13,74 horas de treinamento.

7.10 MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

7.10.1 Diretrizes ambientais para contratações

Todos os contratos, tanto da aquisição de materiais e equipamentos como de serviços, são analisados individualmente quanto aos possíveis riscos ambientais de seus objetos. Nas contratações com possibilidade de impactos ambientais relevantes são estabelecidos documentos de diretrizes ambientais, nos quais constam os cuidados ambientais que as empresas contratadas devem ter nas atividades que realizam para a empresa. Além disso, são exigidas documentações que devem ser apresentadas para comprovação de atendimento da legislação ambiental.

Quando ocorrem falhas no atendimento das diretrizes ambientais são adotadas medidas corretivas e preventivas, através dos dispositivos previstos nos contratos, tais como advertências e multas.

7.11 INFORMAÇÕES GERAIS

7.11.1 Recursos aplicados em meio ambiente

|NA| A aplicação de recursos relacionados com a preservação do meio ambiente se destacou em ações relacionadas à gestão de passivos ambientais, gastos com a manutenção da estrutura de gestão ambiental e descarte de resíduos perigosos.

A consolidação dos recursos aplicados na preservação ambiental é apresentada no Balanço Social da Empresa.

8 BALANÇO SOCIAL

Balanço Social						
1 - BASE DE CÁLCULO	Dezembro 2018 (valor em mil R\$)			Dezembro 2017 (valor em mil R\$)		
Receita líquida (RL)	3.355.002			3.077.322		
Resultado operacional (RO)	-457.326			-38.793		
Folha de pagamento bruta (FPB)	246.264			355.234		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Plano de Saúde	10.616	4%	0%	10.174	4%	0%
Saúde e Segurança Ocupacional	92	0%	0%	111	0%	0%
Serviços Médicos e Laboratoriais	974	0%	0%	1.232	1%	0%
Vestuário, EPIs e Equipamento de Proteção	2.707	1%	0%	1.952	1%	0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	11	0%	0%	7	0%	0%
Alimentação	41.038	17%	1%	28.379	12%	1%
Creches ou Auxílio-Creche	3.414	1%	0%	3.305	1%	0%
Previdência Privada	83.678	34%	2%	79.293	32%	2%
Encargos Sociais Compulsórios	93.358	38%	3%	84.198	34%	3%
Participação nos Lucros ou Resultados	48	0%	0%	107	0%	0%
Vale Transporte - Excedente	839	0%	0%	955	0%	0%
Outros Benefícios	111	0%	0%	119	0%	0%
Total - Indicadores sociais internos	236.886	96%	7%	209.832	85%	6%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	605	0%	0%	2.741	1%	0%
Cultura	425	0%	0%	579	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	1.030	0%	0%	3.320	1%	0%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.909.089	417%	57%	1.536.258	336%	46%
Total - Indicadores sociais externos	1.910.119	418%	57%	1.539.578	337%	46%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Meio Ambiente	7	0%	0%	3	0%	0%
Poda e Desmatamento	6.033	1%	0%	5.949	1%	0%
Gestão de Resíduos	-	0%	0%	-	0%	0%
Eficiência Energética	6.461	1%	0%	11.304	2%	0%
Outros	148	0%	0%	265	0%	0%
Total dos investimentos em meio ambiente	12.649	3%	0%	17.521	4%	1%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%:	() cumpre de 51 a 75%: (x) cumpre de 76 a 100%:		() não possui metas () cumpre de 0 a 50%:	() cumpre de 51 a 75%: (x) cumpre de 76 a 100%:	
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2018			2017		
Nº de empregados(as) ao final do período*	2.291			2.399		
Nº de admissões durante o período	-			-		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	1.644			1.253		
Nº de estagiários(as)	153			166		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	782			756		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	476			512		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	13,17%			22,73%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	113			271		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,91%			8,16%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	38			40		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	Em 2018			Em 2017		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	24,10			13,86		
Número total de acidentes de trabalho**	15			21		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)			() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as)			() direção e gerências () todos(as) empregados(as)		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT		() não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT	
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)			() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)			() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não serão considerados (x) serão sugeridos () serão exigidos			() não serão considerados (x) serão sugeridos () serão exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolverá () apoiará (x) organizará e incentivará			() não se envolverá () apoiará (x) organizará e incentivará		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 47.435	no Procon	na Justiça	na empresa 47.435	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100% _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%	na empresa 100% _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2018: R\$ 3.055.170			Em 2017: R\$ 2.922.519		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	84,20% governo (32,38)% acionistas	14,77% colaboradores(as) 33,41% terceiros	_____% retido	65,98% governo (2,99)% acionistas	13,76% colaboradores(as) 22,24% terceiros	_____% retido
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
Contempla a Campanha do Agasalho e a Campanha do Brinquedo						
Escolaridade	Em 2018			Em 2017		
Graduados	1.190			1.172		
Ensino Médio	1.033			1.151		
Ensino Fundamental	61			69		
Ensino Fundamental Incompleto	7			7		
Para fim de demonstração, as receitas e despesas não operacionais estão somadas as receitas e despesas operacionais, conforme determina a Lei 6.404/76 e suas alterações.						
** Acidentes com perda de tempo						

9 ANEXOS

TABELAS DA ANEEL - INDICADORES QUANTITATIVOS – CEEE D

DIMENSÃO GERAL

Indicadores operacionais e de produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2018	2017	2016
Números de consumidores atendidos - Cativos	EU3	1.719.675	1.680.501	1.650.203
Números de consumidores atendidos - Livres	EU3	185	168	123
Números de localidades atendidas (municípios)		72	72	72
Números de empregados próprios	401-1	2.291	2.399	2.513
Números de empregados terceirizados	401-1	1.644	1.253	1.649
Número de escritórios comerciais		72	76	77
Energia gerada (GWh)	EU2	NA	NA	NA
Energia comprada (GWh)	EU10	8.925	9.130	10.267
1) Itaipu		1.822	1.930	1.895
2) Leilão (inclusive das geradoras federais (ano 2002)		7.085	7.200	8.371
3) Suprimento de Concessionárias		18	28	31
Perdas elétricas globais (GWh)	EU12	ND	1.730	1813
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	17,20	17,47	18,1
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	5,50	5,46	6,01
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	11,7	12,01	12,09
Energia vendida (GWh)	EU3, 2.7	6.825	6.797	7.129
Residencial		3.004	2.913	2.924
Industrial		520	575	739
Comercial		1.834	1.895	2.067
Rural		661	599	581
Poder público		334	350	361
Iluminação pública		241	238	238
Serviço público		231	227	219
Subestações (em unidades)		EU1	64	67
Capacidade instalada (MVA)	EU1	2085,25	2332,35	2.288
Linhas de transmissão (em km)	EU4	1.700	1.715	1.715
Rede de distribuição (em km)	EU4	55.874	56.667	56.210
Transformadores de distribuição (em unidades)		66.268	65.182	59.048
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*no horas/ano)		0,0003736	0,000333	0,000356
Energia vendida por empregado (MWh)		2.979	2.833	2.836
Números de consumidores por empregado		750	700	656
Valor adicionado / GWh Vendido		ND	ND	ND

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado.	EU29	14,98	17,81	16,37
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite.	EU29	10,86	11,15	11,51
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado.	EU28	8,85	10,55	11,34
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite.	EU28	8,79	9,34	9,71

* A variação positiva no número de terceirizados em relação aos anos anteriores decorre da implementação da análise documental de segurança, iniciada em julho/2014, que permitiu melhor individualização dos profissionais alocados nos contratos de cessão de mão-de-obra. Trata-se, portanto, de um evidente aprimoramento nos controles internos, de modo a aferir maior precisão quanto aos terceiros contratados, não representando incremento na quantidade de atividades ou objetos terceirizados.

Dimensão Governança Corporativa

Administradores	2018			2017			2016		
	CA	DE	CF	CA	DE	CF	CA	DE	CF
Nº de membros	7	3,83	4,58	8	4	4,92	8	3,5	5,42
Remuneração fixa Anual (R\$)	329.120,40	1.143.630,02	161.621,35	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Salário ou pró-labore	274.266,72	829.588,19	134.684,55	313.447,68	1.312.090,38	144.479,79	312.447,68	1.026.806,22	159.271,75
Benefícios diretos ou	NA	139.673,54	NA	NA	102.904,44	NA	NA	51.116,52+58.098,27	NA
Participações em comitês	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros	54.853,68	243.128,45	26.936,80	61.043,12	204.641,94	28.895,84	47.017,44	228.308,68	31.834,40
Descrição de outras remunerações fixas	Jeton Mensal no valor de R\$ 3.265,08	Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97 e verba de representação de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18	Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81	Jeton Mensal no valor de R\$ 3.265,08	Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97 e verba de representação de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18	Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81	Jeton Mensal no valor de R\$ 3.265,08	Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97 e verba de representação de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18	Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81
Remuneração variável (R\$ mil)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Bônus	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Participação de resultados	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	11.531,64	NA
Participação em reuniões	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Comissões	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Descrição de outras remunerações	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

CA – Conselho de Administração;

DE – Diretoria;

CF – Conselho Fiscal.

OBS.: A remuneração média dos conselheiros e diretores é calculada pelo número de membros que receberam remuneração do emissor. O número de membros foi apurado da forma especificada no item 9.2.13.b do OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº3/2019.

Dimensão econômico-financeira

	Em milhares de reais 2018	Em milhares de reais 2017	Em milhares de reais 2016
1 - RECEITAS	5.799.608	5.416.120	5.011.843
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.899.208	5.200.603	4.993.550
1.2) Outras receitas	14.817	301.588	51.787
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios			
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	(114.417)	(86.071)	(33.494)
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIRO (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	3.161.088	2.856.308	2.721.131
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.971.560	2.688.895	2.471.411
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	-
2.4) Outras (especificar)	189.528	167.413	249.720
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	2.638.520	2.559.812	2.290.712
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	6.560	9.576	23.356
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	2.631.960	2.550.236	2.267.356
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	423.210	372.283	465.634
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
6.2) Receitas financeiras	423.210	372.283	465.634
6.3) Outras	-	-	-
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	3.055.170	2.922.519	2.732.990
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.055.170	2.922.519	2.732.990
8.1) Pessoal	451.319	402.210	468.216
8.1.1 – Remuneração direta	229.300	198.793	202.704
8.1.2 – Benefícios	201.415	184.420	235.673
8.1.3 – F.G.T.S	20.604	18.996	29.839
8.2) Impostos, taxas e contribuições	2.572.336	1.928.632	2.252.554

8.2.1 – Federais	1.190.123	857.671	944.772
8.2.2 – Estaduais	1.382.213	1.070.962	1.307.782
8.2.3 – Municipais	-	-	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	1.020.860	679.206	539.399
8.3.1 – Juros	-	-	-
8.3.2 – Aluguéis	14.396	11.721	9.109
8.3.3 – Outras	1.006.464	667.485	530.290
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(989.345)	(87.529)	(527.179)
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-
8.4.2 – Dividendos	-	-	-
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízos do exercício	(989.345)	(87.529)	(527.179)
8.4.4 – Participação dos não-controlados nos lucros retidos (só p/consolidados)	-	-	-

Investimentos	GRI	2018		2017		2016	
		R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil	Δ %
Expansão, Renovação e Melhoria das Instalações de Subestações e Linhas	203-2	102.903	121	46.555	-46	86.099	-4
Expansão, Renovação e Melhoria das Instalações de Redes	203-2	145.239	-4	152.039	16	130.846	25
Apoio Administrativo e Qualificação da Infraestrutura em Distribuição	203-2	48.298	289	12.415	-41	20.902	6

Dimensão Social e Setorial

Indicadores Sociais Internos				
Empregados/empregabilidade/administradores				
a) Informações gerais	GRI	2018	2017	2016
Número total de empregados	401-1	2291	2.399	2.513
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	401-1	1.644	1.253	1.649
Empregados até 30 anos de idade (%)	405-2	2,49	4,50	6,69
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	405-2	41,64	45,10	46,32
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	405-2	34,31	30,39	28,13
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	405-2	21,56	20,01	18,86
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	405-2	19,84	21,34	21,25

Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	405-2	13,26	16,58	12,97
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	405-2	1,70	1,79	1,67
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	405-2	9,60	9,50	9,51
Empregados (as) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	405-2	8,60	8,16	8,65
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	401-1	6,68	6,92	6,25
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	401-1	4,62	4,29	3,46
Empregados com deficiência	405-2	38	40	43
b) Remuneração, benefícios e carreira	GRI	2018 (R\$)	2017 (R\$)	2016 (R\$)
Remuneração		470.079	439.432	435.209
Folha de pagamento bruta	201-1	376.721	355.234	362.256
Encargos sociais compulsórios	201-1	93.358	84.198	72.953
Benefícios	401-3	111.000	125.809	73.874
Educação	401-3	605	2.741	956
Alimentação	401-3	41.038	28.379	34.103
Transporte	401-3	839	955	1.075
Saúde	401-3	10.616	10.174	1.189
Fundação	401-3	83.678	79.293	36.551
Segurança e medicina do trabalho	401-3	92	111	2.256
Cultura	401-3	425	579	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	401-3	11	7	70
Creches ou auxílio-creche	401-3	3.414	3.305	3.473
Outros (especifique)	401-3	148	265	612
c) Participação nos resultados	GRI	2018	2017	2016
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	201-1	-	-	8.379
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	201-1	-	-	2,31
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada		24,10	13,86	24,72
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	202-1	1,96	1,18	1,48
d) Perfil da remuneração	GRI	2018	2017	2016
Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$				
Cargos de diretoria		6.783,94	0	0
Cargos gerenciais		4.583,27	4.381,60	6.432,39
Cargos administrativos		3.183,07	2.988,35	2.806,36

Cargos de produção		3.454,59	2.971,78	2.779,63
e) Saúde e segurança no trabalho	GRI	2018	2017	2016
Média de horas extras por empregado/ano		-	83,34	139,26
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	403-3	3,62	4,93	1,73
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	403-3	73	1600	50
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	403-3	1,43	2,78	2,12
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	403-3	312	2645	349
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprio + terceiro)	403-3	ND	ND	1,88
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	403-3	ND	ND	166
Óbitos – próprios	403-3	0	1	0
Óbitos – terceirizados	403-3	0	1	0
f) Desenvolvimento profissional	GRI	2018	2017	2016
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados				
- Ensino fundamental		2,66	2,88	3,10
- Ensino médio	401-1	45,09	47,98	50,58
- Ensino técnico		ND	ND	ND
- Ensino superior		43,39	40,35	37,84
- Pós graduação (especialização, mestrado, doutorado)		8,56	7,38	8,08
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	404-2	1.135.222,90	1.582.200,00	1.056.287,65
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	404-2	13,74	27	60
g) Comportamento frente a demissões	GRI	2018	2017	2016
Taxa de rotatividade	401-2	0,19	0,23	0,27
Reclamações trabalhistas				
Valor provisionado no período	103	159.614.755,62	140.936.581,54	139.293.554,89
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	103	1542	1.384	1.604
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	103	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	103	ND	ND	ND
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	103	12.498.596,42	14.274.008,31	14.811.714,55
h) Preparação para a aposentadoria	GRI	2018	2017	2016

Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	201-3	83.678	79.293	36.551
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	201-3	2.164	2.156	2.273

*Estes aprendizes não fazem parte da folha de pagamentos da CEEE-D, são contratados pelo CIEE (Centro Integrado Empresa-Escola)

Indicadores sociais externos				
Consumidores				
a) Excelência no atendimento	GRI	2018	2017	2016
Perfil de consumidores e clientes				
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	EU3			
Residencial	EU3	41,75%	40,7%	38,6%
Residencial baixa renda	EU3	2,26%	2,1%	2,8%
Comercial	EU3	26,87%	28,0%	28,8
Industrial	EU3	7,61%	8,5%	10,3%
Rural	EU3	9,69%	8,8%	8,1%
Iluminação pública	EU3	3,53%	3,5%	3,3%
Serviço público	EU3	3,39%	3,3%	3,1%
Poder público	EU3	4,90%	5,1%	5,0%
Satisfação do cliente				
Índice da satisfação obtido pela pesquisa "IASC" – ANNEL	102-43	70,73	69,33	70,76
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	102-43	73,4	85,7	78,9
Atendimento ao cliente				
Call Center		2.053.500	2.310.041	2.567.998
Chamadas Recebidas (unid.)		2.053.500	2.310.041	2.567.998
Número Médio de Atendentes (unid.)		21	24	27
INS Índice de Nível de serviço (%)		43,91	46,09	56,54
IAB – Índice de Abandona (%)		22,25	20,41	12,98
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)		0,00	0,00	0,00
TMA – Tempo Médio de Atendimento		00:02:13	00:02:24	0:02:26
Indenizações por Danos Elétricos				
Volume de Solicitações (unid.)		5.055	6.145	7.130
Procedentes (unid.)		377	446	1.439
Indicadores de Reclamações				
Reclamações Procedentes		11.588	32.720	16.191
DER (horas)		664,42	659,18	321,84
FER (horas)		6,74	19,35	9,79
Violação de prazos de serviços comerciais				
Atendimentos realizados (unid.)		783.301	658.856	806.283
Atendimentos realizados fora do prazo (unid.)		30.398	89.889	17.768

Eficiência do atendimento (%)		96,12	86,35	97,80
Número de reclamações de consumidores encaminhadas				
À empresa		20.561	45.470	36.613
À ANEEL – agências estaduais/regionais		3.123	6.320	4.565
Ao PROCON		184	262	135
À Justiça		ND	ND	ND
* Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica).				

Indicadores sociais Externos				
Comunidade				
Impactos causados na saúde e segurança	GRI	2018	2017	2016
Número total de acidentes sem óbito com a população	EU25	1	1	5
Número total de acidentes com óbito com a população	EU25	0	2	5
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contenciosa Geral	EU25	ND	ND	ND
Tarifa baixa renda	GRI	2018	2017	2016
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	203-2	94.231	75.549	71.571
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	203-2	6,45	5,30	5,12
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil)	203-2	51.173	59.247	87.641
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	203-2	3,44	3,31	3,86
Subsídio recebido (Eletrobrás), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil)	201-4	26.550	20.270	23.043
Envolvimento da empresa com ação social	GRI	2018	2017	2016
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)		-	-	-
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	203-2	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	203-2	ND	ND	ND
Recursos aplicados em esporte	203-2	-	-	-
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	203-2	-	-	-
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%).	203-2	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	203-2	ND	ND	ND
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	GRI	2018	2017	2016
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	203-2, 204-1, 414-1,	0,00	0,00	0,00

	414-2, 413-1			
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	203-2, 204-1, 413-1, 414-1, 414-2	0,00	0,00	0,00

Universalização	GRI	2018	2017	2016
Metas de atendimento	EU26	ND	ND	ND
Atendimentos efetuados (nº)	EU26	ND	ND	ND
Cumprimento de metas (%)	EU26	ND	ND	ND
Total de municípios universalizados	EU26	ND	ND	ND
Municípios universalizados	EU26	ND	ND	ND

Tipologia de projeto	2018					2017					2016				
	Investimento (R\$ mil)		Fonte de recursos (R\$ mil)			Investimento (R\$ mil)		Fonte de recursos (R\$ mil)			Investimento (R\$ mil)		Fonte de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiro	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiro	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiro	Cliente
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poder Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	10.169	99,8	6.441	0	3.728	-	-	-	-	-	3.331	98	3.331	0	0
Residencial baixa renda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Iluminação Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10.189	100	6.461	0	3.728	-	-	-	-	-	3392	100	3392	-	-

Tipologia de projeto	2018			2017			2016		
	Unidades atendidas	Energia Economizada a (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada a (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada a (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poder Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	ND	ND	ND	ND	ND	ND	2.762	ND	ND

Residencial Baixa Renda	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Iluminação Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Indicadores de setor elétrico							
Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico R\$ Mil							
Por tema de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	GRI	2018		2017		2016	
		Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica		1568,37	71,51%	76,02	5,10%	22,89	3,37
GT – Geração Termelétrica		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	0
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	0
MA – Meio Ambiente		0,00	0,00%	130,64	8,76%	0	0
SE – Segurança		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	0
EE – Eficiência Energética		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	0
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica		134,25	6,12%	552,73	37,08%	103,48	15,24
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica		0,00	0,00%	309,80	20,78%	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica		76,28	3,48%	266,78	17,90%	0	0
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica		386,04	17,6%	154,54	10,37%	552,63	81,39
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	0
OU – Outros		28,26	1,29%	0,00	0,00%	0	0
TOTAL		2.193,20	100,00%	1490,50	100,00%	679,00	100,00

Dimensão Ambiental				
Indicadores Ambientais				
Recuperação de áreas degradadas	GRI	2018	2017	2016

Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).		730,35	664,19	609,87
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana		12,35	10,0	9,56
Geração e tratamento de resíduos				
Emissão				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalente)	305-2 305-3 305-4	3628,81	ND	ND
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	305-5	ND	ND	ND
Efluentes				
Descarte total de água, por qualidade e destinação.	305-7	ND	ND	ND
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulhos, etc.)		ND	ND	ND
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	306-3	0,0	57,48	45,6
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	GRI	2018	2017	2016
Consumo total de energia por fonte		ND	ND	ND
Consumo de energia por kWh distribuídos (vendido)		ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	302-1	ND	ND	ND
- diesel	302-1	1.394.739	1.221.686	1.285.846
- gasolina	302-1	160.764	225.626	265.395
- etanol	302-1	778	868	2.854
- gás natural	302-1	ND	ND	ND
- Outros (discriminar)		-	-	-
Consumo total de água por fonte (em m³):				
- abastecimento (rede pública)	303-1	ND	ND	ND
- fonte subterrânea (poço)	303-1	ND	ND	ND
- captação superficial (curso d'água)	303-1	NA	NA	NA
Consumo total de água (em m ³)	303-1	ND	ND	ND
Consumo de água por empregado (em m ³)		ND	ND	ND
Educação e conscientização ambiental	GRI	2018	2017	2016
Educação ambiental – Comunidade – Na organização				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.		12	0	54
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados		3,58	0	2,1

Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento		0,083	0	0,00029
Educação ambiental – Comunidade				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		0	0	0
Número de alunos atendidos		0	0	0
Número de professores capacitados		0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas		0	0	0
Número de alunos atendidos		0	0	0

N.D: Não disponível

N.A: Não aplicável

ITENS DE PERFIL		
1.	Estratégia e Análise	Página
1.1.	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia. A declaração deverá apresentar a visão e a estratégia geral de curto, médio (entre três e cinco anos) e longo prazo, especialmente com relação à gestão dos principais desafios associados ao desempenho econômico, ambiental e social.	5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. A organização deverá apresentar duas seções que contenham uma narrativa concisa dos principais impactos, riscos e oportunidades. A seção 1 deve focar nos principais impactos da organização sobre a sustentabilidade e os efeitos em relação aos <i>stakeholders</i> , inclusive os direitos conforme definidos pela legislação nacional e normas relevantes internacionalmente aceitas. Aqui, é preciso levar em conta os vários interesses e expectativas procedentes dos <i>stakeholders</i> .	Não Respondido
2.	Perfil Organizacional	Página
2.1.	Nome da organização.	8
2.2.	Principais marcas, produtos e/ou serviços. A organização relatora deverá indicar a natureza de seu papel na oferta desses produtos e serviços e até que ponto faz uso de terceirização.	8
2.3.	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	10
2.4.	Localização da sede da organização.	8
2.5.	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	9
2.6.	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	9
2.7.	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipo de clientes/beneficiários).	9 e 26
2.8.	Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas (para organizações	9, 29, 30,

	do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público); capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	31, 32, 54 e 55
2.9.	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	9
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	9 e 10
3.	Parâmetros para o Relatório	Página
<u>Perfil do relatório</u>		
3.1.	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	5
3.2.	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	5
3.3.	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	5
3.4.	Dados para contato de perguntas relativas ao relatório.	5
<u>Escopo e Limite do Relatório</u>		
3.5.	Processo para a definição do conteúdo do relatório.	5
3.6.	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI (" <i>GRI Boundary Protocol</i> ").	5
3.7.	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. Se o limite e o escopo do relatório não abordam toda a gama de impactos econômicos, ambientais e sociais relevantes da organização declara a estratégia e o cronograma estipulados para atingir cobertura completa.	5
3.8.	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	Não respondido
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	Não respondido
3.10.	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	Não respondido
3.11.	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Não respondido
<u>Sumário do Conteúdo GRI</u>		
3.12.	Tabela que identifica a localização das informações no relatório. Identificação dos números das páginas ou <i>links</i> para páginas na internet em que se pode encontrar os itens.	7
<u>Verificação</u>		
3.13.	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).	5, 22 e 23
4.	Governança, Compromissos e Engajamento	Página
<u>Governança</u>		

4.1.	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	17 a 28
4.2.	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	18
4.3.	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	18
4.4.	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	24
4.5.	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	19 e 20
4.6.	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	17
4.7.	Processo para determinação das qualificações e conhecimentos dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	Não respondido
4.8.	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	12 a 17
4.9.	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	22
4.10.	Processos para a auto avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	18
<u>Compromissos com iniciativas externas</u>		
4.11.	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	Não respondido
4.12.	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Não respondido
4.13.	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: <ul style="list-style-type: none"> • Possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; • Integra projetos ou comitês; • Contribui com recursos de monta além da básica como organização associada; • Considera estratégica sua atuação como associada. 	28
<u>Engajamento dos stakeholders</u>		
4.14.	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. Exemplos de grupos de <i>stakeholders</i> : comunidades; sociedade civil; clientes; acionistas e provedores de capital; fornecedores; empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos.	7 e 26

4.15.	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se deseja engajar.	Não respondido
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i> .	71 a 76
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	6

DESEMPENHO ECONÔMICO

Indicadores de Desempenho Econômico	Página
-------------------------------------	--------

Aspecto: Desempenho econômico

201.-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	Não respondido
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	Não respondido
201-3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização.	62, 64, 67 a 70
201-4	Assistência financeira recebida do governo.	Não respondido

Aspecto: Presença no Mercado

202-1	Varição da proporção do salário mais baixo, discriminados por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	63
202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	76

Aspecto: Impactos econômicos indiretos

203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	Não respondido
203-2	Impacto econômico indireto significativo, inclusive a extensão dos impactos.	Não respondido

Aspecto: Práticas de Compra

204-1	Proporção de gasto com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Não respondido
-------	---	----------------

DESEMPENHO AMBIENTAL

Indicadores de Desempenho Ambientais	Página
--------------------------------------	--------

Aspecto: Materiais

301-1	Materiais usados por peso ou volume	78
301-2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	Não respondido

Aspecto: Energia

302-2	Consumo de energia dentro da organização	78
302-2	Consumo de energia fora da organização	Não respondido
302-3	Intensidade Energética	Não

		respondido
302-4	Redução do consumo de energia	76
302-5	Redução nos requisitos de energia relacionados a produtos ou serviços.	Não respondido
<u>Aspecto: Água</u>		
303-1	Total de retirada de água por fonte.	78
303-2	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	Não respondido
303-3	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Não respondido
<u>Aspecto: Biodiversidade</u>		
304-1	Unidades operacionais próprias arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	78
304-2	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	80
304-3	Habitats protegidos ou restaurados.	79
304-4	Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	Não respondido
<u>Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos</u>		
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	81
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).	81
305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3).	81
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não respondido
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	Não respondido
305-6	Emissões de substância destruidora da camada de ozônio (SDO).	Não respondido
305-7	Emissão de NO _x SO _x e outras emissões atmosféricas significativas.	Não respondido
306-1	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	81 e 82
306-2	Peso total de Resíduos por tipo e métodos de disposição	81 e 82
306-3	Número e volume total de derramamentos significativos.	Não respondido
306-4	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia - Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	Não respondido
306-5	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	79, 80 e 83

<u>Aspecto: Produtos e Serviços</u>		
NA	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	77 a 86
301-3	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Não respondido
<u>Aspecto: Conformidade</u>		
307-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes de não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	84
<u>Aspecto: Transporte</u>		
NA	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização bem como do transporte de trabalhadores.	86
<u>Aspecto: Geral</u>		
NA	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, discriminado por tipo.	96 e 97
308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Não respondido
308-2	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a este respeito.	Não respondido
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Não respondido

DESEMPENHO SOCIAL

Indicadores de Desempenho de Trabalho Decente		Página
<u>Aspecto: Emprego</u>		
401-1	Número total e taxa de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa, gênero e região	59, 60 e 61
401-2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados pelas principais operações.	66 e 67
401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	Não respondido
<u>Aspecto: Relações Trabalhistas</u>		
402-1	Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	66
<u>Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho</u>		
403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	67
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	69

403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas a sua ocupação.	Não respondido
403-4	Tópicos relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	67
<u>Aspecto: Treinamento e Educação</u>		
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	70
404-2	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos empregados e para gerenciar o fim da carreira	64 e 70
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	64
<u>Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades</u>		
405-1	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	62 e 63
<u>Aspecto: Igualdade de Remuneração para mulheres e homens</u>		
405-2	Razão matemática entre homens e mulheres discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	59, 60 e 62
<u>Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos às práticas trabalhistas	60 e 63
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Não respondido
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas à práticas trabalhistas</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas à práticas trabalhistas processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Não respondido
Indicadores de Desempenho de Direitos Humanos		Página
<u>Aspecto: Investimentos</u>		
412-3	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente á direitos humanos.	Não respondido
412-2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	Não respondido
<u>Aspecto: Não-discriminação</u>		
406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	17
<u>Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva</u>		
407-1	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	62

<u>Aspecto: Trabalho Infantil</u>		
408-1	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para efetiva erradicação do trabalho infantil.	66
<u>Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</u>		
409-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a Eliminação de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	77
<u>Aspecto: Práticas de Segurança</u>		
410-1	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos à direitos humanos que sejam relevantes às operações.	Não respondido
<u>Aspecto: Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais</u>		
411-1	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.	62
<u>Aspecto: Avaliação</u>		
412-1	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados à direitos humanos.	62
<u>Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados à direitos humanos.	Não respondido
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Não respondido
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas à direitos humanos</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionada a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Não respondido
Indicadores de Desempenho de Sociedade		Página
<u>Aspecto: Comunidades Locais</u>		
413-1	Percentual de Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	Não respondido
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	Não respondido
<u>Aspecto: Combate à Corrupção</u>		
205-1	Número total e percentual de operações submetidas a avaliação de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados.	17
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	Não respondido
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Não respondido
<u>Aspecto: Políticas Públicas</u>		
415-1	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminadas por país e	75

	destinatários/beneficiários.	
<u>Aspecto: Concorrência Desleal</u>		
206-1	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	Não respondido
<u>Aspecto: Conformidade</u>		
419-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	Não respondido
<u>Aspecto: Avaliação de Fornecedores em impactos na sociedade</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos á impactos na sociedade.	Não respondido
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.	Não respondido
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas à impactos na sociedade</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas à impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Não respondido
Indicadores de Desempenho de Responsabilidade pelo Produto		Página
<u>Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente</u>		
416-1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	Não respondido
416-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	Não respondido
<u>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</u>		
417-1	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	Não se aplica
417-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	Não se aplica
102-43	Resultado de pesquisa de satisfação do cliente.	9
<u>Aspecto: Comunicações de Marketing</u>		
102-2	Venda de produtos proibidos ou contestados	Não se aplica
417-3	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	Não respondido
<u>Aspecto: Privacidade do Cliente</u>		

418-1	Número total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Não se aplica
<u>Aspecto: Conformidade</u>		
419-1	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Não respondido
Indicadores Setoriais*		Página
EU1	Capacidade instalada conforme fonte primária de energia e regime regulatório.	Não respondido
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia.	Não respondido
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	7
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição de superfície e subterrâneas por regime regulatório.	7
EU5	Alocação de permissões (<i>allowances</i>) de emissões de equivalentes de CO ₂ discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono.	Não respondido
EU6	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo (informação).	12 e 18
EU7	Programas de gerenciamento de demanda abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais, entre outros (informação).	Não respondido
EU8	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e investimentos com o objetivo de prover energia confiável e promover o desenvolvimento sustentável (informação).	16
EU9	Providências para fechamento de plantas de energia nuclear (informação).	Não respondido
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório.	Não respondido
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas discriminadas por fonte de energia e por sistema regulatório.	Não respondido
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	41
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	Não respondido





EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	84
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos discriminada por categoria funcional e região.	Não respondido
EU16	Políticas e exigências referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	77
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	Não respondido
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	Não respondido
EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios referentes a planejamento energético	21

	e desenvolvimento em infraestrutura.	
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	Não respondido
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programa de treinamentos para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	Não respondido
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminadas por tipo de projeto.	Não respondido
EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor.	76
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	26
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	Não respondido
EU26	Percentual de população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentado.	Não respondido
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório.	Não respondido
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	38
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	38
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	Não respondido

***Na atualização da Norma GRI, os indicadores setoriais não receberam nova nomenclatura. Por esse motivo, mantivemos a codificação utilizada no modelo G4.**

ÍNDICE REMISSIVO OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS	PÁGINA
 <p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	NÃO ATENDE
 <p>2 FOME ZERO</p>	NÃO ATENDE
 <p>3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	64 e 66
 <p>4 QUALIDADE DE EDUCAÇÃO</p>	19, 27, 62 e 68
 <p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p>	19, 27, 58 e 60
 <p>6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO</p>	27, 58, 71 e 75
 <p>7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA</p>	27 e 70
 <p>8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	19, 27 e 70
 <p>9 INDÚSTRIA INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	27 e 71
 <p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	27
 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	68, 71 e 75
 <p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	71, 75 e 77
 <p>13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</p>	71, 75

 <p>14 VIDA NA ÁGUA</p> <p>VIDA DEBAIXO D'ÁGUA</p>	43, 71 e 75
 <p>15 VIDA TERRESTRE</p> <p>VIDA SOBRE A TERRA</p>	19, 71, 73 e 74
 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES</p> <p>PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES</p>	27, 58 e 71
 <p>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>PARCERIAS EM PROL DAS METAS</p>	27 e 71

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vera Inêz Salgueiro Lermen

Presidente do Conselho de Administração

Conselheiros titulares:

Presidente dos Conselhos de Administração da CEEE-D, CEEE-GT e da CEEE-Par:

Vera Inês Salgueiro Lermen

Conselheiros titulares:

Urbano Schmitt (CEEE-D, CEEE-GT e CEEE-Par)

Everton Santos Oltramari (CEEE-D, CEEE-GT e CEEE-Par)

Daniel Vargas de Farias (CEEE-D, CEEE-GT e CEEE-Par)

Dimas Natal Filho (CEEE-D)

Maria Emília Gregório Tarquini (CEEE-D)

Márcio Antônio Guedes Drummond (CEEE-GT)

Vladiá Viana Regis (CEEE-GT)

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE

Coordenação e Supervisão

Coordenadoria de Comunicação Social

Coordenadora Larissa Roberta Limeira (Larissa.limeira@cee.com.br)

Elaboração

Larissa Limeira (larissa.limeira@ceee.com.br)

Equipe pré-relatora do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2018

A CEEE-D agradece aos empregados das diversas áreas que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório.

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Av. Joaquim Porto Villanova, 201, Prédio – Módulo A1, 7º andar, sala 701, Jardim Carvalho

Porto Alegre – RS

CEP: 91.410-400

CNPJ: 08.467.115/0001-00

Inscrição Estadual: 096/3156659

Telefone: 51 3382-4500

site: www.ceee.com.br

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS).

Telefone: (51) 3382 4535



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado os termos da proposta do Relatório Anual e de Sustentabilidade referente ao exercício de 2018, manifesta-se favoravelmente quanto ao seu encaminhamento à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Porto Alegre, 22 de abril de 2019.

Adriana Furlanetto

Presidente do Conselho Fiscal

Carlos Cezar Modernel Lenuzza

Conselheiro

Melissa Guagnini Hoffmann Custódio

Conselheira



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Companhia Aberta
CNPJ/MF n.º 08.467.115/0001-00
NIRE 43 3 0004691 5

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado os termos da Proposta do Relatório Anual de Sustentabilidade referente ao exercício de 2018, valida o referido relatório e manifesta-se favoravelmente quanto ao seu encaminhamento à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Porto Alegre, 30 de abril de 2019.



Vera Inez Salgueiro Lermen,
Presidente do Conselho de Administração.



Urbano Schmitt

Everton Santos Oltramari



Maria Emilia Gregório Tarquini



Dimas Natal Filho